O TEMPO

Bom, nevoeiro. Temperatura estável. Ventos variaveis, frescos.

Máxima — 28.3
Minima — 16.7

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 180 — Diretor CARLOS LACERDA — QUINTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8138 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 27 JULHO 1950

BIBLIOTECA ... CONT. LEGAL

Os regimes totalitários significam uma regressão ao absolutismo das monarquias de direito divino, precisamente porque subordinam o pensamento individual ao critério do Estado.

LINDOLFO COLOR

O BRIGADEIRO VAI SE DEFINIR SOBRE INTEGRALISMO, DOMINGO, NUM DISCURSO EM MATO GROSSO

Vozes da Cidade



Aproveitando a oportunidade que lhes deu o rumoroso caso da recusa de hospedagem à bailarina negra norte americana Katherine Dunham, no Esplanada, os comunistas agarraram três inocentes-úteis e estão recolhendo assinaturas de protesto. Um centro de estudos regionais, dominado pelos comunistas, realizou uma sessão especial para homenagear a artista. Dentro de alguns dias, aparecerá uma declaração formal, assinada por alguns comunas locais e uma quantidade de inocentes-úteis para transformar o caso em manifestação de apoio à resolução de Estocolmo.

• • •

Para obter os votos dos filhos dos italianos, Borghi — candidato outra vez ao govêrno do Estado — mandou escrever nos muros dos bairros operários, habitados por 200.000 descendentes de italianos: "Não votem no italianinho Borghi".

• • •

A Moore Mac Cormack (Frota da Boa Vizinhança), já tem um navio requisitado pela marinha americana para transportar tropas para a Coréia: é o "Moore Mac Sum", da frota mercante do Pacifico.

• • •

Conversavam dois petebistas sôbre a recente excursão do sr. João Alberto à Ilha da Trindade. Um dêles dizia que as pesquizas cientificas não tinham sido o motivo principal. O ex-chefe de Policia de Getúlio tinha ido estudar as condições para instalar um Campo de Concentração, caso Vargas vença as eleições de outubro.

JOSE' DO RIO

CONTRA-OFENSIVA DOS SULISTAS

VISITA A CORÉA O GENERAL MAC ARTHUR

TÓQUIO, 27 (AFP) — As forças sul-coreanas assumiram a contra-ofensiva na costa ocidental da Coréia. Já foram reconquistadas várias localidades em poder dos comunistas.

TÓQUIO, 27 (AFP) — Um destroyer americano bombardeou durante horas seguidas a zona de Yongdok, causando pesadas perdas aos comunistas coreanos.

VISITA A COREIA O GENERAL MAC ARTHUR

TÓQUIO, 27 (AFP) — Ao chegar à Coréia o general Mac Arthur declarou que se deveria esperar "combates cada vez mais dificeis" no país.

"Nunca na minha vida tive tanta certeza da vitória final como agora", acentuou Mac Arthur.

Em declarações feitas à imprensa o general norte-americano precisou: "Eu me sinto otimista depois da inspeção de hoje".

Prosseguindo, Mac Arthur assinalou que nêsse gênero de guerra se deveria esperar os altos e baixos, mas afirmou que em três se-

(Conclui na 2.ª pág.)

Campanha de confusão e de intimidação

A fim de neutralizar o efeito da campanha de denúncia e de esclarecimento sôbre a aliança da UDN e o Integralismo, o PRP determinou a grupos integralistas que se entreguem a uma campanha de provocação e intimidação que consiste, por enquanto, no seguinte:

1. Telefonar para a redação da TRIBUNA, dizendo-se da UDN, para protestar chorosamente pelo fato de estarmos "fazendo o jôgo dos comunistas".

2. Telefonar a próceres brigadeiristas, falando como se fossem udenistas, insistindo para que permaneçam no acôrdo porque esta é a única solução para dar a vitória ao Brigadeiro.

3. Telefonar para a familia dos que estão escrevendo contra

(Conclui na 2.ª pág.)



Sr. Raul de Góis, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro

DECISÃO DA RESISTÊNCIA — OPINIÃO DE AMOROSO LIMA — CENSURA À IMPRENSA, PRIMEIRO FRUTO DA COLABORAÇÃO INTEGRALISTA

Eduardo Gomes explicará a sua posição nos entendimentos para eleger senadores integralistas

O choque causado à opinião pública pelo acôrdo entre o Brigadeiro e o integralismo, ao comparecer à Convenção na qual o partido integralista (PRP) lhe deu apoio eleitoral, será finalmente enfrentado pelo Brigadeiro Eduardo Gomes, domingo próximo, dia 30, no discurso que vai pronunciar em excursão de propaganda politica em Mato Grosso.

Ali o Brigadeiro aludirá ao seu passado, que conta com atos concretos de repulsa ao integralismo, e esclarecerá a situação criada pelos acordos entre as forças politicas que o apoiam para eleger senadores por Minas o representante integralista Amaro Lanari e, pelo Rio Grande do Sul, substituindo a candidatura do sr. Osvaldo Aranha, o chefe nacional do fascismo, sr. Plinio Salgado.

Não se conhece ainda o texto do discurso, mas podemos informar que o Brigadeiro procurará falar com clareza e com a since-

(Conclui na 2.ª pág.)

Gêlo, bacalhau, cabelo e barba

Enquanto todos pedem aumento a CCP não encontra assunto

Em 14 processos, 10 são para conseguir a alta de preços — Os padeiros tentam o suborno — Onde somem os processos

Estão em trânsito pela Comissão Central de Preços, aguardando julgamento, nada menos de quatorze processos, dos quais dez pedindo aumento de preço de gêneros alimenticios e utilidades essenciais.

Pleiteia-se aumento para o açúcar, bacalhau, café moido, banha, álcool, refrigerantes, lubrificação de automóveis, salame, gêlo, cabelo e barba. Além dêsses, a CCP cogita ainda e há mais de um ano, do tabelamento das tinturarias, da classificação dos hotéis e pensões do Rio, da elaboração de uma portaria sôbre produtos farmacêuticos e, ultimamente, graças à intervenção do representante dos consumidores, vem se ocupando do pãozinho de 40 centavos.

PROPOSTA DE SUBORNO

A propósito do tabelamento do pão o sr. José Pilar Alves de Souza declarou à nossa reportagem, perante testemunhas, que recebeu uma proposta dos proprietários de padarias desta capital para não revelar na CCP que as unidades menores, tabeladas, para serem entregues ao público ao preço de 30 centavos, estão sendo vendidas, indistintamente a 40. A proposta não impediu que o delegado dos consumidores apresentasse ao plenário, na reunião da semana passada, um exemplar do pão que recebe em casa. Tudo prometeu o plenário ao queixoso. Mas não tornou a cogitar do assunto, até hoje.

E' DE ENCABULAR

Comentando a facilidade com

(Conclui na 2.ª pág.)

OVOS TINTURARIAS OVOS BANANA CAFE BACALHAU

Não foi interpelar Mangabeira

KELLY ESCLARECE OS OBJETIVOS DA VIAGEM A BAHIA

Hoje, pela manhã, o sr. Prado Kelly fez-nos a seguinte declaração:

— "Não fui interpelar o governador Otávio Mangabeira quanto à sua posição em face da candidatura do brigadeiro, que continua firme como sempre. Os intuitos de minha viagem a Salvador foram de caráter estritamente pessoal, para ouvir o seu conselho, sempre desejado na UDN, e pô-lo a par dos últimos acontecimentos. A propósito da senatoria pelo Distrito Federal não trouxe uma resposta definitiva do sr. Otávio Mangabeira que, acentuou de principio, o seu agradecimento à homenagem dos udenistas cariocas. Oportunamente, dará a resposta de acôrdo, naturalmente, com os entendimentos mantidos com os dirigentes da seção do Distrito Federal".

O Impôsto de Vendas e Consignações

ABERRAÇÃO ECONOMICA O PROJETO DA PREFEITURA

Declarações do sr. Raul de Góis, vice-presidente da Associação Comercial — Obstrução do mercado

Continua sendo debatido na Associação Comercial o projeto da Comissão de Estudos Técnicos Fazendários da Prefeitura que reforma o Imposto de Vendas e Consignações visando aumentar as rendas municipais. Sôbre a incidência dêsse imposto nas operações a têrmo, ouvimos ontem o sr. Raul de Góis, vice-presidente da Associação Comercial e presidente do Segundo Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda, que nos declarou:

"— O papel que as operações a têrmo desempenham em relação às vendas dos produtos principais de nossa economia é da maior importância.

(Conclui na 2.ª pág.)

PLINIO SALGADO CONFESSA QUE ATRAIU O BRIGADEIRO PARA A EXTREMA DIREITA

Revelações do jornal integralista — Dá a entender que o sigma governa o apoio dos católicos — A UDN agora não é mais totalitária, garante Plínio

"Unidos sob a mesma bandeira" foi o título com que o semanário integralista "Idade Nova" noticiou o comparecimento do Brigadeiro à Convenção do PRP.

O jornal dedica uma página inteira aos comentários da imprensa, inclusive ao do "Correio da Manhã" denominando o conluio de "Ato Moral".

No noticiário destacam-se o discurso do vice-chefe do PRP, sr. Padilha, dizendo que "a união de Plinio Salgado e Eduardo Gomes tinha suas raizes nas lutas nacionalistas e cristãs que há mais de 20 anos vinham sustentando", e fixando "as analogias da arrancada heróica dos 18 de Copacabana com o lançamento do Integralismo, em 1932, por Plinio, manifestando sua satisfação pela confluência dos dois movimentos".

Outro orador, o sr. Oscar Machado, disse que Plinio e o Brigadeiro são revolucionários, "não no sentido horizontal, mas no sentido vertical".

O sr. Raimundo Padilha, fixa, com muita clareza, os objetivos do Integralismo: dissociar as forças democráticas do Brigadeiro, levando-o, por seu apoio, para a

(Conclui na 2.ª pág.)

PASQUALINI RENUNCIA POR CAUSA DE PLÍNIO

PORTO ALEGRE, 27 (Do correspondente) — Abandonou a Comissão Executiva do PTB o sr. Alberto Pasqualini, ex-candidato à senatoria cuja candidatura foi retirada em virtude das negociações PTB-PRP para apoio de Getulio ao sr. Plinio Salgado.

Com a retirada de Pasqualini esboça-se uma crise no PTB gaúcho.

FOI SUSPENSO O PRESIDENTE DO SESI

O TRIBUNAL DE CONTAS INDAGA DO MINISTRO DO TRABALHO QUANTOS MILHÕES ARRECADOU A AUTARQUIA

Por decisão do Tribunal de Contas foi ontem suspenso das funções de presidente do SESI o sr. Armando Arruda Pereira. Determinou o Tribunal comunicar sua sentença ao sr. Marcial Dias Pequeno, ministro do Trabalho, para que êle a execute e pedir-lhe informações sôbre a quantia recebida pelo SESI dos institutos de previdência, o que servirá de base para a condenação do sr. Arruda Pereira, se êle não se resolver a fazer a prestação de contas solicitadas pelo Tribunal, fato que motivou o processo e consequente suspensão. Foi relator do feito e autor da proposta de suspensão o auditor Aprigio Mesquita.

(Conclui na 2.ª pág.)

A venda do "Sweepstake"

Confirma o Joquei Clube que há mercado negro

DECLARAÇÕES DO SR. ARAUJO FREITAS, TESOUREIRO DA ENTIDADE TURFISTA

AGIRA' A DEP

A propósito do câmbio negro existente na venda dos bilhetes do "Sweepstake", conforme noticiamos ontem, procuramos as autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões, no sentido de saber quais as medidas tomadas pela Policia sôbre o assunto.

Naquela especializada, avis-

(Conclui na 2.ª pág.)

A propósito do mercado negro na venda dos bilhetes do Sweepstake, assunto ventilado em nossa edição de ontem ouvimos o sr. Manoel Pereira de Araujo Freitas, Tesoureiro do Jockey Club Brasileiro, que nos fez as seguintes declarações:

SO' COM OS REVENDEDORES

— "De fato, já observei que não há mais Sweepstakes em parte alguma, senão nas mãos dos revendedores, que estão pedindo Cr$ 800,00, por cada um. O Jockey Club Brasileiro, entretanto, não tem culpa alguma que isto tenha acontecido. Como sempre faz, desde o primeiro ano de sua realização, e como aliás já declarou o sr. Domingos Demarchi, a Entidade da qual sou Tesoureiro entrega a incumbência da distribuição e extração do Sweepstake à Sociedade de Concessões Federais, antiga concessionária da Loteria Federal.

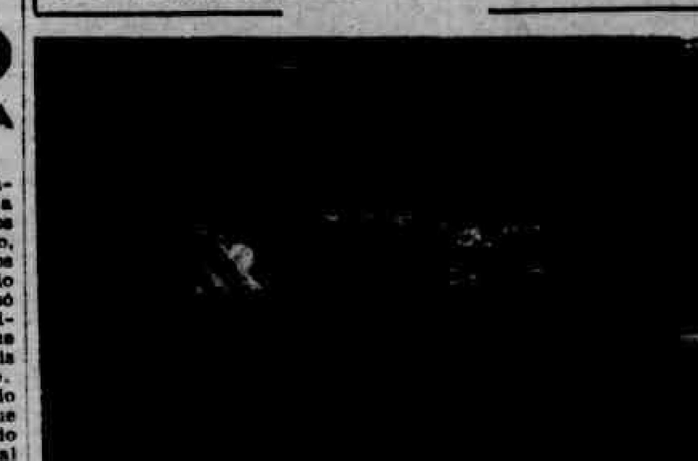
Os 3.000 bilhetes que nos tocaram desta vez, foram vendidos, a titulo de ajuda, aos empregados desta Casa, pelo preço do custo, isto é, Cr$ 430,50. A cada um dos que compraram foi recomendado expressamente que os bilhetes só poderiam ser vendidos no máximo até Cr$ 500,00. Aquele que fôsse apanhado cobrando mais seria imediatamente demitido. Distribuimos a cada interessado uma quantidade limitada, que variou de 5 a 10 bilhetes, segundo a categoria. A procura foi de tal ordem que nem todos os nossos servidores foram atendidos, alguns até com mais de 30 anos de serviços prestados.

LASTIMAMOS E CONDENAMOS

Lastimamos bastante que os bilhetes tenham desaparecido do mercado e estejam sendo vendidos no mercado negro. Os pedidos de Sweepstake por parte de

(Conclui na 2.ª pág.)

Os "mundéus" da Prefeitura



Um buraco aberto no asfalto, bem rente ao trilho do bonde, e umas chapas de ferro dentro. Ninguém sabe para que serve isso — nem mesmo a Prefeitura. A coisa mais parecida com isso que se conhece chama-se mundéu, e serve para apanhar feras.

Sendo de se presumir que no Rio não haja feras — pelo menos na zona norte — êste mundéu só pode servir para apanhar automóveis. Fica na rua Mariz e Barros, esquina de São Francisco Xavier.

Desrespeito à Legislação no matadouro da Penha

Péssimas as condições de higiene — Vai ser dirigido um memorial ao ministro do Trabalho pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carne, Derivados e do Frio

De HILCAR LEITE

Vai ser dirigido um memorial ao Ministério do Trabalho contra as condições de trabalho a que estão submetidos os operários do matadouro da Penha.

Firmará o documento a direção do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Carnes, Derivados e do Frio do Rio de Janeiro. O memorial apontará várias irregularidades que se verificam naquele estabelecimento industrial.

NENHUMA INSTALAÇÃO

Falando à reportagem, o sr. Waldomiro Teixeira, principal dirigente daquele Sindicato, afirmou que o matadouro da Penha não possui refeitório, nem armários para a guarda da roupa dos seus operários. Um e outros são exigidos pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Declarou ainda o dirigente sindical que a higiene deixa muito a desejar no tocante às instalações do estabelecimento, de modo que os trabalhadores estão sujeitos a péssimas condições de trabalho com grave risco para a saúde.

(Conclui na 2.ª pág.)

Encíclica do Papa em defesa da paz

Pio XII atacou os paises da "cortina de ferro"

VATICANO, 26 (U.P.) — O Papa Pio XII lançou um apelo aos 330 milhões de católicos do mundo, no sentido de que orem pela dissipação das "nuvens negras e ameaçadoras", que ameaçam o mundo com a guerra atômica.

"A SUPREMA TRISTEZA"

Na enciclica intitulada "A Suprema Tristeza", o Papa atacou os paises da "cortina de ferro", que procuram dominar os

(Conclui na 2.ª pág.)

Prezado leitor

O "Correio da Manhã" de 25 do corrente publicou, como primeiro tópico, sob o titulo "As atitudes do Brigadeiro", um comentário que assim concluia:

"O problema da campanha brigadeirista é um problema de confiança no Brigadeiro".

No mesmo dia, na mesma 4a. página, o mesmo jornal, comentando o caso das apólices mineiras, concluia:

"Confiança é como agulha de injeção. Entortou, dificilmente desentortará..."

O fato, por exemplo, do "Correio da Manhã" passar a mão pelas penas do Integralismo, já a título de não prejudicar o Brigadeiro, e insultar todos aquêles que dizem a verdade ao Brigadeiro, é sinal de agulha torta.

O REDATOR DE PLANTÃO

Chocaram-se o ônibus e o bonde

Cinco feridos — Desaparecidos Cr$ 1.000,00

Na manhã de hoje, na rua São Luís Gonzaga, em frente ao n. 1.596, um ônibus, viajando contra a mão, foi de encontro ao bonde n. 94, linha "Penha", produzindo ferimentos nos seguintes passageiros do elétrico:

Pascoal Granada, alfaiate, residente na rua Gonzaga Dutra, 522, Augusto Alvares Peres, artista do Pavilhão Dudu, domiciliado na rua Figueira de Melo, 27, Amaurina Rodrigues, doméstica, rua Cajapió, 211, Sebastiana Souza Dias, comerciária, rua Irmã Zelia, 48, e Helena Assis, também comerciária, moradora na rua 16, da Vila Penha.

A fim de fazer compras para seu barracão, para onde se mudara recentemente, Helena trazia a importância de 1.000,00, que desapareceram na confusão do desastre.

Todos os feridos foram socorridos no pôsto central de Assistência, retirando-se, em seguida.

Mais uma vez não deram "quorum" os vereadores

Não houve sessão, ontem, na Câmara local por não haver "quorum". Foi designada, pelo presidente daquela Casa do Legislativo, a mesma Ordem do Dia para a sessão de hoje.

LEIA AMANHÃ: "NOSSA VIDA"

Novo Delegado para a DEP

Depois das 12 horas de ontem, o Gabinete do sr. Chefe de Polícia distribuiu uma nota à imprensa comunicando que o Presidente da República havia exonerado o sr. Paula Pinto, do cargo de delegado da Economia Popular. Para substituí-lo foi nomeado o delegado Fernando Bastos Ribeiro que se achava à frente da Delegacia de Roubos e Falsificações.

Esclarecendo os motivos da exoneração diz o Chefe de Polícia na sua nota, que foi atendendo à solicitação do promotor Cordeiro Guerra, para melhor andamento do inquérito que vem sendo feito na D.E.P. baseado em denúncias apresentadas.

Hoje a convenção do PSB carioca

Está convocada para hoje, às 16 horas, a sessão de encerramento da Convenção do PSB, seção do Distrito Federal, quando deverá ser tomada a posição dos socialistas cariocas no problema da sucessão e as medidas complementares de propaganda eleitoral das chapas constituídas. Os socialistas farão chapa em comum com os libertadores, para o próximo pleito.

Segundo é corrente nos meios socialistas, a maioria dos delegados, dos membros e dos amigos do Partido no Distrito Federal é partidária da apresentação de chapa própria à sucessão presidencial, considerando todos que o candidato socialista à Presidência da República pelo Partido deve ser o sr. João Mangabeira, presidente da agremiação.

REUNE-SE AMANHÃ A COMISSÃO NACIONAL

A Comissão Nacional do Partido reunir-se-á amanhã, para apreciar a situação geral da política nacional e tratar do relatório que deverá ser apresentado à Convenção Nacional, a iniciar-se no dia 28.

Walter Sayão apela

A segunda Câmara Criminal do Tribunal de Justiça deverá julgar na próxima segunda-feira a apelação de Valter Manso Saião e Eugênio dos Santos, autores da morte de José Guimarães, cobrador da fábrica onde trabalhava o primeiro.

Na primeira instância Valter e Eugênio foram condenados, por sentença do juiz Oliveira e Silva, da 9.ª Vara Criminal, às penas de respectivamente 24 e 15 anos de reclusão. A pena de Manso Saião, dado como semi-irresponsável pelo laudo de exame de sanidade mental, foi diminuida de um terço.

CONTRA-...

(Conclusão da 1.ª pág.)

manas o inimigo teria perdido tôdas as possibilidades de ganhar.

Mac Arthur conferenciou com o general Walton Walker, comandante supremo do Oitavo Exército Norte-Americano, encarregado das operações na Coréia, e discutiu os problemas dos reforços e dos abastecimentos. Conferenciou igualmente com o general Partridge, comandante da aviação dos Estados Unidos na Coréia, bem como com o embaixador norte-americano no mesmo país, sr. John Muccio.

O general Mac Arthur, ao regressar ao aeródromo, visitou o hospital norte-americano, dirigindo palavras confortadoras a cada um dos feridos.

AÇÕES AÉREAS

TÓQUIO, 27 (AFP) — Segundo um porta-voz da aviação norte-americana 6 "tanks" norte-coreanos foram destruidos e 16 danificados pela aviação dos Estados Unidos, ontem.

No transcurso de 221 missões realizadas ontem a aviação destruiu igualmente 75 caminhões, 4 canhões e uma ponte. Foram bombardeadas concentrações de tropas norte-coreanas em Taejon, Kongju e Chochiwon, bem como depósitos de gasolina e de munições.

Foram realizadas 6 missões noturnas contra as tropas nortistas que se deslocavam durante a noite.

Para pronta entrega

LEBLON

RUA RAINHA GUILHERMINA, 187

(Quase esquina da Av. Visconde de Albuquerque)

Apartamentos com sala dupla, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregada

FINANCIAMENTO 50%

Preços a partir de CR$ 180.000,00

VER NO LOCAL E TRATAR COM

SEVERO E VILLARES

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 — 9.º ANDAR

FONE: 32-9494

ANO SANTO

PEREGRINAÇÃO MARITIMA PARA ASSISTIR AS SOLENIDADES DO ENCERRAMENTO.

visitando

GENOVA - ROMA - NAPOLIS - CAPRI - FLORENÇA - VENEZA - MILÃO - NICE - PARIS - LOURDES e BARCELONA

10 dias em PARIS

Viagem de ida e volta nos luxuosos vapores italianos

CONTE BIANCAMANO e CONTE GRANDE

em sua magnifica SEGUNDA CLASSE.

Partida - 9 de Dezembro 1950.

Duração - 64 dias.

ESTADIA EM CONFORTAVEIS HOTEIS

PROGRAMA DE VISITAS E EXCURSÕES AOS PONTOS TURISTICOS E HISTORICOS DE CADA LOCAL VISITADO.

Preço (tudo incluido) a partir de CR$ 33.600,00

Folhetos e inscrições

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.

Av. Rio Branco, 60/74 Rio de Janeiro — Andradas, 1099 Porto Alegre — Pr. Ramos Azevedo, 197 São Paulo

INFORMAÇÕES 23-1909 (REDE INTERNA)

ENQUANTO TODOS PEDEM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

que se promete na COP, para logo depois tudo esquecer, o delegado dos consumidores declarou-nos que vive encabulado. Na Caixa Econômica, onde trabalha; em casa e em cada esquina, quando encontra um conhecido, é interpelado sôbre o *desenlace* de suas propostas, feitas naquela Comissão. Contrafeito, dá explicações que não convencem e são recebidas, às vezes, com um sorriso intencional, onde transparece uma desconfiança e uma acusação.

AÇUCAR

O caso do açúcar é típico. O Instituto do Açúcar e do Alcool desejando o aumento de mais 20 centavos no preço dêsse produto, encaminhou um memorial ao presidente da República, via ex-ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro. O sr. Dutra assina o aumento e devolve o processo à COP, para que esta tome a responsabilidade. O vice-presidente da COP faz ver ao sr. Dutra a impopularidade da medida e êste manda suspender o ato, mas não o revoga. Vem o vice-presidente do órgão tabelador e declara ao plenário que o assunto será discutido noutra oportunidade. O plenário diz, amém e o público fica sem saber se o açúcar vai ou não aumentar de preço.

CAFÉ MOÍDO

Aqui os torradores tomaram a iniciativa de acrescer, livre e espontaneamente, um cruzeiro no preço do quilo do produto. A COP, depois de promover reuniões do vice-presidente com os interessados, acha que está bom. Tanto bastou para que os torradores voltassem à carga, pedindo agora um aumento de dois cruzeiros. Mas, desta vez, considerando a repercussão que obteve o primeiro aumento, a COP vai ao sr. Dutra e êste autoriza o vice-presidente daquela a se entender com o ministro da Fazenda. Até hoje, apesar de decorridos dez dias, o titular do órgão controlador de preços não deu conta da sua conversa com o ministro e ninguém sabe, inclusive o plenário, se o café moído subirá, ou não, mais dois cruzeiros em quilo.

TINTURARIAS

Faz mais de um ano que se baixou uma portaria, mandando classificar, para depois tabelar as tinturarias desta capital. O processo saiu do órgão central para o órgão local de preços e dêste retornou ao primeiro com destino ao Ministério do Trabalho, onde desapareceu e desaparecido ficou por vários meses. Com a saída do sr. Honório Monteiro, reapareceu naquele Ministério e seguiu de volta para a COP, onde, até quarta-feira da semana passada, data em que foi ali apresentada proposta de congelamento do preço dos referidos serviços, ninguém sabia informar em poder de quem se encontrava. Além do processo originário há hoje duas indicações sôbre o assunto: Uma, acima referida propondo o congelamento na base dos níveis vigentes em julho de 1946, e outra, do delegado dos consumidores, sugerindo nova tabela.

CABELO E BARBA

Também desapareceu o processo originário. Continha uma proposta do delegado Mario Lucena naquele tempo (fins de 1948) representante do Ministério da Justiça. Do paradeiro dessa peça ninguém tem notícia. Em razão disso, e tendo em vista os aumentos sucessivos, apresentou-se nova proposta para o tabelamento do corte do cabelo e da rarpagem da barba. Há cêrca de um mês o caso foi pôsto em pauta para ser deliberado. Faltou, porém, o relator. Nas reuniões subsequentes, ao contrário do que se esperava, o assunto não constou mais da ordem do dia.

ALCOOL

Engrossando a hoste dos pretendentes a aumento no preço das mercadorias, o Sindicato do Comércio Varejista desta capital dirigiu um ofício à Comissão Central de Preços, pedindo o acréscimo de 50 centavos no litro de álcool. Dias antes, aquela entidade sindical se dirigira ao vice-presidente do órgão controlador dos preços, sugerindo a intervenção dêste junto ao Instituto do Açúcar e do Alcool, no sentido de se conseguir maior fabricação de álcool potável, pois se a praça estava abastecida de álcool anidrico, que permite maiores lucros aos fabricantes, estava carente daquele, de fabricação menos rendosa, em face do tabelamento.

Sôbre os pedidos de aumento de preço do bacalhau, refrigerantes, gêlo, lubrificação de automóveis, hotéis e pensões, produtos farmacêuticos, pão e trigo, a história é mais ou menos a mesma.

Desrespeito...

(Conclusão da 1.ª pág.)

NÃO QUER TRATAR COM O SINDICATO

Atualmente o Sindicato está numa campanha pelo aumento de salários dos trabalhadores do ramo. Muitos estabelecimentos já concordaram com o pedido do Sindicato, aumentando de 20% os salários, sem que tivesse sido necessário a impetração de dissídio coletivo na Justiça do Trabalho.

A emprêsa recusou-se a aceitar o acôrdo proposto pelo Sindicato e a discutir o assunto com a direção sindical.

Quanto às condições higienicas do local de trabalho, resolveram os dirigentes sindicais da categoria profissional dos trabalhadores daquele matadouro, dirigir um memorial às autoridades do trabalho, denunciando as irregularidades existentes no Matadouro da

Encíclica...

(Conclusão da 1.ª pág.)

demais pela fôrça. A encíclica é datada de 19 de julho, isto é, quando a guerra na Coréia tinha 3 semanas e meia.

Uma fonte vaticanista disse que a encíclica foi motivada pela irrupção das hostilidades, no Extremo Oriente. Muito embora não mencionasse especificamente a guerra da Coréia, o Papa falou de nuvens negras e ameaçadoras sôbre o mundo e disse: "Não podemos senão exortar calorosamente todos os cidadãos e seus governos à verdadeira concórdia e à paz". Declarou que "a guerra não acarreta, como nós sabemos de sobra, por experiência, outra coisa além da ruina e da morte e misérias de tôda a sorte".

AGIRA' A...

(Conclusão da 1.ª pág.)

fama-nos com o comissário Ilo Salgado, chefe da Seção de Jogos, que a partir de amanhã, estará respondendo pelo expediente da D.C.D., na ausência do delegado Pereira Costa, que entrou em licença especial.

Declarou-nos o comissário, inicialmente, não ser o assunto da alçada da sua Delegacia, por não se tratar de jogos proibidos, não sendo também da competência da D.E.P., que só cuida dos fatos referentes a gêneros de primeira necessidade.

— "Entretanto, acrescentou o delegado eventual, mandarei chamar à D.C.D. os dirigentes da Sociedade Civil de Concessões Federais, distribuidora dos bilhetes aludidos, a fim de ouvi-los sôbre o caso, depois do que poderemos tomar providências, pondo então em prática as medidas que estabelecemos por ocasião do câmbio negro da Copa do Mundo".

Confirma o...

(Conclusão da 1.ª pág.)

sócios têm sido em grande quantidade, mas infelizmente não podemos fazer nada. O Jockey Club condena essa prática que está sendo adotada por pessoas sem escrúpulo e já tomou providências no sentido de evitar que os cambistas venham oferecer bilhetes com ágio dentro ou nas proximidades de suas dependências. E' um abuso com o qual não podemos concordar".

Foi suspenso...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ERA PARA O SR. LODI

Ao iniciar os trabalhos de ontem o ministro Rogério de Freitas fez o relatório sôbre a comunicação da sentença proferida pelo juiz Mourão Russell, concedendo ao sr. Euvaldo Lodi mandado de segurança, impetrado para não cumprir a lei que considerou autarquias o SESC, o SESI e o SENAI.

Ao terminar pediu que fôsse suspenso o sr. Euvaldo Lodi. Surgiu então a primeira dificuldade com a preliminar levantada pelo relator Cunha Melo inquirindo se podia o deputado Euvaldo Lodi sofrer uma sanção de natureza administrativa sem autorização da Câmara a que pertence. Embora se saiba ser isso possivel, pois é bem clara a Constituição quando diz que só é necessária autorização da Câmara em caso de prisão de um deputado, a preliminar atrapalhou os trabalhos, tendo o sr. Rogério de Freitas pedido vista do processo.

O Dia na Justiça

Tribunal do Júri

Será julgado, hoje, pelo Tribunal do Júri, presidido pelo juiz Bandeira Stampa, o réu José Soares. A defesa estará a cargo do advogado Alfredo Tranjan e o Ministério Público será representado pelo promotor Marcelo Heitor de Souza.

Mais uma vítima do 177

Rosauro Zambrano, brasileiro, engenheiro civil, aposentado, move uma ação ordinária na 2.ª Vara da Fazenda Pública contra a Prefeitura do Distrito Federal a fim de ser restituido ao cargo que anteriormente ali ocupara.

"Carne Sêca" acusa

Em suas razões alega que, contando mais de 30 anos de exercício efetivo e ininterrupto, foi exonerado durante a gestão do prefeito Henrique Dodsworth, por meio da imposição de sua aposentadoria.

Sancionada, porém — diz o impetrante — a lei n. 4 de 10 de novembro de 1947, tem o direito de reingressar no serviço público, de vez que a sua exoneração se deveu a motivos políticos.

Em sua última estada no Fôro, João da Costa Rezende, mais conhecido por "Carne Sêca", queixou-se ao juiz Bandeira Stampa de que estaria sendo vítima de perseguições na Penitenciária, afirmando também que havia sido "aliviado" de Cr$ 3.000,00 pouco antes de ingressar no depósito de presos do Tribunal. O juiz não tomou conhecimento da primeira queixa, mas prometeu apurar devidamente a segunda.

Sabe-se, porém, que o dinheiro — que é uma parcela do que foi pago a "Carne Sêca" por um matutino que lhe publicou as memórias — foi arrecadado por ordem do próprio diretor da Penitenciária, de vez que não é permitido, aos presos, portar quantia superior a Cr$ 20,00.

Quer isenção do impôsto

Sebastião da Silva Pinheiro, jornalista profissional, impetrou mandado de segurança na 2.ª Vara da Fazenda Pública contra ato do prefeito do Distrito Federal, que indeferiu o seu pedido de isenção de imposto de transmissão inter-vivos, requerido por êle para a construção de uma casa à rua dos Parecis, no valor de Cr$ 160.000,00.

O impetrante diz ter satisfeito todos os requisitos legais para provar a sua qualidade de jornalista profissional. Como a municipalidade, em caso semelhante e com igual prova, julgou favoràvelmente, diz o jornalista que "a única conclusão que se pode tirar é que ela está adotando um critério pessoal para as isenções de imposto de transmissão requeridas pelos jornalistas.

Estáveis os diaristas extranumerários

IMPORTANTE DECISÃO DO MINISTRO NOVAES FILHO

Baseado nos pareceres do consultor jurídico e do Departamento de Administração do Ministério da Agricultura, o titular dessa pasta em despacho de ontem considerou estável, nos termos do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, o extranumerário diarista que for admitido em função de diarista ou mensalista.

Com esta decisão, ficou desfeita a dúvida suscitada quanto à situação daqueles servidores em casos de transferência ou transformação de função, melhoria de salário e admissão em outra função de extranumerário mensalista.

O ato do ministro Novaes Filho veio beneficiar elevado número de diaristas do Ministério da Agricultura e abrir caminho aos outros funcionários em idênticas condições, lotados nos diversos Ministérios.

Plínio Salgado...

(Conclusão da 1.ª pág.)

extrema direita. Eis o seu artigo: chevizante e socializante graças trabalhadores rurais"...

"Iniciamos a batalha com um handicap de primeira ordem e que é precisamente o expurgo operado nas fileiras brigadeiristas, hoje indenes do virus bolchevismo e socializante graças exclusivamente à corajosa atitude do candidato encaminhando para o nosso Partido as suas preferências. E disto — não tenham dúvidas os céticos da política — resultará nada menos que a polarização de vigorosos contingentes das classes conservadoras, a começar pelas massas de trabalhadores rurais'"...

O sr. Moacir Padilha (deve ser parente) afirma que o diretor da TRIBUNA "proferiu violentos impropérios contra a figura inatacável de Eduardo Gomes" e insinua que a Sociedade Anônima Tribuna da Imprensa devolva ao sr. Amaro Lanari "a importância pelo mesmo dispendida com ações da TRIBUNA". Estamos prontos a fazê-lo, porque o nosso compromisso é dizer a verdade. Sendo verdade que o sr. Lanari é integralista, se a publicação da verdade não lhe convém, basta que nos comunique o seu desejo de vender as suas ações, pois a verdade é o único compromisso deste jornal.

O mesmo sr. Padilha acentua que o primeiro auxílio que o Brigadeiro recebeu, na luta contra o movimento integralista, foi de um grupo de integralistas. E na luta contra os integralistas, quem o ajudou, então?

Respondendo ao que na TRIBUNA tem escrito o sr. Gustavo Corção, o outro sr. Padilha lhe pede que o sr. Corção "saia do charco e esfregue a alma com lifebuoy", o que evidentemente só é possivel quando o sr. Corção deixar de se ocupar do integralismo.

"Em 1945, diz em artigo o sr. Plínio Salgado, PRP e UDN estiveram separados, porque abusando do crédito aberto pelos udenistas a quantos democratas que se diziam sinceros, infiltraram-se naquêle partido elementos da esquerda, com os quais o PRP não poderia compactuar. Mas o tempo corrigiu tudo. A UDN expungiu-se da eiva totalitária... E o PRP não se desdoura, antes se honra em fazer causa comum com a UDN"...

"O PRP não acredita que a sua adesão à candidatura do Brigadeiro cause o mínimo prejuizo ao ilustre brasileiro. Em 1945, foram os Partido Socialista e os que, em número mais reduzido, tinham ficado à sombra da UDN, foram êles que prejudicaram o mais belo dos movimentos populares, aquêle que deveria elevar Eduardo Gomes...".

"O PRP não leva apenas os seus votos a um candito. O que o PRP leva... é uma enorme corrente de opinião, que não pertence aos seus quadros, mas que temendo, acima de tudo, o comunismo, o socialismo, o esquerdismo, fica sempre à espera da decisão do PRP, para, em seguida, pronunciar-se".

ABERRAÇÃO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

— Prosseguindo, disse:

"Elas permitem que as compras e as vendas de café, algodão e açucar, por exemplo, formem, em todo o território nacional, um mecanismo único, através das bolsas, onde os vários tipos de cada um dêsses produtos, oriundos das mais diversas regiões do país, recebem, continuamente, suas cotações de acôrdo com as possibilidades nacionais e internacionais de colocação.

Nas bolsas, essas possibilidades são constantemente analisadas. Pertubar as operações a termo seria violar o mecanismo essencial ao funcionamento do nosso mercado de algodão, açucar e café, afetando o fornecimento de divisas ao nosso país, para o qual o café é a principal fonte".

OBSTRUÇÃO NO MERCADO

— "A incidência, que se pretende criar, do imposto de vendas e consignações sôbre as operações a termo, no Distrito Federal, viria estabelecer uma obstrução no mercado local dessas operações. Elas seriam mais vantajosamente praticadas em outros pontos do país do que no Rio de Janeiro. Tal incidência traria, assim, além dos graves inconvenientes de natureza geral, prejuizos diretos no movimento dos negócios no Distrito Federal".

BI-TRIBUTAÇÃO

— "O imposto em causa — prossegue o sr. Raul de Góis — deve recair apenas sôbre as vendas mercantis. Essa projetada incidência representaria, em última análise, uma bi-tributação.

Estamos, assim, diante de uma aberração econômica.

Outra incidência iníqua é a referente a *Warrants*. Reputamos ilegal essa tributação, em virtude de não existir, no caso, vendas, mas penhor mercantil.

Lembraremos, entretanto, do ponto de vista econômico, que o desenvolvimento dessas operações muito poderá contribuir para a implantação de um sistema de crédito regular para a nossa produção, principalmente a agricola.

Em relação a *Warrants* e a armazens gerais estamos ainda numa fase embrionária. Os nossos produtos agricolas, em regra perecíveis, raramente dispõem de armazens gerais, onde possam ser conservados, de maneira a servirem de penhor a uma possivel concessão de crédito. E' triste verificar que justamente na Capital Federal apareça tão lamentável iniciativa tributária contra os *Warrants*. Nenhum Estado brasileiro, até hoje, se lembrou de criar essa incidência tributária".

POR QUE?

Dentre os inúmeros problemas que avassalam a população carioca, o transporte ocupa, sem dúvida alguma, lugar de destaque. E nessa população de 2 milhões de habitantes, os moradores dos subúrbios são os que mais sofrem as agruras dêste antigo e descurado problema.

A diretoria da Central do Brasil, com a supressão dos trens que faziam o percurso D. Pedro II - Deodoro, veio agravar ainda mais o problema de condução da população suburbana. Os moradores dos populosos subúrbios cariocas, tais como Madureira, Cascadura e Engenho de Dentro são obrigados, agora, devido à infeliz medida dos diretores da Central do Brasil, a tomar os trens procedentes de Bangu, Campo Grande e Nova Iguaçu, que chegam àquelas estações já superlotados.

Por que não restabelece a Central do Brasil a linha de trens, que por uma infeliz iniciativa da sua diretoria foi suprimida?

Por que?

Campanha...

(Conclusão da 1.ª pág.)

o acôrdo do Brigadeiro com o Integralismo, ora ameaçando, ora lamentando a incompreensão e o prejuizo causado ao Brasil pelo combate a êste acôrdo.

4. Usar, em alguns casos, o nome de diretores do Movimento Nacional Popular pró-Eduardo Gomes.

Aí tem o Brigadeiro mais um resultado do seu silêncio sôbre o integralismo e da ignóbil aliança da UDN com os integralistas, em Minas e no Rio Grande, para eleger senadores fascistas.

O Brigadeiro...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ridade própria do seu caráter.

OPINA A RESISTÊNCIA

Reunidos, ontem, em sessão conjunta, a Resistência Democrática e o Movimento Renovador, foi aprovada pela Resistência, uma proposta para que se enviasse uma carta ao Brigadeiro pedindo-lhe uma definição sôbre a inclusão dos integralistas entre as fôrças que o apoiam.

OPINIÃO DO SR. ALCEU AMOROSO LIMA

Do interior, onde se encontra, depois de recusar o convite para candidatar-se a senador pela UDN, o sr. Alceu Amoroso Lima enviou a alguns amigos a sua opinião sôbre a situação criada pelos integralistas em relação ao Brigadeiro.

Essa opinião, em resumo, é a seguinte:

1. Nem tudo que é anti-comunista é bom.
2. Nem tudo o que é anti-queremista é bom.
3. Prestigiar o integralismo, em nome do anti-queremismo ou do anti-comunismo é precisamente alienar o apoio do povo e dar à luta democrática um caráter reacionário que, por isso mesmo, desfigura o próprio sentido da democracia.
4. Poderia o Brigadeiro receber os votos dos integralistas, mas sem aceitá-los oficialmente. Recebê-los sem dizer nem sim nem não. Mas não ter entendimentos.
5. O acôrdo com o integralismo será uma "journée des dupes". Para obter 100 ou 200 mil votos, a UDN e o Brigadeiro perdem a sua significação política de partido e de candidato ao mesmo tempo anti-comunista e anti-integralista.

CENSURA NO "CORREIO DA MANHÃ"

O primeiro resultado do apoio dos integralistas ao Brigadeiro já se fez sentir. No "Correio da Manhã" foi proibido, aos seus redatores e colaboradores, criticarem o integralismo. A crítica ao integralismo já se tornou sinônimo de prejuizo ao Brigadeiro.

PUBLICIDADE

TRIGO NACIONAL

Com referência ao editorial de um matutino do Rio de Janeiro indagando se, em virtude das importações de trigo em grão, seria prejudicado o trigo nacional, as Emprêsas Moageiras do País vêm declarar ao público e especialmente aos lavradores que, tão depressa se inicie a próxima colheita, o trigo nacional será imediatamente comprado, como tem acontecido nos anos anteriores, qualquer que seja a sua produção.

As aquisições de trigo autorizadas pelo nosso Govêrno na República Argentina, na França e nos Estados Unidos, de forma alguma poderão prejudicar a compra de produto nacional.

Para conhecimento de todos e principalmente dos lavradores, que deverão ter, como nos anos anteriores, a segurança da colocação de suas safras, êste aviso será publicado nos jornais do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

MOINHO FLUMINENSE S. A.
S. A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO — São Paulo
S. A. MOINHO SANTISTA INDUSTRIAS GERAIS
THE RIO DE JANEIRO FLOUR MILLS & GRANARIES, LTD. — Moinho Inglês
MOINHO PAULISTA LTDA.
CIA. LUZ STEARICA — Secção Moinho da Luz
GRANDES INDUSTRIAS MINETTI, GAMBA LTD.
DIANDA, LOPES & CIA. LTDA. — Moinho Guanabara
MOINHO FLUMINENSE S. A. — Secção Moinho Central
MOINHO FLUMINENSE S. A. — Secção Moinho Barra Mansa
MOINHO FANUCCHI — Cia. Brasileira de Moagem
MOINHO SANTA CLARA S. A. — Indústria de Trigo
GRANDES MOINHOS DO BRASIL S. A. — Moinho Recife
S. A. MOINHO DA BAHIA
MOINHO PARANAENSE LTDA.
S. A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO — Paraná
S. A. MOINHOS RIO GRANDENSES — Rio Grande do Sul
S. A. MOINHOS RIO GRANDENSES — Sta. Catarina
DAL MOLIN & CIA. LTDA.
VVA. ARISTIDES GERMANI & CIA.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — O general Mac Arthur inspecionou a frente coreana. Previu combates cada vez mais duros mas exprimiu sem reservas o seu otimismo. Segundo o general a vitória sôbre os invasores é certa. Das operações propriamente ditas há alguns contra-ataques dos sul-coreanos, tendo sido reconquistadas algumas cidades. Acentua-se a chegada de reforços e noticia-se a próxima partida de Hong-Kong de uma brigada de infantaria inglesa para a frente da Coréia. Prossegue com grande intensidade a ação da aviação norte-americana. Contudo a situação é ainda grave. Devem esperar-se novos recuos e infiltrações sérias dos norte-coreanos.

Manobras do ditador Franco — O "Evening News", de Londres em sua edição de ontem, afirmou que o ditador Francisco Franco, projeta ceder seu posto ao pretendente ao trono da Espanha, de maneira que se torne possivel auxilio econômico norte-americano ao povo hispânico.

Comentarista da referida publicação diz que "notícias dignas de fé chegadas a Londres asseguram que a Espanha necessita desesperadamente de auxilio em dólares e que os conselheiros do ditador, inclusive os generais Aranda e Yague, estão concientes da urgente necessidade para a Espanha de participar dos benefícios do auxilio militar norte-americano. Entretanto, para fazer jús a êsse auxilio, será mister fazer algumas modificações no atual regime".

Trata-se de mais uma manobra, tendente a fazer uma modificação de superficie, para justificar o auxilio norte-americano. Nessa manobra estão interessados círculos reacionários dos Estados Unidos tanto como os fascistas espanhóis. Ultimamente jornais inglêses e americanos estão a ventilar o problema. E' mais uma tentativa, de manter o regime de terror na Espanha mediante auxilios em troca das riquezas do sub-solo espanhol e vantagens de várias ordens.

Os generais Aranda e Yague são como Franco nazistas, que auxiliaram em tudo o que puderam as forças alemãs durante a última guerra.

Perigo para a Iugoslavia — A Russia, que está fazendo uma guerra "por procuração" na Asia, quiçá venha a repetir essa façanha na Europa. A Iugoslavia está ameaçada de transformar-se na Coréia do Ocidente.

A Russia impele e arma os coreanos do norte para que lutem por ela no Oriente. E tudo indica que estaria mais que disposta a lançar búlgaros, rumenos, húngaros e outros balcânicos contra a Iugoslavia. Há mesmo quem acredite que o objetivo comunista ao fazer a guerra na Coréia é — conquistar a Iugoslavia. Esses entendidos vêem no conflito coreano um ardil moscovita para desviar a força democrática, afim de que a Iugoslavia esteja desprotegida quando a Russia ordenar aos seus satélites que passem ao ataque.

Mas é evidente que a Iugoslavia não é uma Coréia do Sul. Por muito que discordemos de Tito, é evidente que os povos da Iugoslavia tem alguma coisa a defender, para começar a sua independência nacional e conquistas sociais inegaveis.

Estas notícias porém confirmam o que dissemos sôbre a Coréia: além de outras coisas uma grande manobra diversionista.

Exercicios perigosos — As frotas inglesa e americana visitam sucessivamente os principais portos do Mediterrâneo. A frota turca faz manobras no Mar Egeu. Recomeçará essas manobras, em agosto, no Marmara, depois transporá o Bosforo e realizará manobras no Mar Negro. Quase na mesma data a frota russa realizará importantes exercícios nas mesmas paragens, com tropas de terra e ar, e os exércitos rumeno e búlgaro. Atualmente, movimentos de tropas são assinalados quase que em todos os lugares dos Balkans, onde trens de passageiros devem estacionar durante dias inteiros para darem lugar aos transportes de tropas. Está-se evidentemente na estação de manobras. Não se pode, entretanto, abster-se de observar que há muitas manobras êste ano, e que elas se desenrolam em zonas que são as mais nevrálgicas dos Balkans e da Europa Sul Oriental.

Sublinha-se no entanto que o objetivo fundamental russo é uma demonstração de força para os Balkans —e mais uma vez intimidar a Iugoslavia.

SEU TRIBULINO segue os preceitos de higiene

Por HILDE WEBER



Fabian — Detetive da Scotland Yard

Por toda a parte, eram largadas as armas



Alec de Antiquis morrera havia duas semanas e o seu assassino continuara impune.

Apesar da minha certeza de que Harry Jenkins, "o Rei do Reformatório", era um dos assaltantes da joalheria, fui forçado a deixá-lo partir, por falta absoluta de provas. As vinte e sete testemunhas oculares do assassinio de Antiquis, em plena Charlotte Street, haviam prestado os depoimentos mais desencontrados que se possa imaginar. Ninguém identificara o jovem e tranquilo Jenkins como um dos criminosos mascarados. Assim, eu o deixara ir, mas sabia que, a despeito da sua calma insolência, da sua atitude de corsário louro do "bas-fond" londrino, Jenkins sentia no estômago aquêle frio de quem sente uma rede fechar-se pouco a pouco ao seu redor...

SEGUIDOS POR SOMBRAS

Pusemos detetives na trilha de Jenkins e de seus amigos Geraghty e Rolt. Digo mal, dizendo detetives: eram as próprias sombras dos moços bandoleiros e assassinos.

Eles se encontraram logo em tavernas, e evidentemente quando estavam sós, ou se imaginavam sós, deixavam transparecer o nervosismo que os minava. E não demos paz a Jenkins. Mal êle passara um dia e uma noite em liberdade, mandei-lhe um policial e mandei outro à sua irmã. Esta tentara proteger Jenkins, dizendo que a capa que encontráramos no edificio de apartamentos e que descobriramos pertencer ao cunhado de Jenkins, fôra por êste último perdida numa taverna: portanto não poderia ter sido usada pelo irmão durante o assalto.

Meu interêsse inicial era colocar o irmão e a irmã frente a frente, interrogá-los rápida e al-

(Conclui na 6.ª pág.)

VIDA SINDICAL

Sindicato Nacional dos Taifeiros — A diretoria eleita tomará posse no próximo dia 1, às 20 horas.

Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina. — A Sexta Junta julgou procedente a reclamação de maquinistas que pleiteavam a equiparação de seus ordenados aos foguistas, que foram admitidos em abril do ano passado com vencimentos de 1.700 cruzeiros, enquanto os maquinistas recebem salários inferiores.

Sindicato dos Empregados em Empresas Cinematográficas. — Hoje, às 14 horas, no gabinete do presidente do Tribunal Regional do Trabalho realizar-se-á a audiência de conciliação entre êste Sindicato e várias companhias. O Sindicato pede 80% de aumento sôbre os salários vigentes em 26 de março de 1949.

Sindicato dos Empregados no Comércio. — Depois de amanhã, será comemorado o 42.º aniversário de sua fundação, devendo tomar posse no mesmo dia a diretoria eleita.

Sindicato dos Oficiais Maquinistas. — Um grupo de associados dirigiu ao ministro do Trabalho um recurso contra as últimas eleições ali realizadas, apontando várias irregularidades no pleito.

Sindicato dos Oficiais Alfaiates — No próximo dia 7, será realizada uma assembléia geral para tratar de vários assuntos.

Sindicato dos Enfermeiros. — Amanhã, às 19 horas, será realizada uma assembléia geral para tratar da proposta orçamentária de 1951.

Sindicato dos Estivadores. — A diretoria eleita no último pleito tomará posse no próximo dia 30.

Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal. — Depois de amanhã, às 17 horas, realizará uma assembléia geral. A diretoria eleita no último pleito tomará posse no dia 30.

Sindicato dos Bancários. — No dia 31, o Tribunal Superior do Trabalho julgará a revisão do dissídio coletivo dos bancários do Rio Grande do Sul.

União dos Operários Municipais. — Amanhã, às 18,30, o seu Conselho Deliberativo realizará uma reunião para tratar de assuntos importantes para a classe.

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro. — Este Sindicato distribuiu uma nota oficial, manifestando-se contra o projeto apresentado na Câmara pelo deputado Crepory Franco, restabelecendo normas sôbre o registro de contadores e guarda-livros.

CÂMARA SEM DEPUTADOS

Não foi votado o projeto sôbre minérios estratégicos

Na Câmara continua a falta de "quorum". Por isso não foi votado o projeto proibindo a exportação de minérios estratégicos. A respeito houve um requerimento do sr. Rui Almeida, pedindo para ser retirado o projeto da Ordem do Dia. E' que, em virtude de erros de revisão, figurava em segundo lugar, quando devia estar no primeiro, pois já tivera a votação iniciada.

Para encaminhar a votação usou da palavra o sr. Hermes de Lima que esclareceu não haver sido de sua autoria um substitutivo permitindo a exportação dos minérios "de govêrno a govêrno". Apenas concordara com êle depois de debater o assunto com o coronel Gabriel Fonseca, do Conselho de Segurança Nacional, que achava o substitutivo necessário. Por isso criticou o sr. Acúrcio Tôrres por não haver esclarecido o assunto.

DEIXA A U.D.N.

Mais uma vez subiu à tribuna o sr. Coêlho Rodrigues. E o fez para declarar que abandonava a U.D.N. por ser vitima de desconsideração no seio do Partido. Citou como exemplo o fato de, pretendendo fazer politica no Distrito Federal, haver encaminhado uma consulta ao sr. Jones Rocha, indagando da possibilidade de ser incluido na chapa federal. Isso ocorreu há 52 dias e até hoje não recebeu resposta.

Procurará outra agremiação. Mas continuará fiel ao Brigadeiro, cujo nome sufragará.

FUNCIONAMENTO DE UM FUNDO DE SOCORRO

O sr. Pedroso Júnior enviou à Mesa um requerimento de informações destinado a obter esclarecimentos do Ministério do Trabalho a respeito do funcionamento irregular do Fundo de Socôrro, entre os empregados da Companhia de Aços Itabira, no Estado de Minas Gerais. Constam do requerimento itens sôbre se o Ministério tem conhecimento dos descontos compulsórios, feitos pela Companhia a titulo de receita desse fundo de socôrro, e se as reclamações contra êsse desconto têm sido encaminhadas devidamente no M. T. Indústria e Comércio.

A tabela dos extranumerários do Ministério do Trabalho

Esteve no gabinete do ministro do Trabalho uma comissão de funcionários que lhe foi solicitar transmitisse ao general Dutra os anseios da classe para que seja assinada a tabela dos extranumerarios daquêle Ministério.

CRISTIANO EM UBERLÂNDIA

O sr. Cristiano Machado visitará, no próximo dia 5, a cidade mineira de Uberlândia, em companhia do sr. Juscelino Kubitschek, candidato do P. S. D. à governança de Minas. Ambos farão discursos abordando assuntos ligados à pecuária.

O próximo comício do candidato pessedista será realizado em Cuiabá.

Oitava Semana de Engenharia e Arquitetura

NO RECIFE, A REALIZAÇÃO DO CERTAME

A oitava semana oficial de Engenharia e Arquitetura terá lugar, êste ano, no Recife.

A decisão foi tomada no decorrer de uma reunião, realizada ontem, em um dos salões do Ministério do Trabalho, pelo Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, que contou com a participação do representante do Conselho Regional de Pernambuco, engenheiro Lauriston Pessôa Monteiro.

Ficou decidido, ainda, que o certame teria lugar entre os dias 4 e 11 de dezembro próximo e que esta decisão fosse comunicada às altas autoridades do Estado, ao prefeito do Recife e tôdas as associações que congregam profissionais de engenharia.

A oitava semana oficial de engenharia e Arquitetura será realizada com o apoio do conselho regional de Pernambuco, das entidades de classe estaduais e da Escola de Engenharia, e dela participarão engenheiros de todos os Estados.

RUBÍGRAFO

UMA CANETA-TINTEIRO IDEAL

invenção maravilhosa da fábrica "MONT-BLANC" de Hamburgo. Esta caneta-tinteiro usa, em vez de pena de ouro, uma pedrinha preciosa (rubim) de lapidação diamantina, embutida em tubo-capilar de alta precisão e de ouro.

A caneta é de grande durabilidade e funciona com grande perfeição, sem borrar, sem sujar os dedos e os ternos.

Ela consegue 6 e mais cópias perfeitas, conforme a grossura das folhas.

A caneta tem "janela" para controle da tinta.

MONT BLANC

Stephen Schaefer & Cia.

AV. NILO PEÇANHA, 26 — S. 1112

FONE: 52-4826

RIO DE JANEIRO

O NOME DO DIA

Kim Il-Sung, o pequeno Stalin da Coréia



Quando as tropas comunistas da Coréia do Norte atravessaram o paralelo trinta e oito, desrespeitando assim uma decisão das Nações Unidas, muita gente que não estava em dia com a situação internacional ficou sabendo que ao sul havia um govêrno instalado pelos norte-americanos e chefiado por um velhinho de aspecto bonachão, chamado Singman Ree. O seu retrato foi então divulgado pela imprensa do mundo inteiro.

E os coreanos do norte? Quem os governava em nome de Moscou? Quem se responsabilizou pela arriscada decisão de desrespeitar as Nações Unidas?

Uma das grandes vantagens da União Soviética na Coréia tem sido a energia de seus aliados, principalmente o general Kim Il-Sung, primeiro ministro da República do Norte, instalada pelos russos, e comandante do "Exército Popular Coreano". Enquanto os norte-americanos no sul escolheram para aliado um septuagenário, os russos têm feito a sua politica através o jovem (trinta e sete anos de idade) e dinâmico chefe comunista do norte.

O gorducho general Kim Il-Sung, que mais parece uma criança robusta do que um chefe militar, tem sôbre Singman Ree a vantagem de ser o mais famoso herói da resistência coreano aos japoneses.

Kim Il-Sung tem uma história parecida com a de Tito — até certo ponto. Seu pai, que foi encarcerado duas vezes pelos japoneses, levou a familia para o exilio na Mandchuria. Ali o jovem Kim organizou em mil novecentos e trinta e dois o seu primeiro grupo de guerrilheiros, quando tinha apenas dezenove anos de idade.

Não há provas de que Kim Il-Sung tenha estado na União Soviética antes de sua volta à Coréia em mil novecentos e quarenta e cinco, mas não há dúvida de que êle é um comunista fanático. Durante o tempo que passou na Mandchuria êle colaborou estreitamente com os comunistas chineses.

Quando os russos assumiram o controle da Coréia do Norte em mil novecentos e quarenta e cinco perceberam imediatamente a imensa vantagem que teriam nas mãos se oferecessem o general Kim aos coreanos como lider nacional. Com Kim e mais dois comunistas — o presidente da República e o ministro do Exterior — os russos puderam organizar uma administração russa, mas que ao mesmo tempo dava a impressão de ser genuinamente coreana.

Em principios do ano passado o general e primeiro ministro Kim Il-Sung foi à Rússia e voltou com um pacto econômico-cultural que foi divulgado aos quatro ventos, e um acôrdo militar que ficou em segrêdo.

Segundo declarações do próprio general em discurso, êle pretendia invadir a República do Norte em outubro do ano passado, e com certeza não o fez por determinação de Moscou. Afinal, em junho deste ano foi-lhe dada a ordem de marcha.

Flagrantes do Senado

MEMÓRIA FRACA

O sr. José Américo para se defender das criticas dos jornais oficiosos que lhe negam tudo, desfiou ontem um rosário de serviços que prestou à nação quando ministro da Viação: eletrificação da Central, redução no preço da luz e do gás, salvação do Loide Brasileiro, fusão dos serviços de correios e telégrafos, etc. Depois disso, o orador exclama:

— E' pena que os jornais do govêrno desconheçam a história administrativa do Brasil...

verbas entesouradas

Quando o sr. Atilio Vivaqua falava sôbre o estudo do sr. Beneval de Oliveira em tôrno da cafeicultura, sugerindo isto e aquilo ao Ministério da Agricultura para o combate a broca, o sr. Salgado Filho aparteou:

— Incontestavelmente, o Ministério da Agricultura possui serviço bem aparelhado, ou melhor, excelentes técnicos para êsse mistér. O que é certo é que nem sempre recebem recursos que o Congresso vota para a defesa da lavoura e ataque ao mal. As verbas são entesouradas e só depois que o mal se agrava, são elas distribuidas ao Ministério.

Uma noite no meio

Na penúltima sessão do Senado o veto numero quatro do Prefeito opôsto ao projeto que dispõe sôbre o Plano Rodoviário Carioca, obteve um empate de quinze a quinze, ficando automaticamente adiada a votação por falta de número. Ontem, decidiu-se a questão e o resultado foi: dezoito a quatorze. Ganhou o sr. Morais. Comentário:

— Para ganhar um veto basta uma noite no meio...

OUTRO VETO

A safra dos vetos municipais continua. Ontem chegou um opôsto ao projeto de Lei da Câmara dos Vereadores que dá nova denominação ao órgão oficial dos atos atinentes à administração do Distrito visando a criação de um quadro de pessoal e instalação de oficina própria.

O Lóide vai receber 40 milhões de cruzeiros

De acôrdo com a autorização do presidente da República, o Ministério da Viação vai entregar ao Loide Brasileiro 40 milhões de cruzeiros, como restante do pagamento da subvenção daquela autarquia, consignada no orçamento deste ano.

"DEMARCHES" UDN-PTB

PARA ELEGER GABRIEL PASSOS

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Deverá chegar a esta capital, na próxima sexta-feira, o sr. Danton Coelho, prócer do PTB, para entrar em entendimentos com a UDN sôbre o anunciado apoio à candidatura do sr. Gabriel Passos.

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupon acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

O QUE IMPORTA É A QUALIDADE!

QUALIDADE no tecido!
QUALIDADE no corte!
QUALIDADE no acabamento!

Sem a garantia inicial desses fatores, nenhuma outra vantagem lhe pode assegurar uma bôa compra.

A Casa Tavares tecnicamente preparada para oferecer QUALIDADE em todos os detalhes de seus artigos, apresenta para Julho, Agosto e Setembro, os mêses do ameno clima carioca, as mais modernas roupas feitas com finissimas casemiras, idealizadas para proporcionar todo o conforto e elegancia. Por isso, não se esqueçam:

ANTES DE COMPRAR A SUA NOVA ROUPA, VISITE A CASA TAVARES!

Casa Tavares

Rua São José, 85 B — Rua Senador Dantas, 20

a prazo em 7 pagamentos

"Tudo isto, e a credito tambem..." Todos os bons artigos da CASA TAVARES podem ser pagos em prestações suaves, dentro de um sistema que é realmente um bom negocio.

A tôsca e medonha manobra

O nosso esfôrço nem sempre é compreendido. O integralismo começa bem cedo a sua obra de divisão. Começou por dividir as fôrças do Brigadeiro, e não tarda em dividir novamente a Nação, reduzindo-a ao estúpido e artificial dilema: quem não aceita o integralismo é comunista, ao qual respondem os comunistas com outro não menos estúpido e artificial, pelo qual quem não fôr condescendente com o comunismo será, sem falta, integralista.

O desejo de levar à presidência da República o Brigadeiro Eduardo Gomes está perturbando o raciocínio de muitos cidadãos, a começar pelo próprio Brigadeiro. Êles passam por cima do fenômeno integralista com uma ligeireza realmente estarrecedora. E se justificam, de modo contraditório, ora dizendo que não há perigo do integralismo alçar a cabeça, ora afirmando que o Brigadeiro não tem compromisso com ninguém e, portanto, também não tem compromissos com o integralismo.

Tratemos de analisar bem essas proposições, a fim de que não possam, integralistas e queremistas do Brigadeiro, concluir a obra terrível de dissolução da Democracia, que acabam de iniciar.

Não há perigo do integralismo alçar a cabeça porque Hitler morreu, os aliados venceram a guerra, êles "até" nem usam mais camisa verde, dizem uns. Não é disto que se trata. O problema consiste em que o integralismo representa, como doutrina e como ação, uma fôrça do néo-fascismo. Mas êle hoje adota a democracia, dizem outros. Neste caso, por que os senhores não votam no sr. Getulio Vargas, que também se diz democrata? E Peron, não se diz democrata? E Ademar?

O sr. Plínio Salgado não renegou, até hoje, uma única de suas idéias. Justiça se lhe faça, êle é coerente e consistente, embora mentiroso e embusteiro. Nega a superfície mas não renega o fundo. O seu partido tem um objetivo determinado, criminosamente determinado: é a liquidação da democracia no Brasil. Aí está tôda a literatura do integralismo. Aí estão os seus atos, dentro de uma linha de conduta que foi mascarada a partir do momento em que foi preciso mudar de tática, mas cuja estratégia continua a mesma, invariável, rigidamente decidida a realizar, com o PRP, o programa da Ação Integralista.

Num país sem partidos democráticos com ideologia definida, com quadros organizados, com métodos de ação assegurados, o encôsto de um dentre os maiores, como a UDN, no integralismo sòmente produzirá vantagens para essa minoria ativa, compenetrada de seus objetivos.

Ao integralismo faltava apenas uma possibilidade de se apresentar com um fiador de sua falsa conversão à democracia, que a sua vida pregressa desmente e a sua doutrina infirma.

Êsse fiador não poderia ser o sr. Cristiano Machado, até porque o sr. Dutra já recebeu o seu apoio (aliás com maior discreção) e de nada lhe serviu essa aliança, junto ao povo. O sr. Cristiano Machado poderia lhe dar pastas de ministro. Mas não lhe dava a fiança democrática de que êle precisa para fazer com que esqueçam as suas antigas ligações com o nazismo, possibilitando assim o seu ressurgimento como fôrça popular de destruição do regime.

O Brigadeiro, exatamente êle, por sua honradez, por sua justa reputação de homem de bem, que até os adversários respeitam, era o homem que convinha ao integralismo apoiar. O inocente útil é quase sempre um homem escolhido pelos totalitários precisamente por sua reputação ilibada. Tal foi o caso do Brigadeiro.

Assim, o Brigadeiro introduziu o Integralismo na cidade democrática.

* * *

Dir-se-á que não, porque êle não assumiu compromissos com nenhum dos partidos que o apoiam, e portanto não os tem com o integralismo.

Não assumiu o Brigadeiro compromissos com o integralismo? E' o que desejaríamos, mas não é o que parece. Não é o que se vê, não é o que se sabe, não é o que infelizmente se pode comprovar.

O apoio do integralismo não é, desde logo convém fixar bem êste ponto, um apoio igual ao de partidos democráticos. Roosevelt também aceitou os votos dos comunistas ressalvando que não podia proibir um cidadão de votar na sua pessoa, mas que era contrário às idéias, princípios e métodos do Partido Comunista. O Brigadeiro, foi outro caso.

Sem dúvida o Brigadeiro não tem, formalmente, compromissos com a UDN. Que se saiba, e creio plenamente que isto seja a expressão da verdade, o Brigadeiro não obteve o apoio da UDN em troca de qualquer promessa. Mas é evidente que, contribuindo poderosamente a UDN para a sua eleição, o Brigadeiro vai se apoiar na UDN, para ter o seu apoio.

Quanto ao PL, o Brigadeiro nada lhe prometeu e, até ao contrário, lhe tirou a esperança de contar com êle para a sua bandeira parlamentarista. Em plena Convenção do Partido Libertador, a que compareceu, o Brigadeiro ressalvou a sua posição em relação ao parlamentarismo, que êsse partido defende bravamente no país.

Com o PRP, isto é, com o grupo totalitário denominado integralismo, o Brigadeiro não se limitou a aceitar o apoio, sem mais compromissos, promessas ou trocas.

As negociações para o apoio do integralismo ao Brigadeiro foram longas e conduzidas pessoalmente pelo próprio Brigadeiro, que teve encontros com o sr. Plínio Salgado, tendo ambos excelente impressão um do outro, segundo declarações extra-oficiais de ambos, o que faz pensar como andou errado o Brigadeiro ao rejeitar qualquer colaboração com tão ilustre patriota durante todos êsses anos...

Nesses entendimentos o senhor Plínio Salgado pediu, em troca dos votos que ia dar ao Brigadeiro, os votos do Brigadeiro para candidatos seus.

E o Brigadeiro os deu.

Daí surgiu a candidatura Amaro Lanari, a senador por Minas, isto é, a candidatura de um honrado membro da Câmara dos 40 com os votos dos udenistas de Minas Gerais.

E do inevitável desenvolvimento dessa marcha para a complacência de objetivos eleitoralistas, surgiu a candidatura do sr. Plínio Salgado a senador pelo Rio Grande do Sul, como representante do PRP e da UDN.

Aí a atuação do Brigadeiro foi direta. Havia sido proposto, para candidato por uma coligação, o nome do sr. Osvaldo Aranha. Valendo-se da amizade dêste, e do fato de a êste não ser possível criar-lhe qualquer dificuldade, para não ser acusado de despeito por não ter sido candidato à presidência, o Brigadeiro obteve que o sr. Osvaldo Aranha não trabalhasse pela sua candidatura a senador. Chamou o senhor Flores da Cunha ao seu gabinete e pediu-lhe que aceitasse o nome do sr. Plínio Salgado para senador pelo Rio Grande. O senhor Flores da Cunha resistiu quanto pôde, mas parece inclinado a ceder, pelas injunções políticas — respeitáveis, mas que nada têm de comum com as nossas convicções e compromissos, que são de outra ordem e natureza.

Chamou o Brigadeiro, ainda, o sr. Raul Pila e pediu-lhe o apoio do Partido Libertador, no Rio Grande, para o seu candidato a senador naquele Estado, o sr. Plínio Salgado, chefe do integralismo.

O sr. Raul Pila recusou-se e, armado com a decisão do Diretório Estadual, que rejeitou unanimemente a proposta do Brigadeiro, transmitiu-lhe a decisão dêsse partido, para o qual o sr. Plínio Salgado não pode representar senão aquilo que êle realmente é e não aquilo que, às vésperas do pleito, pareceu subitamente ao Brigadeiro que êle seja.

Essa a triste verdade.

Culpem-me agora pelo que aconteceu. Somos responsáveis pelo êrro? Sabemos muito bem das suas consequências, pois somos as primeiras vítimas dela. A confusão nunca beneficia os democratas. A promiscuidade com os totalitários, muito menos. Vivemos de nitidez e de verdade. Por isso apoiamos sempre o Brigadeiro. Por isso protestamos contra o modo anti-democrático com que foram conduzidos esses "entendimentos" que chegaram a tão anti-democráticos resultados.

Dizem-nos que isto prejudica o Brigadeiro. Sem dúvida! Sabemos muito bem dessa realidade. Isso prejudica mais o Brigadeiro do que o caso dos marmiteiros, que era uma calúnia e só não foi desfeita a tempo pela lerdeza e displicência com que a UDN se conduziu, julgando que não lhe interessava vitalmente desmanchar a intriga com os trabalhadores. Implorámos, então, aos líderes da UDN, esperamos do próprio Brigadeiro uma resposta imediata, incisiva, dramática. Deixaram para refutá-la no comício do Distrito Federal, marcado para uma semana depois. E como o comício foi adiado, a resposta do Brigadeiro, perdida ao longo de um discurso doutrinário, diluiu-se e chegou tarde — quando a calúnia já havia tomado conta do país.

Hoje repete-se o fato, mas desta vez, pior ainda, com uma tristíssima verdade.

Que cumpria ao Brigadeiro? Aos seus verdadeiros amigos? Disfarçar a verdade? Encobri-la nos andrajos de uma retórica que consiste em falar em tudo menos naquilo que a Nação mais quer e precisa saber?

E' claro que não. Se apesar do êrro de tática política o Brigadeiro realmente não tem compromissos com o integralismo, é muito simples: diga isto ao povo. Não a nós, que não somos ninguém. Diga a todos, que são, afinal, alguma coisa, pois sem êles não há democracia nem eleições, uma vez que o integralismo só pode gerar fascismo e não democracia. O integralismo é uma espécie política diferente. Está para os partidos democráticos como uma galinha para um homem. Onde se viu a idéia de casar uma galinha com um homem? Pois é o que pretende o Brigadeiro, com a idéia de casar candidatos integralistas com votos democráticos.

Digam-nos agora que estamos destruindo. No meio das vozes sinceras, que nos pedem até para ocultar a verdade, a fim de não prejudicar o Brasil causando mal ao Brigadeiro, e às quais pedimos que se dirijam ao Brigadeiro implorando-lhe que restabeleça a confiança pública na sua conduta política, a fim de não atentar contra o Brasil, — no meio dessas vozes infiltram-se já os cacarejos do quintal da UDN, que tem a fachada democrática mas está criando uma ninhada de galinhas verdes nos fundos.

Não estamos destruindo. Estamos procurando manter a confiança na Democracia, quando a maior de suas esperanças, no Brasil de nossos dias, troca a sua compostura pelo silêncio, para não comprometer o êxito de uma tosca manobra que o irá puxar para o fundo em vez de alçá-lo às alturas em que o colocou o seu valor cívico de outros dias menos calculistas.

Enquanto houver neste país quem faça da Democracia uma concepção da vida e não um episódio eleitoral, apenas, haverá esperança para o povo. Os homens falham, os homens passam, os homens afundam e desaparecem, os homens deshonram-se às vêzes na vitória e outras vêzes hesitam ante o espectro de uma derrota honrosa. Mas a esperança não se esvai enquanto se consolidar, no espírito de alguns, que serão cada vez mais numerosos, a certeza de que estão fiéis à causa traída, e que não arredaram um passo ainda que isto lhes custe decepções, riscos e malogros.

Antes um palmo de terra limpa do que sete palmos de terra coberta de limo verde. Perder por perder, percamos honradamente. E se é para ganhar, tratemos de não perder, antes, as razões que nos levaram à luta, os motivos que justificariam a própria vitória.

CARLOS LACERDA

...Como era verde o meu galinheiro

Desenho de HILDE



Coerência verde

Os integralistas usam e abusam do argumento de que são coerentes, seguindo uma linha de conduta firme, ao passo que os detestados e destratados partidos liberais-democratas são oportunistas incorrigíveis. Vejamos como atua a coerência verde:

Na disputa presidencial, com as mesmas razões com que, em 45 apoiou o candidato do PSD — general Eurico Dutra, contra o Brigadeiro que rasgara, sem ler, a carta peditório de Plínio, os integralistas vão votar no Brigadeiro, contra o candidato do PSD, *cuja resposta aos seus questionários foi julgada satisfatória, em reunião oficial*. Em São Paulo, o PRP (partido que representa Plínio) une-se a Getúlio e Ademar, para apoiar a candidatura de Lucas Garcez ao govêrno do Estado. O que não o impede de manter, na chapa do PSD, o seu único deputado federal, eleito aliás como pessedista, o sr. Goffredo Teles; em Goiás, o PRP liga-se ao PSD, cujo candidato combate, para a presidência da República; na Bahia, hostiliza o candidato udenista Juraci Magalhães, para prestigiar o candidato da Coligação PSD-Autonomistas, Lauro de Freitas; já em Pernambuco, parece que ficará com a UDN; em Minas, votará, conjuntamente com a UDN, no seu chefe Lanari, mas silencia sôbre quem apoiará para o Palácio da Liberdade: se o sr. Gabriel Passos, sustentado pela coligação UDN-PTB, ou o sr. Juscelino Kubitscheck, do PSD que o PRP volta a apoiar no Rio Grande do Norte; no Maranhão, fica logo de uma vez com tudo: UDN-PSD-PTB-PL contra o PST, do senador Vitorino; no Rio Grande do Sul, os integralistas, contendo com seu núcleo mais forte, querem eleger, com significativa votação, o "Chefe", valendo-se do acôrdo com a UDN, em favor da adesão ao Brigadeiro. Mas, como desejam dar uma impressão de fôrça, com uma votação maciça em Plínio Salgado, negociam o apoio na sucessão estadual com o PSD — cujo candidato Cilon Rosa podem vir a aceitar, ou com o PTB — dando seus votos a Salgado Filho, contra os votos trabalhistas para Plínio, senador.

No Estado do Rio formarão com a UDN incluindo, em sua chapa de deputados o sr. Raimundo Padilha como, no Espírito Santo, farão com outro candidato integralista.

E Plínio escreveu: — "Eu esclareci largamente: era porque, sendo nós obrigados a votar, por lei, não queríamos nos misturar aos partidos liberais-democratas".

12 telegramas por 1 vida

O lamentável episódio ocorrido domingo à noite na agência postal do Largo do Machado veio chamar a atenção do público para o grau de insensatez a que parece ter chegado certos agentes da administração pública em nosso país.

Não queremos falar aqui da morte de um velho servidor, nem da acusação apressada que certos órgãos da imprensa veicularam contra um jovem estudante; queremos apenas mostrar o absurdo da decisão que provocou a triste ocorrência.

Os Correios estão em falta de fórmulas para telegramas, um material que nunca devia faltar? Muito simples — pensam os donos da administração: o público que passe menos telegramas. (Providenciar o abastecimento de fórmulas é coisa que não lhes ocorre).

E se alguém tiver necessidade de passar doze telegramas, como alegou ser o seu caso aquele estudante? Então contente-se com sete — e se insistir terá que se haver com os rapazes da Rádio Patrulha, que estão sempre prontos a distribuir empurrões e bordoadas.

Fique o público sabendo: os telegramas estão racionados — por falta de fórmulas. Isso é o Brasil em 1950.

O Prefeito protege os comunistas

O prefeito Mendes de Morais ordenou à Limpeza Urbana que arrancasse os cartazes e destruisse as inscrições de propaganda eleitoral de candidatos de diversos partidos, alegando que agia de acôrdo com a portaria que baixou, a qual, na realidade, impede a livre propaganda eleitoral.

No entanto, só tiveram cartazes e inscrições destruidas pelos funcionários municipais, que cumpriram as ordens do prefeito, candidatos de partidos adversários do general. Os cartazes e inscrições dos homens do PSD e da panelinha do Sr. Mendes de Morais continuam nas paredes, postes e muros. Nenhum candidato a candidato do PSD foi citado pela Fiscalização Municipal.

Além dos candidatos pessedistas, correligionários do prefeito, os comunistas também foram protegidos pelo Sr. Mendes de Morais, que não ordenou aos funcionários da Limpeza Urbana a destruição das inscrições com que picharam a cidade, especialmente na ona Sul.

Êsse comportamento do prefeito vem comprovar que êle quer só prejudicar e obstar a propaganda dos partidos que lhe têm movido combate. O PSD, partido de que é o presidente no Distrito Federal, tem plena liberdade de ação. Os comunistas podem pichar à vontade as paredes, porque, sem registro, não disputarão o pleito e não poderão desenvolver oposição na Câmara Municipal ao general.

Alertar o povo

Na entrevista concedida à imprensa, a respeito da campanha do trigo nacional, o ministro Novais Filho frisou que a ação dos "trusts" contra a cultura tritícola no Brasil não é visível, de modo especial, na campanha ostensiva promovida por êstes, mas, sim "nos subterfúgios de que pode lançar mão: sabotagem passiva, campanhas derrotistas, o exagêro de falhas acidentais que se agigantam, para desmoralizar o programa de auto-abastecimento, propaganda sutil de descrédito em que as nugas e migalhas tenham a repercussão de montanhas desmedidas".

Êste é, com efeito, o aspecto mais temível da campanha dos "trusts" contra o trigo nacional. Tanto mais perigoso quando sabemos que o nosso povo tem uma tendência quase mórbida para aceitar propaganda derrotista, baseado naquele velho e errado refrão de que "no Brasil nada dá certo".

E' preciso que se alerte a nossa gente dos objetivos dessas manifestações falsamente compungidas de pessimismo, sem contudo sobrestimar as realizações que o Govêrno tenha feito ou venha a fazer no tocante à produção tritícola. Porque, se uma campanha derrotista pode surtir os seus efeitos, favoráveis aos desejos dos "trusts", os mesmos resultados poderá ter uma outra campanha de euforismo excessivo, de ufanismo injustificável e de exaltação da nossa capacidade neste setor.

O necessário é que haja realismo. Um realismo sadio e uma compreensão nítida do problema que possa ser infundida ao povo, pois êste ainda é o maior auxiliar da administração, tôda vez que percebe que o Govêrno tem boas intenções.

IDÉIAS E FATOS

Carta ao sr. Odilon Braga

Prezado senhor,

Sou forçado a vir dizer-lhe nesta carta aberta que os senhores, ilustres dirigentes da UDN, quebraram-me a pena com que eu defendia, e pretendia defender até o fim a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Sinto-me hoje derrotado, não pelo sr. Plínio Salgado, que acaba de receber um atestado de vacina democrático que lhe foi concedido sem o cuidado de lhe examinar o braço, a ver se pegou ou se, ao contrário, lá perdura aquele mesmo ferrete de fanatismo tão semelhante ao que o mundo tão caro pagou. Sinto-me derrotado pelos senhores, pelas pessoas de seu tipo a quem — agora o vejo — inutilmente ofereci o que pude escrever.

Tenho hoje a melancólica impressão de que é inútil, doravante, escrever para as pessoas do tipo das que dirigem a campanha do Brigadeiro. Tenho a acabrunhante impressão de que os senhores olham de longe, e do alto, essa atividade nossa, esse esquisito ofício que porfia em cobrir o papel com frases mais ou menos literárias que só valem no fugaz instante em que por desfastio são lidas.

E' claro, sr. Odilon Braga, que eu sinto, nesta personalíssima declaração, o ridículo que nela podem os outros encontrar. Quem sou eu? Um homem pouco influente. Um homem sem cortejo de votos. Um insignificante. Um escritor. Um professor. Classe M, fora os bicos. Um nada. Mas acontece que eu, no meu critério de insignificante professor, só posso entender os homens onde possa discernir alguma continuidade entre o dia de ontem e o de hoje. E onde está agora o traço comum que me identificaria o personagem que repudiou o golpe ditatorial de 37, entusiàsticamente apoiado pelo sr. Plínio Salgado, que esperava colher no cadaver do Brasil a pasta da educação, e este outro personagem que agora estende a mão aos mesmos integralistas? Onde está a gradação transformista entre o discurso do Brigadeiro em Juiz de Fora (24 de novembro de 1945) e essas visitas noturnas ao guia iluminado que em tôrno de si congrega o mesmo tipo humano que respondia a esotéricos apelos aos mortos, que batizava os filhos sob a égide do sigma, que se reunia em macumbas políticas, com anauês e tambores silenciosos, e que simbolizam, em nome de ideais bombásticos onde o falso e o genuíno se entrelaçam, a oposição às fôrças de emancipação que fazem o mundo de nosso tempo porejar suor e sangue?

Mas não insisto no mérito da questão. Seria ridículo, neste último minuto de jôgo, perfazer a contagem que em dez anos não consegui. E não fui eu só, evidentemente. Tampouco é invenção minha essa orientação geral que há tantos anos se opõe às mistificações integralistas. Há mais tempo do que eu o sr. Alceu Amoroso Lima se esforça por corrigir uma pequena concessão feita ao sigma num tempo em que històricamente tal equívoco era tolerável. Desde então, o mundo deu muitas voltas, e milhões de jovens deram o seu sangue para ensinar ao mundo, por algum tempo, que é mister não confiar nesses energumenos que pretendem fazer política com camisas, saudações exóticas e símbolos extravagantes. E desde então, no esfôrço pertinaz de desfazer o equívoco, lucidamente consciente da irreversibilidade do fenômeno histórico, o sr. Alceu Amoroso Lima se expôs a todos os monótonos insultos do monocórdio in-

(Conclui na 8.ª pág.)

Carta de Paris

A Europa pre-coreana

Peter Whitney

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

PARIS *(Via aérea)* — "Isso foi na era pre-coreana" — observou recentemente um diplomata norte-americano, quando alguém lhe falou no vetó que os ministros de Finanças das nações do Pacto do Atlântico opuseram à sugestão norte-americana de um vasto programa europeu de rearmamento.

"Agora as coisas poderão tomar rumo diferente".

Dia a dia o caso coreano vai ganhando clareza, e dividindo cada vez mais a consciência dos europeus, principalmente dos franceses.

Na semana passada, em Fontainebleau, os ministros da Defesa das cinco nações da União Ocidental lavraram o epitáfio do mundo pre-coreano. Na linguagem cautelosa dos comunicados os ministros reconheceram "a necessidade de se acelerar sem demora a produção de material de guerra e aumentar o poder defensivo das fôrças européias de terra, mar e ar como garantia contra a agressão".

O que isso significa na realidade é que os cálculos sôbre os quais a Organização de Cooperação Econômica Européia, o Plano Monnet e milhões de cidadãos apoiaram seus planos de felicidade civil estão agora, se não inteiramente prejudicados, pelo menos muito modificados.

O programa europeu de rearmamento para êste ano está tomando por base o programa norte-americano de auxílio militar. A recente mensagem do presidente Truman ao Congresso, com sua promessa de verbas suplementares para armamento, galvanizou aquêles que até há pouco ainda consideravam a defesa européia como coisa simbólica ou limitada.

Um dos grandes choques do Plano Marshall na França foi a falha na entrega de armas norte-americanas, o que levou os estivadores de Cherburgo a mandarem uma comissão a Paris queixar-se de que não estavam recebendo o volume de trabalho esperado. Essa foi uma situação típica daquela época de desorganização inicial.

Essa falha na entrega de armamentos é explicada pela dificuldade dos norte-americanos em tirarem seus tanques e caminhões dos depósitos de fornecerem peças sobressalentes, de encaixotar ou engradar o material.

Os funcionários norte-americanos encarregados da administração do Plano Marshall na Europa inclinam-se a dar mais atenção ao que a Europa possa fazer com o auxílio financeiro e técnico norte-americano. Acham êles que a fabricação conjunta de armamentos ficará sendo no final de contas uma forma mais importante de atividade do Plano Marshall do que o embarque de armas fabricadas nos EE. UU.

Segundo despachos de Washington será apresentado ao Congresso um novo programa para a fabricação de armas em fábricas européias as expensas dos Estados Unidos.

O efeito do programa de armamento na França e no mundo não é conhecido no momento. O novo primeiro-ministro francês sr. René Pleven, tomou uma decisão arrojada, ao anunciar em meados do mês que um dos pontos principais de seu programa era a dotação de mais 80 bilhões de francos para gastos de defesa em 1951.

Essa sugestão foi aceita pelos partidos do centro, mas ainda não tomou a forma de proposta orçamentária concreta.

No terreno da defesa a França tem muito a fazer. O exército metropolitano francês conta apenas com umas cinco divisões para defender uma fronteira que antigamente contava com 150 divisões. Se as fôrças norte-americanas na Coréia não estão suficientemente preparadas contra tanques, muito menos estão os franceses, que em caso de crise terão que enfrentar um número muito maior de tanques russos. A verdade nua e crua é que a França está hoje inteiramente indefesa.

Na Europa em geral, um efeito imediato provavel do rearmamento será a suspensão ou talvez o abandono de muitos planos de liberalização do comércio e integração da economia européia. A necessidade imperativa de rearmamento obriga os governos europeus a desviar materiais e recursos de usos civis para fins militares.

Cartas dos leitores

De Lancashire, em papel do Freemason's Arms Hotel, de Heywood, escreve-nos um patrício, nosso leitor Paulo Arruda:

"Estou tomando a liberdade para lhe escrever a fim de agradecer o correto recebimento da TRIBUNA DA IMPRENSA semanalmente, apesar da distância e de outros fatores de ordem geral.

Aproveitando quero cumprimentar êste magnífico órgão de imprensa, pela brilhante e acertada orientação que tem tomado no desempenho de suas verdadeiras diretrizes e sobretudo pela independência de atitudes no desenrolar dos últimos acontecimentos políticos.

Creio sinceramente, sr. redator, que apesar de minhas obrigações como estudante aqui neste país de tradições seculares, não seria considerado bom brasileiro se me tornasse indiferente a esta campanha política que será decisiva para os destinos do nosso caro Brasil.

E' bem verdade que a indiferença e a frieza humana têm seus limites; e desta vez, apesar de minhas ambições como jovem, e antes mesmo de alcançar o limite da indiferença, deixei-me inocular pelo mito da boa política, que é a da política idealista e progressista.

E através da TRIBUNA DA IMPRENSA continuo alimentando o meu ideal, acompanhando cuidadosamente o desenvolvimento da campanha política brasileira. Fico contente em saber que em minha pátria, apesar de tudo, temos um

(Conclui na 8.ª pág.)

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 178 — EM 27-7-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Mulher.
4 — Colocam.
7 — Quadrúpede.
9 — Pedra.
10 — Gastar.
11 — Pref. latino.
12 — Descendente de Maomé.
15 — Sólido composto de muitos triângulos tendo por base um mesmo polígono.
18 — Climas.
19 — Viajar.
20 — Murro.
23 — Artigo.
25 — Peçam.
26 — Ensopado ou guisado.
27 — Doença.

Verticais:

2 — Aparecer.
3 — Arco.
4 — Mas.
5 — Preposição.
6 — Desaparecer.
8 — Igreja.
11 — Alisar.
13 — Nota.
14 — Língua.
16 — Nota.
17 — Queimou.
21 — Sufixo.
22 — Número.
24 — Homem.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Teima e ainda oferece cacetada. — 2-1.

Quem deu a fôlha, oferece uma ramada. — 2-1.

(M. Alves)

CHARADAS CASAIS

O mamífero ruminante existe aqui em grande escala. — 2.

(Diofran)

E' tímido porque leva vida apertada. — 4.

(Diofran)

CHARADAS SINCOPADAS

E' o sofrimento que me segura. — 4-2.

O menino segurou o pequeno animal. — 3-2.

(M. Alves)

UMA PERGUNTINHA...

Qual a mulher que desde que se batizou guarda a Hóstia Consagrada? — 4.

(M. Alves)

O CARTÃO DO DIA

PETER T. NERI

Qual a sua profissão?
(De Fausto M. de Oliveira)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Bichano-Secura.
Charadas casais — Passo-a-Medo-a.
Charadas sincopadas — Malária-Maria.
O cartão do dia — Carteiro.

Correspondência para a Secção Passatempos, Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio, D. F.

Mas agora, Brigadeiro?

Hélio Silva

Não dou licença a nenhum integralista para me falar do Brigadeiro. Porque à sua adesão interessada de poucos dias, a troco do aval democrático ao seu papagaio totalitário, respondo com a vida inteira de fidelidade à causa da Democracia, em cuja defesa luto contra Vargas desde 1930, quando tomou conta do poder em nome de "Representação e Justiça" e fugiu à promessa de nos dar eleições. Em defesa da Democracia fui e sou contra o comunismo, que Vargas aliciou, libertando Prestes, às vésperas do movimento "queremista", como sou e fui contra o integralismo, que forneceu a Vargas o "plano Cohen" para o golpe de 10 de novembro.

Respondo dizendo que conheço Plínio Salgado e o integralismo desde há muito tempo. Desde quando era literato, deputado estadual e propagandista de Julio Prestes. De quando começou sua organização, com um pequeno grupo cujas passeatas critiquei, pelas "Fôlhas" de São Paulo, ao tempo em que aproveitava o desengano de moços idealistas da Revolução de 32 para implantar em nossa Pátria o fascismo que medrava na Itália e iria vingar na Alemanha. Já no Rio tinha havido outro chefe — J. Fabrino — cujo grupo, com Gustavo Barroso à frente, foi afinal empolgado.

Acompanhei o desenvolvimento da Ação Integralista flutuando, como uma cotação de Bôlsa, às repercussões dos sucessos de Mussolini e de Hitler. Conheci os desfiles em frente ao Palácio do Govêrno, quando soldados e marinheiros do Brasil ligavam as mãos formando um cordão de fôrça para os "camisas verdes". Era a época dos "tambores silenciosos", do Campo de Concentração da Vila Militar, sob inspiração integralista, até no ato de cantar o Hino Nacional, transformado de dever cívico, motivo de exaltação patriótica, em castigo disciplinar. Dias das alocuções tonitruantes pelo rádio, das ameaças de castigar IM-PLA-CA-VEL-MEN-TE até os indiferentes.

Creio que até então, sem nos conhecermos, o jornalista humilde que sou e o herói dos "18 do Forte", que era já então Eduardo Gomes, pensavamos da mesma maneira. Tanto que ambos estavamos com Armando de Salles, que representava a Democracia, a tentativa de um govêrno escolhido em eleições livres, fóra dos compromissos oficiais e das ideologias totalitárias. Mas do outro lado — sempre do outro lado — estavam os integralistas e foi um deles — como confirmou publicamente o general Góis Monteiro — o oficial de seu Estado Maior que lhe deu o "plano Cohen", forjado para ensejar o golpe de Estado, afastando e prendendo candidatos, impedindo eleições e fortalecendo o Poder Central, como sempre pregou Plínio Salgado.

Também nos encontramos em 45: Vislumbrei a mancha verde se infiltrando no Partido Democrata Cristão que Paulo Sá, eu e muitos outros tentavamos fundar. Os integralistas usavam um pseudônimo de Plínio, o mesmo nome que, depois de repelido no PDC, fundava o Partido de Representação Popular e o presidiria até que Plínio pudesse voltar de Portugal e Espanha, onde completava seus estudos políticos. Em 1945, também o Brigadeiro pensava como nós, democratas. Tanto que recusou o apoio dêsse mesmo PRP e dêsse mesmíssimo Plínio, definindo com clareza e felicidade o antagonismo entre os dois movimentos: o que êle simboliza, na reação contra a deturpação da Democracia e o integralista, a mística integralista, criada, alimentada, engrandecida por efeito justamente dêsses anos de camuflagem, de represamento, que vai agora se apresentar no país inteiro como o Partido do Brigadeiro.

A manobra de envolvimento foi concluída. A situação absurda apresentou-se. Mas pergunto: Esta arma que é a única que uso — o meu voto, como o poderei empregar contra os inimigos da Democracia: Getulio, Prestes e Plínio?

Se não quero concorrer, com êle, para que se prolongue essa política que leva o país à anarquia e gera, até em homens como o Brigadeiro, uma sensação de insegurança capaz de fazê-lo renegar o seu próprio passado político, aceitando hoje o que recusou em 45; se não desejo votar em Cristiano; se pressinto o que serão os integralistas, atuando de dentro de um govêrno sem nítido programa e experiência amadurecida: como devo votar?

Quando, em outubro do ano passado, começaram os moços do MNP a reclamar o Brigadeiro para 1950, foi-me fácil ver o caminho. Aí estão os meus artigos, quando ainda muitos se reservavam. Era a cruzada de Ruy, de Nilo, de Armando de Salles, do Brigadeiro de 45 que recomeçava. Mas, agora, Brigadeiro?

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.450 do Depto. Nac. [illegible]

Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa

Capital: Cr$ 6 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — [illegible] Correia, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
[illegible]

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 22-8188 — Redação: 22-8188 — Direção: 22-8187 — Publicidade: 22-8186 — Oficinas: 22-8185 — Portaria: 22-8184 — Anúncios Expressos: 22-8186

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUÍZIO ALVES.

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 130,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "[illegible] Ltda." [illegible] — Telefone: [illegible]

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLÁUDIO ABRAMO — Rua Brasílio [illegible], 25, 10.º andar — Conjunto 1008

VIDA FEMININA

...E AS CRIANÇAS?

Por LYGIA

CORRENDO A CASA

— Foi êle quem fez [illegible] ... [illegible] não?

— Bôazinha, ela? Que nada! Essa minha filha é um inferno.

NA COZINHA

Soufflés e pudins para variar o menu

SOUFFLE' DE PRESUNTO E ESPINAFRE

Faça um molho branco com duas colheres de manteiga, três colheres rasas de farinha e uma xícara de leite quente. Quando estiver espesso e cremoso retire do fogo e junte meia xícara de presunto fiambre cortado em pedaços e outra meia xícara de espinafres cozidos e passados pela peneira. Tempere com sal e pimenta a gôsto.

Acrescente a gema de três ovos. Misture bem. Por último, as claras dos ovos batidas em neve. Leve ao forno durante uns vinte minutos e sirva, sozinho ou acompanhado do seguinte molho:

Molho de ovo cozido: *Faça um molho ligeiro com uma colher de manteiga, uma de farinha e uma xícara de leite. Leve ao fogo até ficar pronto. Na hora de servir misture rodelas de ovo cozido e duas colheres de creme de leite bem espêsso. Tempere com sal e pimenta e uma colher de chá de pó de curry misturado em um pouco de creme de leite.*

Soufflé de queijo

Faça um molho branco, como vem descrito acima. Quando estiver na consistência devida, junte uma xícara bem cheia de queijo parmesão ralado. Retire do fogo e misture quatro gemas de ovo, bem batidas. Tempere com sal, uma pitada de pimenta, e umas raspas de nós moscada.

Incorpore as claras dos quatros ovos batidas em neve; despeje numa forma untada de manteiga e leve ao forno, de preferência em banho maria.

Pudim de legumes

Ingredientes: *Três cenouras grandes, um nabo, uma talhada de abóbora (regular), dois chuchus, 1 batata doce, cinco batatas inglesas, meio kg. de aipim, dois ovos crus, uma colher de manteiga, farinha de rosca, dois ovos cozidos, sal e pimenta.*

Descasque os legumes e afervente-os em água com sal. Como todos os legumes não cozinham ao mesmo tempo, vá experimentando um por um com um garfo e retirando os que estejam cozidos, até retirar todos. Passe-os num espremedor ou esmague-os bem com um garfo. Junte à massa resultante, os ovos crus, ligeiramente batidos, a manteiga, uma pitada de pimenta do reino e, se faltar sal, acrescente-o, mexendo tudo muito bem. Deite esta mistura numa fôrma untada com manteiga e polvilhada com farinha de rosca.

Leve êste pudim a assar no forno até que esteja se despegando da fôrma. Deve-se deixar que o pudim esfrie um pouco na fôrma, antes de retirá-lo para que fique mais firme.

Pode-se aproveitar sobras de carne assada (cortada em rodelas), para enfeitar o prato em que se põe o pudim, depois de pronto, despejando, por cima, um molho feito com azeite, cebola e tomate cortados bem finamente, a massa de tomate, sal, pimenta, e engrossado com um pouco de maisena.

Guarneça cada rodela de carne, com uma azeitona e distribua as rodelas em volta do prato, intercalando entre cada uma porções dos ovos cozidos, cortados em quatro partes, no sentido longitudinal.

CONSELHOS DE ETIQUETA PARA AS NOIVAS

Acredito piamente que as moças, ao casar, levam a firme intenção de dar-se admiravelmente com os parentes do marido e de fazer-se apreciar por seus amigos, em geral. Infelizmente acontece muitas vezes que a falta de experiência faz fracassar os seus mais sinceros esforços e as condena a uma situação de afastamento que todos lamentam sem que ninguém saiba ao certo como remediar. E menos que ninguém o próprio marido...

Seria útil as noivas aprenderem alguns dos métodos usuais que facilitam e tornam gratas as relações em sociedade. Por estranho que pareça, muitas moças chegam à idade de casar tendo apenas uma idéia um tanto vaga de seus deveres sociais de casada. Como se consideram demasiado jovens para tomar responsabilidades sociais deixam-nas ao cargo de seus pais, de maneira que, quando lhes toca a vez de tomar a iniciativa, sua ignorância do assunto as faz cometer êrros incontáveis.

Essas moças costumam, por exemplo, esperar que as amizades do marido se mostrem amáveis com elas, as convidem, as procurem, e, enfim, que procurem manter as relações. Ora isso nem sempre acontece, pois ao casar, um homem perde para grande parte de seus conhecidos um de seus maiores encantos: o de ser solteiro!

Um casal precisa, pois, formar um novo grupo de relações com parte das amizades antigas dele e dela, outra parte das respectivas famílias e outra ainda de relações profissionais. E êste novo grupo social, a recem-casada terá de o formar por meio de atenções e gentilezas pessoais. Muitas vezes a situação social dum determinado casal depende da conduta da jovem esposa durante os primeiros anos do casamento.

Algumas leitoras objetarão que para fazer boa figura em sociedade é necessário ter muito dinheiro e que êste nem sempre abunda nos primeiros tempos de casados. E' um êrro pensar assim. Ser atento para com os outros é a melhor maneira de "fazer boa figura" em qualquer circunstância; e para isso é necessário apenas tato, delicadeza de sentimentos, generosidade e algum tempo... Mas não necessariamente dinheiro.

Em outro número daremos às jovens noivas algumas indicações práticas sôbre seus problemas de etiqueta.

CHEGOU A HORA DOS SWEATERS

Ou antes, devia ter chegado, pois oficialmente estamos na estação fria... No entanto o inverno carioca êste ano está custando a vir.

Mas é preciso estar prevenido e por isso submetemos à apreciação de nossas leitoras êstes modelos em tricot de lã.

O primeiro, em azul porcelana, distingue-se pela altura da sanfona que vai até à cintura. Os punhos e a banda do pescoço são também muito largos. Um bonito clip em esmalte azul e pérolas quebra a simplicidade da linha.

Ao meio temos uma blusinha em tricot, para toilette, inteiramente executada em ponto de sanfona. O decote generoso, mas juvenil, descobre os ômbros e termina em pequenas mangas feitas em renda de crochet. Azul marinho ou preto são as cores mais indicadas para êste modelo de Carolyn Schnurer, de Nova York.

Finalmente, temos um conjunto de pull-over e cardigan que oferece a particularidade de uma combinação de cores contrastantes. Azul mediterrâneo, para o pull e verde-absinto para o cardigan, é a combinação que sugere miss Schnurer... Talvez as leitoras tenham outras idéias...

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA).

RECREAÇÃO INFANTIL
ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
TRABALHOS MANUAIS — TEATRO DE BONECOS — MUSICA
RUA SADOCK DE SÁ, 276 - TEL. 27-0757

Coisas da vida

PEQUENOS PRAZERES INOCENTES

Por pequenos prazeres, quero significar apenas os que não exigem o exercício da imaginação e da inteligência. Deixo de lado, assim, os prazeres da meditação e da contemplação estética, os que dá a música e também os prazeres complexos, como os que nos fornecem os desportos.

A maioria dos nossos pequenos prazeres são espontâneos e resultam de impressões sensoriais proporcionadas pelos objetos e os acontecimentos familiares de nosso universo próprio. Fazem parte de nossa vida quotidiana, determinam nossos gôstos e desejos e são elementos de nossa felicidade.

Dividem-se em várias espécies:

PRAZERES DA VISTA

Olhar as gôtas de chuva escorrendo na vidraça e "apostar" em uma ou outra.

No cais da estação, junto à linha, sentir um trem passar por nós a tôda a velocidade.

Olhar as ondas quebrar sôbre a praia: a curva, verde, transparente, luminosa de cada vaga, antes de quebrar.

Seguir com os olhos o vôo dos pombos, das andorinhas, das gaivotas e das libélulas.

Olhar as ondas de luz e sombra produzidas pelo vento nos capinzais.

Ver o andar dum elefante.

Olhar um beija-flor, pousando.

PRAZERES DO OUVIDO

O canto dos pássaros de madrugada. À tardinha os seus apelos, de árvore em árvore.

O marulhar das folhas movidas pelo vento.

Escutar, dentro de casa, as primeiras gotas de chuva caindo.

O murmúrio da água correndo sôbre as pedras dum arroio.

Escutar pregões, ao longe.

Ouvir os gritos e os apelos das crianças da escola, saindo em tropel para o recreio.

PRAZERES DO OLFATO

O cheiro do feno ou do capim recem-cortado.

Passando na rua, sentir de repente, vindo duma padaria, o cheiro do pão saindo do forno, ou do café acabado de torrar.

O cheiro de resina, de alcatrão fresco, de lenha queimando. O cheiro da terra molhada quando chove e a terra está sêca.

Ao dobrar a esquina o cheiro da maresia, trazido pelo vento

PRAZERES DO TATO

Passar o dedo pela frescura das pétalas, das folhas, pelo papel, pelo metal, pelo marfim, pela porcelana, pela seda.

Passar a palma das mãos sôbre a pelagem dum bicho pacífico.

Sentir as primeiras gotas de chuva no rosto e nas mãos.

Acariciar o focinho aveludado dum cavalo.

Passar a mão pelos cabelos macios duma criança.

PRAZERES SAUDÁVEIS

Correr descalço pela areia ou pela grama. Correr entre os capins altos, ou os trigais. Pisar sôbre o musgo ou as folhas sêcas.

Tomar banho de mar de noite, sobretudo ao luar, olhando o movimento rápido e silencioso da água, as linhas sinuosas em que a luz e as trevas se alternam.

Morder o talo do capim; chupar o suco das flores de trevo, descascar uma espiga de milho e comer os grãos crus.

Marchar sôbre os trilhos duma estrada de ferro o maior tempo possível, sem perder o equilíbrio.

PRAZERES DA PREGUIÇA

Estendido no divã olhar, complacentemente, os livros encadernados na estante, sem vontade de ler nenhum.

Deixar-se cair, exausto, numa boa poltrona.

Enfiar-se entre os lençóis e caindo de sono.

De papo para o ar, estendido na relva, contemplar a folhagem da árvore que nos dá sombra.

Balançar-se na rêde, devagar, devagar.

PRAZERES DO MÊDO

Ver uma cobra. Aproximar com jeito e tocar-lhe a cauda com a ponta dos dedos, e quando ela mexe, sentir um arrepio de temor.

Afastar-se da praia, nadando, mas voltar logo com medo de ser arrastado pela corrente, ou comido por um tubarão. Sentir um instante a impressão que as fôrças nos abandonam mas ver no mesmo instante os rochedos da praia.

Prazer da tempestade, do vento, dos relâmpagos. O som majestoso e assustador da trovoada.

PRAZER DE OBSERVAR OS INSETOS

Olhar uma teia de aranha, pesada pelo orvalho matinal, resplandecendo ao sol, contra um fundo de folhagem escura.

Observar atentamente o mecanismo da marcha duma centopeia.

Olhar as abelhas sugando as flores.

Passar meia-hora contemplando as idas e vindas das formigas em roda dum formigueiro, comentando admirativamente com um amigo (de preferência uma criança) a inteligência, a fôrça e a disciplina de que dão prova.

U. D. N.
ALISTAMENTO
Murilo Lavrador
PARA DEPUTADO
AV. RIO BRANCO, 173, 3.º

Os mais belos olhos de Paris

Os mais belos olhos de Paris, dizem, são os da jovem Françoise Spira, atriz do cinema e do palco franceses.

Mlle. Spira, que tem um rosto encantador e um corpo escultural, faz com muita graça, o papel duma mocinha de dezesseis anos, na peça "La Maison du Printemps", atualmente em cena, em Paris. Mas apesar de todos êstes predicados, são apenas os seus olhos que aparecem na tela, no filme "Ce Siècle a cinquante ans".

DA COLEÇÃO DE SIMONE MIRMAN — Uma combinação original de palha natural e fitas multicores, acompanhada de um lenço da mesma composição. (Foto Keystone).

Em vez de [illegible] óleos ou cremes gordurosos... Use Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) que sem dar aspéto oleoso à sua cútis estabelece uma camada invisivel protetora de sua pele contra os efeitos do sol e do ar da práia. Fique morena sem engordurar a péle.
Comece hoje a usar
CERA MERCOLIZADA

A Dança dos Sete Véus

Será uma reminiscência dos sete véus de Salomé, êste vestido que apresenta sete saias sobrepostas?

Criação de Balmain, dizem-nos que é a última coqueluche de Paris. Executado em tule de diversos tons de rosa, usa-se com um cinto de verniz rosa e um ramo de rosas sôbre o ombro. A roda das sete saias representa a brincadeira de cinquenta metros...

Uma outra versão do mesmo vestido — também de Balmain — apresenta as saias de cores diferentes: azul, vermelho, rosa, verde, lilás, preto e cinzento. O corpete é um simples sueter preto. Variando a ordem de sobreposição das saias tem-se um vestido diferente para cada dia da semana...

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção do Prof. Arnaldo de Moraes
PARTOS SEM DOR - OPERAÇÕES DE SENHORAS - Clínica aparelhada com todos os recursos modernos.
RUA CONSTANTE RAMOS, 173.
Copacabana — Tel. 27-9110.

GOSTA? SÃO MEIAS NYLON
Andorinha
Rua Ouvidor, 167

Móveis de Escritório Fergo
TELEFONE: 32-6398

DO CONTRA? -EU. HEIN!...
Vê lá!
Eu tomo Eno! "Sal de Fructa" Eno dá bôa disposição e conserva o bom humor, porque combate a prisão de ventre, eliminando os tóxicos do organismo. Eno é laxante ideal, alcalinizante eficaz, antiácido seguro e efervescente saudavel! Não seja "do contra" tome você também ao despertar e ao deitar
"SAL DE FRUCTA"
ENO
A vida de hoje precisa do ENO!

TRANSFERÊNCIAS

Aceitamos para as 1as. 2as. 3as. séries do CURSO GINASIAL diurno e noturno

GINÁSIO CRUZEIRO DO SUL

Rua Barão do Bom Retiro, 2563 — Tel. 38-5167
— GRAJAÚ —

O placard de basquetebol de ontem

Flamengo x Riachuelo — 68 x 29.
Cariocas x Mineiros (Juvenis) — 36 x 33.
Paulistas x Paranaenses (Feminino) — 52 x 18.
Paulistas x Fluminense (Juvenis) — 29 x 12.

GUIA MÉDICO



MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19. Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

Dr. M. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ Trav. do Ouvidor 34, 7.° andar. Tel 52-2455

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs: resid. [illegible] 25-2144. (1404)

Dr Carvalho Azevedo
OURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585.

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13.30 às 16 h T 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.°
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 3as. 4as. 6as., das 18 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9°, s/908-5 Tel 42-9585.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 2.° andar
Tels 42-3180
26-0318
(1405)

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSOMOSE Cons. R. México 31, s/1204 — 2as. 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 28-5461.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Asst Med Pessoal do IAPI Cl Med Ap Digest Nutrição TUBAGENS — METABOLISMO BASAL Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6196

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS Rª Amaral Peixoto 9.° s/51 Niterói Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.° andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENCAS PULMONARES Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA Av Rio Branco 277 6° s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS Rua Miguel Lemos 44, s/ 601 Tels 27-0489 e 37-3489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0008
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192. As 3as., 4as. e 6as. — Tel 26-5755 (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA Av. Rio Branco 114 10° s. 102 2s 4s 6s de 2 às 4 h T 22-1156

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA 2as. 4as e 6as. das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.°, Telefone: 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida
CLINICA DE CRIANÇAS Cons: Av. Nilo Peçanha, 12.° andar, sala 1204 — Telefone: 37-6757

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA
Rua México 31 2° andar — Tels 22-4700 e 27-6928 —
HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.°, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19.
— HORA MARCADA: 37-3415.

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 36 — das 14 às 16 hors. —
Tel 22-4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA R Santa Luzia 799, 2.° sala 204 Das 8 às 12 hs Tel 52-1104 Res 22-8967

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicosomática) — Tels 42-7324, 32-5975 e 38-8048 - Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R Miguel Couto 7, 5.° andar — 2as. 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6° andar — Tel 22-3245 —
Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA - Rua México 164, 11.°, sala 115 — 3as. 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (3807)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.°, s/ 502. 3as. 5as. sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-9936.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dra. Lydia Soria
OBSTETRICIA — GINECOLOGIA R Mal Niemeyer 17, tel 26-3183.

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 317. 2as. 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2285.

Dr Newton de Oliveira Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS Av Rio Branco 143 5.°, s/ 1 e 3 — 3as. 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA Rua México 41, s/1206 — 3as. 5as. sabs das 14 às 16. Tel 52-2916.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL Assembléia 99, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1388)

Dr. Spinosa Rothier
DOENCAS SEXUAIS E URINARIAS Rua Senador Dantas 45-B, 9° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3307. (1418)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.°
Do World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7550.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 34, 2.° ANDAR
TEL 32-8690 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1° — Tel 48-6650 — Das 14 às 18 hs. (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 275, das 7 às 11. Tel 32-3030.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA Av Rio Branco 257, salas 511/513 Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS Rua Debret 23, 11.° — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0268.

Dr Marcial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA Av 13 de Maio 37, 4.° andar — 2as. 4as. 6as das 15 em diante. 22-1000, 49-7218. (3008)

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as. 5as e Sabs. das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.° andar, sala 101. Tels 22-8787 e 26-4505.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.°, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hr. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) R Santa Luzia 732, 11.°, s/1118 Tels 52-5442 e 52-5272 (res)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS. TOMOGRAFIAS. ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.° (em Sepet. Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência Ed. Odeon, 7° s/718-19 — Das 9 às 17 Tels 22-6034 26-9235 37-4227 (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470 Diariamente das 9 às 12 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENCAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs R Senador Dantas 85, sobr. Tel 23-0855.

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9° andar, grupo 903 e 904 — Tels 28-1210 e 37-7164.

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

Clínica São Bento
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA. — INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO.
— Paulino Fernandes, 38. Tel 46-3131.

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
- NERVOSOS E ESGOTADOS
- DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
- ASSIST. MEDICA PERMANENTE
PETROPOLIS Tel 4561. Inf Rio 26-2790. Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN

POR TODA A PARTE, ERAM LARGADAS AS ARMAS

(Conclusão da 3.ª pág.)

ternadamente e assinalar as discrepâncias que surgissem. Mas Jenkins não dormira durante a noite. Tramara. Procurara afiltamente um bode expiatório. E agora vinha entregá-lo a mim.

Logo que se sentaram, êle se voltou para a irmã e disse desassombradamente:

— O melhor é a gente contar logo ao sr. Fabian a quem foi que eu emprestei a capa do teu marido.

Jenkins acendeu um cigarro com a mão que não tremia e pronunciou logo o nome de Bill Walsh, esclarecendo:

— Êle é que estava com a capa e nós o vimos, faz uma semana, em Southend. Anda com uma pequena que trabalha num café do bairro.

Fiquei bastante espantado. Jenkins era um gatuno, e apesar dos seus 23 anos, já viera à Polícia por muita infração. Mas nunca traíra um companheiro. Ora, sua acusação de agora era tremenda. O homem da capa era o provável assassino, ou, de qualquer forma, um dos três assaltantes.

BILL WALSH DESAPARECE

Do arquivo da Scotland Yard fiz logo vir a ficha de Bill Walsh — aliás, bem conhecida. Era um criminoso sôlto sob palavra — e já faltara à palavra dada, deixando de aparecer na Polícia no dia marcado para se apresentar.

A princípio não encontramos vestígio de Walsh em Southend. Mas valeu-nos examinar o chamado Livro de Ocorrências da polícia local. Havia nele anotado o procedimento suspeito de dois moços numa cabine de telefone público: chamavam-se Christopher James Geraghty e Michael Joseph Gillam. No dia seguinte, 26 de abril, achara-se um revólver carregado, de calibre 455 num mato perto do cáis.

Em seguida, encontramos num café a tal pequena de Walsh. Fomos à sua casa e ouvimos do pai que Bill Walsh estivera em Southend no dia 25 de abril — com Jenkins!

Depois, continuou o velho, o Bill desapareceu da circulação. Jenkins ficou danado da vida e disse que o outro tinha passado a perna nele, mas que não ficava assim não, êle ia à forra.

Troquei um rápido olhar com o inspetor Higgins, ao meu lado. Jenkins traíra Walsh agora provavelmente porque êste havia fugido com o fruto de algum roubo comum.

O resto do dia nós o passamos visitando tôdas as casas em que Walsh havia morado, estripando colchões e levantando tábuas do chão. Finalmente, fomos felizes na busca. Encontramos dois relógios sob o assoalho — parte de um saque armado feito numa joalheria de Queensway, em Londres, no dia 25 de abril... dia em que Walsh estivera com Jenkins. E quatro dias depois realizava-se o assalto que resultara na morte de Antiquis.

QUEM ROUBA DE LADRAO...

Prêso em Plumstead, Bill veio à minha presença.

Seria aquêle o assassino que eu procurava? Contava 37 anos e tinha uma certa semelhança com Humphrey Bogart.

— Que é que a Polícia está querendo comigo? perguntou êle. Será que tôda essa amolação é porque eu não vim mostrar o meu bilhetinho de licença para andar na rua?

— Estivemos procurando você, Walsh, por causa de um roubo à mão armada. Talvez por assassínio, disse eu lentamente.

Depois de ouvir a história êle imediatamente saltou. Nunca tinha pedido nenhuma capa a Jenkins ou à sua irmã. De fato discutira com Jenkins e Geraghty o assalto à joalheria Jay, onde morrera Alec de Antiquis, mas se limitara a fazer um reconhecimento da loja cinco dias antes do ataque.

Por que? Tôdas as declarações de Walsh pareciam verdadeiras. Mas havia uma interrogação a pairar todo o tempo sôbre elas. Por que fizera o "reconhecimento" da joalheria e desaparecera depois? Por que não sabia de Jenkins desde o dia 25?

Metralhado pelas interrogações êle confessou. Vale a pena a gente se livrar de uma suspeita de assassínio com uma confissão de roubo. Em companhia de Geraghty, Jenkins e de um rapazola chamado Joe, Walsh tinha roubado a mão armada 5.000 libras de jóias da tal joalheria de Queensway. Depois do assalto, quando o bando já se achava em Southend, Walsh tinha desaparecido com todo o saque...

OS REVÓLVERES ROUBADOS...

Estava explicada a traição de Jenkins. Pelo livro de ocorrências identificamos como Joe o tal Joseph Gillam, que também já passara pelo Reformatório de Borstal. Êle e Walsh pegaram cinco anos de cadeia pelo assalto à joalheria de Queensway.

Entrementes, outro colegial encontrou um revólver carregado na lama do Tamisa. O grande perito do Ministério do Interior, senhor Robert Churchill, examinou a arma, um 45, e disse:

— Dêste revólver saiu a bala que extraimos da parede da joalheria Jay.

Não era o revólver que matara Antiquis, mas era uma das armas do assalto. Os dois revólveres do bando tinham sido achados cerca de meio quilômetro do edifício em que morava Jenkins.

Prendi Geraghty, que afetou absoluta calma, acendendo cigarros displicentemente, mas que assumia sempre uma posição rígida de defesa quando eu mencionava o nome de Jenkins. Eu sabia que os dois eram grandes amigos. Por muito que já houvesse de sinistro em suas vidas ainda tão moças, aquêles dois rapazes teriam alegremente morrido um pelo outro. Cimentada a lama e sangue, a amizade não ardia com flamas menos puras em seus dois corações.

Assim, esperar que Geraghty atraiçoasse Jenkins seria tempo perdido. Não perdi êsse tempo. Comecei logo a fazer perguntas sôbre Rolt... O sistema funcionou perfeitamente. Pouco se importava Geraghty em implicar Rolt! Para êle, tratava-se de um membro insignificante do bando, pouco mais do que uma criança, um pobre calouro de bandido. E, na sua tocante ingenuidade, a cada vez que o nome de Jenkins quase lhe vinha aos lábios, Geraghty dizia:

— ...E aquêle outro gajo que eu não quero dizer como se chama.

A história era a seguinte: êle, Rolt e "o outro camarada" tinham primeiro assaltado um armeiro de Union Street. Dois dias mais tarde, já com os revólveres e munição à larga, foram estudar várias joalherias dos arredores de Tottenham Court Road.

UM RAPAZOLA DE 17 ANOS

Coube a Rolt, de apenas 17 anos de idade, estudar a montra da Casa Jay. Voltou balbuciando que as jóias não valeriam mais de 2.000 libras, que não valia a pena correr tanto risco por tão pouco.

Mas no momento não insistiu muito, pois tinha medo de ser tido como covarde. Quantas vêzes, antes de tomar assento no banco dos réus do Old Bailey, não chorou êle lágrimas amargas, perguntando a si mesmo por que não fôra mais covarde aquêle dia!

A verdade é que, desconfiado, Geraghty foi fazer êle mesmo o exame e concluiu que as jóias valiam pelo menos 5.000 libras e que o assalto sem dúvida valia a pena. Mas precisariam de um carro para a fuga.

Roubando o Vauxhall, coube ao pobre do Rolt guiá-lo e entrar na loja em primeiro lugar. Fazendo das tripas coração executou tudo como um autómato... Dentro da loja, a luta, as cadeiras a voarem, o malogro do plano, e, finalmente, já na rua, na hora febril da fuga, o bravo Alec de Antiquis a lhes barrar o caminho.

Geraghty o derrubou com um tiro. Naquele instante já eram nada mais do que gangsters em fuga, bandidos dispostos a tudo.

"O OUTRO CAMARADA"

Prendi Rolt às duas e meia da manhã. Êle disse:

— Não acordem mamãe.

Muito pálido, enfiou as roupas no escuro e saiu conosco. Na Polícia nós o informamos das declarações de Geraghty, e, como Rolt não era nenhum grande amigo de Jenkins, completou o quadro com o nome do "outro camarada".

A rêde se fechara. Jenkins foi também preso e os três foram acusados de assassinato e roubo. Rolt, por ser menor, escapou à morte. Pegou cinco anos de cadeia.

Na sexta-feira, dia 19 de setembro, exatamente quatro meses depois de serem formalmente acusados, Geraghty e Jenkins foram enforcados na prisão de Pentonville.

* * *

P. S.

Pouco tempo depois o caso do assassínio de Antiquis teve um "post-scriptum". Ou melhor, tôda a história do bando foi resumida por Sir Harold Scott, um dos chefes da Polícia Metropolitana, ao prestar seu depoimento diante da Régia Comissão sôbre Pena de Morte. A história se desenrola assim, nas palavras de Sir Harold:

"Em 1944 houve um assalto a uma loja de Birchin Lane. Um passante, o capitão Binney, morreu de ferimentos recebidos quando tentava deter o carro dos bandidos.

"O motorista, Ronald Hedley, foi acusado de homicídio e um de seus companheiros, Thomas James Jenkins, de causar involuntàriamente a morte do capitão. A sentença de morte de Hedley foi comutada para prisão perpétua, e Jenkins (irmão do matador de Antiquis) foi condenado a oito anos de trabalhos forçados.

"Tôdas as pessoas implicadas nêste caso e no caso subsequente, do qual resultou a morte de Antiquis, eram um mesmo bando, de moradores de Bermondsey. Depois das penas impostas a Hedley e Thomas James Jenkins, todos entraram ativamente na senda do crime. Alguns foram presos, mas o grupo continuava sempre a agir.

"Veio então a pena capital aplicada a Charles Henry Jenkins e a Christopher Geraghty. Quase imediatamente o bando se dispersou. Nenhum dos seus membros tem sido visto nos antros de sempre. Ao que sabemos, os restantes não estão agora na ativa do crime".

UMA SAFRA DE REVOLVERES

Devo ainda dizer que, encerrado o caso de Jenkins, passamos semanas a encontrar revolveres na lama do rio, em moitas, em latas de lixo, no ôco das árvores, dentro de casas bombardeadas.

Os ratos do "bas-fond" tinham resolvido pensar maduramente antes de puxar gatilhos a torto e a direito em Londres. — *(Copyright da Distribuidora Real)*.

GUIA IMOBILIÁRIO

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

ANDARAÍ

CASAS 3 qts, grde sala, copa-coz, banh compl, qt-banh empr, quintal, jardim, varanda lateral 8x2. 2 ótimas, uma c/garage. 365 mil crs, pgmt a comb. ANGELO — Rodr Silva 18, s/702. 52-2645.

Centro

CENTRO — Prédio de 2 pavimentos próximo à praça Mauá. Sinal de Cr$ 50.000,00 e prestações mensais de 2.246,00. Maiores informações com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. à av. Nilo Peçanha 26, 7.° andar, sala 706 — Telefone 32-1993.

Copacabana

COPACABANA — Apartamento — Vendemos, em meio de construção, no 6.° pavimento de fundos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e w.c. de empregado. Preço Cr$ 250.000,00, com Cr$ 88.000,00 financiados pela C. Econômica. Sinal de Cr$ 72.000,00, e o restante em 15 prestações de Cr$ 6.000,00 sem juros. Tratar com o sr. SCHILLER, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA, à Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.° andar - sala 706 — Telefone 32-1993.

Tijucamar

TIJUCAMAR — Lotes de nrs. 17, 18, na quadra R próximos à praia. Negócio urgente. Tratar com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. à Av Nilo Peçanha 26, 7.° a, s 706 T 32-1993.

IMOVEIS

ANTONIO SAAD DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9327 (2242)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS — Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2095 Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 266, sala 707 Tels 22-4417 e 32-7890. (3017)

Lemos, Borda & C.ia Lt.da
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6 42-9504 — 22-2405
32-1993

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.° and. Tel. 23-1830
(1388)

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMOVEIS ADMINISTRAÇÃO DE BENS Av Erasmo Braga 256, 4.°, s/ 404 — Tel 22-6128. (3008)

APARTAMENTOS ?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO —
Tem para venda: Casas, Aparts, Terrenos, Sítios, Áreas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERÁ O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.° Gr. 1003. Tel. 52-4838.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.°, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2216)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS — Av Nilo Peçanha 26, 7.°, salas 712-13 Tels 42-6366 e 22-6952. (2340)

LEILÕES

Leilões da Semana AFFONSO NUNES
VENDERÁ
5a FEIRA 27 às 16.30 à r Xavier dos Pássaros 60 prédio residencial
5a FEIRA 27 às 16.00 à r Curupaiti 40 prédio residencial
AFFONSO NUNES - R. Chile 29, tel 42-2212

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE

DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802. TEL 32-8303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

CENTRO — LEILÃO JUDICIAL

BOM PRÉDIO PARA RESIDENCIA

ESPÓLIO DE MANOEL JOAQUIM CARIA

Rua de Sant'Ana, 191

O leiloeiro CESAR LEITE, autorizado por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, sexta-feira, 28 de julho de 1950, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. Mais inf. tel. 22-0041.

Dr. SIGA aconselha:
SEAGERS
Gin ou Ginibitters
SEAGERS DO BRASIL S.A.

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av Rio Branco 277, 11.°, grupo 1103 Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3331.

CO-JURÍDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc Inhauma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9°, s/916 Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs. Tel 42-2374. (2368)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL Candelária 9, sala 407 — 43-2487.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 3.°, sala 302/4 (Edifício Jequitibá) Tel (residência): 38-6578 (2248)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206 Tels: 22-2724 32-1250 (9894)

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.°, s/ 1401-3. Tel 42-9075. Cinelandia.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO México 98, sala 204 Tel 22-7227.

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL R Debret 79, 3.°, s/301 e 306. Tels 42-1799 e 42-9653

Octavio Babo Filho
Rua 1.° de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3°, salas 311-12 Tel 22-6428. (2289)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.°, sala 511 Tel 43-3878. (2589)

SORT S/A
ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS E ADVOCACIA Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4017.

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO
COMPRE A CREDITO

EM 10 MESES — SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Enceradeiras garantidas por 2 anos, com assistência técnica permanente. Econômicas, práticas e leves, facilitam o trabalho de manter seu assoalho sempre limpo e brilhante. Wallita — Clair Lux — Bandeirante ou Panther. Experimente as facilidades que lhe oferece a

Galeria dos Rádios Ltda.
AVENIDA MEM DE SÁ, 99
Tels.: 22-5279 e 22-1155

O MAIOR ACONTECIMENTO ARTÍSTICO-RELIGIOSO DO ANO SANTO NO BRASIL

FREI JOSÉ MOJICA NO RIO DE JANEIRO!

As INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS CARLOS DE BRITTO S. A. (FÁBRICAS PEIXE) e as EMISSORAS ASSOCIADAS, inscrevendo-se como colaboradoras na grandiosa obra vocacional franciscana, sentem-se profundamente honradas em comunicar que Frei José Francisco de Guadalupe Mojica O. F. M. estará, a partir de 29 de Julho, às 22,05 horas, nas Rádios Tupi e Tamôio, cantando para o público brasileiro. Com as apresentações de Frei Mojica, serão inaugurados, também, os aparelhos de televisão da Rádio Tupi.

Uma excepcional homenagem dos PRODUTOS MARCA PEIXE aos sentimentos cristãos de nossa gente

Dia Social

LOURDES, aos 19 meses, filha do dr. Raimundo Peras — (Foto Preuss — Edifício Odeon — Cinelândia)

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores
Coronel dr. Pio Borges.
Dr. Plinio Catanhede.
Dr. Francisco Lenoir de Merenpourt.
Dr. Cláudio Cruz Lessa.
Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.
Renato Carlos Arantes.
Alvaro Brandão da Rocha.
Jarbas Leão Padilha, jornalista.
Carlos de Miranda Mateus.
Murilo Noronha.
Senhoras
Professora Maria Nazareth Santiago Sampaio.
Maria Celeste Monteiro de Mattos.
Senhorita Wanda Manhães Barroso.

NASCIMENTOS

Renato, filho do casal Moacir Martinelli - Norma Martinelli;
Murillo, filho do casal Murillo Ramos - Pedrina de Azevedo Ramos.
Alamir, filho do casal Custódio Amaral - Célina Borges Amaral.
Deimira, filha do casal Arthur de Sá Oliveira - Cacilda de Sá Oliveira.
Rosilde, filha do casal Abgar Duarte Simões - Helena Ribas Simões.
Orminda, filha do casal Nereu Cardoso - Olga Pires Cardoso.
Jairo, filho do casal Nelson Ramires - Jandira Pereira Ramires.
Paula, filha do casal Alfeu Rocha - Maria Carmen de Lima Rocha.
Virginia, filha do casal Valter Pereira Acosta - Ondina Pereira Acosta.

NOIVADOS

Participam o seu noivado:
A srta. Ilza Rangel Arêas, filha do casal Olimpio Rangel Arêas - Ana C. A. Arêas, com o sr. José Nunes Barbosa.
A srta. Maria Lucília Santos Moreira, filha do casal Ramiro Moreira - Helena Santos Moreira, com o sr. Oswaldo Salgado.
A srta. Amelina Portuense de Barros, filha do casal Gervásio Pinto de Barros - Ermelinda Pinto de Barros, com o sr. Oswaldo Carvalho de Azevedo.
A srta. Kylsa Chaves Guimarães, filha do casal José Guimarães Junior - Celina Chaves Guimarães, com o sr. Fernando Woolman.
A srta. Iracema Vilares, filha do casal Cláudio Vilares - Josélia C. Vilares, com o sr. Othon de Araújo Costa.
A srta. Helena Vigner, filha do casal Armando Vigner - Iraci Vigner, com o sr. José Maria Pereira Lima.

CASAMENTOS

Srta. Haldéa Monteiro - Sr. Altair Albuquerque — Realizar-se-á no próximo sábado, 29 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Haldéa Monteiro, filha da sra. Odette Monteiro, com o sr. Altair Albuquerque, filho do sr. Mario S. de Albuquerque e da sra. Zilda Roriz de Albuquerque. A cerimônia do casamento terá lugar às 18 horas, na igreja de N. S. da Aparecida.

Srta. Nadyr Corrêa de Mattos - Silvio Alves Simões — Também, no próximo sábado, às 17,30 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento, verificar-se-á, o enlace matrimonial da srta. Nadir Corrêa de Mattos, filha do casamento Gabriel Corrêa de Mattos - Alzira de Mattos, com o sr. Sylvio Alves Simões.

BODAS DE OURO

Desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto - Maria dos Anjos Gonçalves Caldas Barreto — Comemorarão, domingo, 30 do corrente, o seu quinquagésimo aniversário de casamento, o desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto e a senhora d. Maria dos Anjos Gonçalves Caldas Barreto. Por acontecimento tão significativo, seus filhos noras, genro e neto, farão celebrar missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja de N. S. do Rosário, à rua Araújo Gondim, no Leme.

CHEGOU AO RIO, O CANTOR JEAN SABLON

Desceu ontem na base aérea do Galeão do Constellation da Frota Transatlântica da Panair do Brasil, procedente da Europa, o famoso cantor francês Jean Sablon, que tem efetuado, com sucesso, diversas temporadas em nosso país, atuando em estações de rádio, cassinos, "boites", etc., gozando de larga popularidade nesta parte do continente.

MÚSICA

Claudio Santoro e Francesco Malpiero na O. S. B.

* Edino Krieger *

Já não é possível ao intérprete de hoje conservar-se divorciado da criação artística contemporânea: a mentalidade estreita do "virtuose" absoluto, cuja única preocupação é a conquista do sucesso pessoal, já não encontra justificativa diante da exigência que lhe impõe a necessidade de sua participação ativa no processo de assimilação cultural da sociedade moderna. Assim como a própria substância musical sofreu, nos últimos decênios, uma depuração profunda e consciente de todos os elementos extra-musicais e associativos, voltando-se à concepção pre-romântica da música pura, o intérprete contemporâneo provocou em si mesmo uma depuração idêntica pela assimilação do compromisso implicado na sua própria condição de intérprete, isto é, de instrumento a serviço da obra de arte e cuja função não se prende à repetição estéril de um exibicionismo sem consequências positivas. De sua consciência artística depende, efetivamente, a divulgação de toda a criação musical e da música contemporânea em particular, fator absolutamente essencial para a formação de uma cultura sólida e universal.

Nino Sansogno, como Dimitri Mitropoulos, Artur Rodzinsky e vários outros, é um regente consció de seu compromisso para com a música de nossa época. Sua carreira tem sido marcada por um grande número de apresentações de obras novas, percebendo-se a particular atenção que dispensa aos jovens compositores contemporâneos.

Em seu concerto de sábado último, regendo a Orquestra Sinfônica Brasileira, Nino Sanzogno incluiu a "Música para cordas" do jovem compositor brasileiro Claudio Santoro, evento que por si só justificaria a menção especial que lhe fazemos, já que tão raramente nos é dado ouvir o que de mais fecundo oferece a música brasileira. Essa obra de Santoro, não sendo a que melhor reflete o talento do jovem amazonense, impõe-se pela clareza de construção com que foi concebida, revelando seu autor um domínio completo do métier. Com sua "Música para cordas" Santoro lança também as bases de uma nova atitude estética, fundamentada na vontade consciente de simplificação de todos os meios expressivos, o que vale dizer do próprio conteúdo musical. Depois de uma fase de experimentação de todas as possibilidades expressivas, utilizando toda a força elementar que o som oferece como matéria, um refreamento de sua vontade expressiva se processa, perceptível já em sua "Música para cordas", provocado pela vontade de comunicação com o grande público. Inevitavelmente, tal preocupação implicaria no problema de impedir a desvalorização estética da obra, problema do qual Santoro é absolutamente consciente, constituindo também sob êsse ponto de vista a sua "Música para cordas" uma valiosa experiência.

Anteriormente à "Música para cordas" de Santoro, Nino Sanzogno apresentara a "Terceira Sinfonia" do compositor italiano Francesco Malipiero.

Reagindo por um lado contra as experimentações néo-românticas de Strauss e Mahler e por outro contra a tendência da desagregação formal do impressionismo francês, Malipiero busca os elementos para a sua criação artística num néo-primitivismo diatônico, ao qual adiciona a força expressiva que lhe permite uma grande liberdade na fusão contrapontística do material melódico. Mas o próprio desenvolvimento linear em sua "Terceira Sinfonia" deve grande parte de sua força de projeção à estrutura rítmica em que se assenta, raramente se equivalendo em interêsse do ponto de vista puramente melódico. Com efeito, Malipiero utiliza um desenho melódico de certo modo puro e primitivo, sem a interferência de qualquer cromatismo intencionalmente colorístico nem o emprêgo de intervalos fortemente expressivos, podendo-se dizer que sua "Terceira Sinfonia" se sustenta por seu conteúdo rítmico — dinâmico, por ser tratamento orquestral e pelo interêsse constantemente renovado de sua forma.

Sem omitir a bela apresentação da "Sinfonia 101" de Haydn, mencionaremos a obra de Mussorgsky "Quadros de uma exposição", numa transcrição de Ravel, com que Nino Sanzogno encerrou o seu magnífico concerto frente à O.S.B., revelando em todos os momentos um profundo senso artístico e uma técnica segura no manuseio do instrumento orquestral.

NOTICIAS

*** MARION ANDERSON NA CULTURA ARTÍSTICA — Realiza-se no dia 31 do corrente, às 21 horas, um recital do contralto norte-americano Marian Anderson no Teatro Municipal, sob os auspícios da Cultura Artística.

*** ALDO CICCOLINI VEM AO BRASIL — Titular de vários prêmios internacionais do seu instrumento, entre os quais o "Prêmio Casella", o "Prêmio Santa Cecília", a cátedra de piano conquistada em concurso no Conservatório de Lucques e o "Prêmio Internacional Marguerite Long-Jacques Thibaud" em 1949, o pianista italiano Aldo Ciccolini empreenderá em breve uma viagem à América do Sul, devendo apresentar-se no Rio em fins do próximo mês.

*** CLAUDE PASCHAUD EM NITERÓI — Na capital fluminense, realiza-se a 28 do corrente um recital do violinista francês Claude Paschaud, sob o patrocínio da Cultura Artística. Em seu recital, Paschaud incluirá obras de Mozart, Bach, Strawinsky, Prokofieff e Paganini.

*** "MUSICA PARA A JUVENTUDE" NA PRA-2 — A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil iniciará em princípios de agôsto uma série de concertos dominicais ao microfone da Rádio Ministério da Educação, num programa idealizado por René Cavé intitulado "Música para a Juventude".

*** ESTREANTES DA A. B. I. — Na série de concertos organizada pela Associação Brasileira de Imprensa visando estimular a atividade artística da juventude musical, serão apresentados a 31 do corrente, às 21 horas, a cantora Rita Paixão e o pianista Hermelindo Castello Branco.

*** CONVOCADO O CORO DA OSB — A Orquestra Sinfônica Brasileira convoca para as 20 horas de hoje os componentes do seu conjunto vocal, no auditório do Ministério da Educação.

*** HERMANN SCHERCHEN NO CURSO DE FÉRIAS DE 1951 — A "Pró-Arte Brasil", instituição organizadora e realizadora dos "Cursos Internacionais de Férias", que terão lugar anualmente na cidade de Teresópolis, anuncia que trará ao Brasil, por ocasião do Segundo Curso Internacional de Férias a realizar-se em janeiro-fevereiro de 1951, o famoso pedagogo e regente alemão Hermann Scherchen, nome destacado nos meios musicais europeus, que realizará em Teresópolis um curso de regência. Informações na sede da "Pró-Arte", à rua Sebastião Lacerda 60, Laranjeiras, tel. 25-3336.

RADIO

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS: NACIONAL — Histórias do vovô campeão; Aventuras dos Anjos; Ag. Nacional. GLOBO — Noticiário; Esportes no ar; Ag. Nacional. TUPI — O Carioca informa; Rádio esportes; Instantâneos musicais; Ag. Nacional. GUANABARA — Marcha dos esportes; Ag. Nacional.

20 HORAS: NACIONAL — Viva a Marinha; Repórter Esso; Aconteceu assim. GLOBO — Seleção infantil; Fatos e opiniões; Tribuna política; Jornal do Paraná; Folhas soltas; Novela. TUPI — Pessoal da velha guarda; os homens não são deuses. GUANABARA — Gravações, Enquanto o tempo passa.

21 HORAS: NACIONAL — Alma do sertão; Orquestra melódica. GLOBO — A canção do dia; Dany Dauberson com orquestra; Gregorio Barrios com orquestra. TUPI — Nos bastidores do mundo; Crônica do mundo; tudo está a posto? GUANABARA — Um musical Guanabara; Histórias que a história não conta.

22 HORAS: NACIONAL — Poemas sonoros; Disse me disse; Escola de filmes; Repórter Esso. GLOBO — Concerto em família. TUPI — Parênteses sonoro; Grande jornal Tupi. GUANABARA — Rádio notícias; Rádio Patrulha.

23 HORAS: NACIONAL — Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair no ar. GLOBO — Concerto em família; Grande jornal Tupi; Night Club. GUANABARA — Boite.

24 HORAS: NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Música de vêra; Encerramento a 1,05 hora. GLOBO — Encerramento. TUPI — Night Club; Primeiras do dia; Encerramento. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento.

DANY DAUBERSON

Dany Dauberson, a cantora francesa que a Rádio Globo contratou, estará, em sua segunda audição, ao microfone dessa emissora, hoje, às 21,05 horas.

—:—

ALMA DO SERTÃO

O vitorioso programa criado por Renato Murce — ALMA DO SERTÃO — estará, hoje, às 21 horas, ao microfone da Nacional.

GREGORIO BARRIOS

Hoje, às 21,30 horas, os fãs de Gregorio Barrios terão oportunidade de ouvi-lo na Rádio Globo.

V Congresso Internacional de Microbiologia

Quinhentos especialistas representando 40 países, virão ao Rio para participar do V Congresso Internacional de Microbiologia, cujo presidente é o sr. Olímpio da Fonseca, diretor do Instituto Oswaldo Cruz.

O Congresso se instalará no dia 17 de agôsto próximo e se encerrará a 24 do mesmo mês.

A secretaria do conclave será instalada no Instituto Oswaldo Cruz, já tendo sido recebidos 360 trabalhos sôbre a matéria a ser examinada pelos congressistas.

VOCÊ SABE...
PORQUE A NATA VENDE MAIS BICICLETAS?
PORQUE POSSUE TODOS OS MODELOS QUE V. PROCURA
NATA BICICLETAS

8 m/m -- FILMES --16 m/m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE
— TROCA — CONSERTA —
Cinetra
Tel. 32-5856

A REPRISE ESPERADA !
Anne Baxter · Thomas Mitchell
ERAM 5 IRMÃOS
20th Century Fox
IMPERIO
FLORIANO
HOJE
ÀS 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10 HS
PRE ESTREIA SALÃO AMERICA

François Perier quando, em companhia de Marie Daems, sua espôsa, também atriz e com quem deverá contracenar

TEATRO

Shakespeare na Provença

Cleude Vincent

Este é o título de um artigo publicado no "Times" de 18 de julho, a respeito da representação, em Avinhão, do "Henrique IV", de Shakespeare, fazendo das duas partes (sempre representadas separadamente na Inglaterra), uma peça só. O crítico do "Times" tem certeza que o público do Old Vic nunca aceitaria a versão de Avinhão como sendo Shakespeare, mas diz que mesmo assim a apresentação nunca se torna inacreditável. Jean Vilar, que no ano passado montou o "Ricardo II", de Shakespeare sem cortes, não soube como montar as duas partes inteiras de "Henrique IV" no tempo tão limitado do festival, mas sentia que já era tempo para que Falstaff aparecesse na França. Pediu então a Maurice Clavel, jovem dramaturgo de grande valor, e a Jean Curtis, que fizessem das duas partes uma peça na qual o Principe Hal, hesitando entre o bem e o mal, é o protagonista. Mas infelizmente esta adaptação obrigou o genial Falstaff a perder centenas de suas melhores linhas.

O palco de madeira com fundo do palácio papal de Avinhão está muito bem iluminado, diz êle, e as roupas desenhadas pelo pintor Léon Gischia estão encantadoras e têm um sentido histórico e adequado. A música toca-se por uma orquestra no palácio, perto de uma janela chamada a "Janela da Indulgência". Apesar de tôdas as suas qualidades visuais e auditivas, porém, os 2.500 espectadores não riem, porque estão vendo, não uma comédia, mas um drama histórico cujo assunto é a luta de um príncipe para liberar-se das influências dissolutas que agradam tanto a um lado de sua natureza. Michel Bouquet, no papel do Príncipe, consegue emocionar bastante nesta interpretação, e Jean-Paul Moulinot faz exatamente o Falstaff criado pelos dois jovens adaptadores.

NOTICIÁRIO

*** Amanhã, às 21 horas, Katherine Dunham volta com sua companhia para uma apresentação nova no Teatro República. A sua "rentrée" é um acontecimento de valor artístico e de agrado geral. O público de São Paulo acaba de aplaudir o seu espetáculo, e agora para dez dias apenas, ela reaparece no Rio, com sessões diárias às 21 horas. Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do República, e nas Lojas Palermo do Largo da Carioca.

*** "Helena fechou a porta" sai do Teatro Copacabana depois das duas récitas de domingo próximo, mas nas quatro segundas-feiras do mês de agôsto, esta sátira do dr. Accioly Netto será vista às 21 horas no Teatro Regina, para que o público que ainda não teve o prazer de se divertir à custa dos ditadores possa ali rir à vontade. Dia 1 de setembro, porém, a companhia de Fernando de Barros estréia com "Um deus dormiu lá em casa", a sátira de Guilherme Figueiredo, no grande teatro da Cultura Artística de São Paulo.

*** No Teatro Follies de Copacabana, a peça folclórica de Joaquim Ribeiro, vem sendo apresentada todos os dias às 20 e 22 horas. Tem desempenhos interessantes de Zeni Pereira, Ruth de Souza, Marina Gonçalves, etc.

*** O teatrólogo Edgard Rocha Miranda acaba de regressar de São Paulo, onde viu "Da importância de ser prudente", a tradução da grande comédia de Oscar Wilde. Gostou muito da apresentação, e da interpretação de Sérgio-Prudente e de Cacilda-Lady Blacknell, e do elenco todo. Os cenários e as roupas lhe agradaram muito, e a êsse respeito contou à cronista que o ilustre dono de Messengers and Tickets Service de Londres, que ultimamente estava de passagem aqui no Brasil, tendo visto os figurinos para o espetáculo, ficou completamente encantado e afirmou que condiziam perfeitamente com o espírito da peça.

*** Encontramos outro dia com Jardel Jercolis Filho, presentemente desligado da companhia de Bibi Ferreira e Hélio Ribeiro. A experiência da revista confirmou para êle o desejo de fazer teatro de uma ordem artística. "Quero fazer melhor teatro", disse êle. Já foi convidado a trabalhar mais tarde no elenco que Ruggero Jacobbi está formando para trabalhar no Royal de São Paulo.

*** Embarca dia 1 de agôsto também para a companhia de Ruggero Jacobbi, a Lady Macbeth do Teatro do Estudante, Miriam Carmen, que acaba de regressar de uma viagem à Itália e à França. Está contentíssima com seu papel da "mãe moça" de Lavinia (Madalena Nichol). O personagem dessa mãe, mulher de muitas facetas, a atrai extremamente.

CINEMA

BONEQUINHA LINDA

June Haver é muito bonita e simpática e canta dum modo agradável. Mark Stevens (um bom ator) entra no filme para ser simpático e fazer trapalhadas. S. Z. Sakall põe as mãos no rosto e sacode as bochechas. As canções de Fred Fisher são melodiosas. A ação passa-se na época do ragtime e do vaudeville e a história é imaginada ao redor da vida e das canções de Fisher, que S. Z. Sakall interpreta.

A direção de John M. Stahl é comum e o tecnicolor, o de sempre. Em suma, é a velha fórmula de musicais de Hollywood, aplicada com ligeiras modificações. Vale pelas canções e por June Haver. Serve como distração. Sai-se do cinema assobiando "Oh, you beautiful doll" e "Peg o' my heart".

H.N.A.

NOTICIAS

"QUARTETO"

A Eagle-Lion promete exibir brevemente a sua película "Quarteto", baseada em quatro histórias diferentes da autoria de W. Somerset Maugham. (The Alien Corn, The Kite, The Colonel's Lady e The facts of life). Os diretores são também quatro: Ralph Smart, Harold French, Arthur Crabtree e Ken Annakin. O produtor é Sydney Box.

"VITIMAS DO DESTINO"

A França-Filmes está anunciando a fita de Julien Duvivier (Au Royaume des Cieux) "Vitimas do Destino", com Serge Reggiani e Sousanne Cloutier. Brevemente nos cinemas Pathé, Presidente e Alvorada.

"HENRIQUE V"

Finalmente à 7 de agôsto, teremos o "Henrique V" de Shakespeare, levado à tela por Laurence Olivier. Olivier, como em "Hamlet", é o produtor, o cenarista, o diretor e o principal interprete. O tecnicolor, diferente do de Natalie Kalmus, foi sugerido pelas iluminuras do século XIII. No elenco estão ainda Renée Asherson, Robert Newton, Leslie Banks e Harcourt Williams.

"SOMOS DOIS"

Com Dick Farney, Marina Cunha, Sarah Nobre e Sergio de Oliveira, e dirigido por Milton Rodrigues, será lançado em breve, no circuito Plaza, o filme "Somos Dois". A fotografia é de Ugo Lombardi e a música de Radamés Gnatalli.

"SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO"

"Sob o signo de Capricórnio" (Under Capricorn), dirigido por Alfred Hitchcock, e, interpretado por Ingrid Bergman, Joseph Cotten e Michael Wilding, é estréia prometida pela Warner.

AOS EXIBIDORES

Solicitamos o envio regular e antecipado dos programas para que possamos conservar o noticiário em dia.

AS EMPRESAS

Pedimos envio regular e antecipado de notícias e clichês sôbre as atividades de cada uma. Na medida do possível, mencionar sempre o nome do diretor de cada filme.

PARA HOJE:

MÚSICA

CONCURSO DE PIANO — Promovido pelo Conservatório de Música do Distrito Federal, realizou-se a 24 passado o concurso a prêmio de piano no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, tendo sido contemplada, com medalha de ouro a candidata Carlota Ruiz Martins. Da banca julgadora fizeram parte os professôres Lubélia Brandão, Mario Neves e Maria de Azevedo.

TEATRO

COPACABANA — Tel. 27-8950 — A comédia HELENA FECHOU A PORTA — às 21,30 horas — Cr$ 40,00. — Com Tonia Carreiro, Paulo Autran, Armando Couto, Vera Nunes, Ludy Veloso e Paulo Monte. Uma história baseada na greve feminina iniciada por Lysistrata e continuada pela senhora de um ditador. Últimos dias.

FENIX — OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 horas — Cr$ 30,50. Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50. Os Artistas Unidos e Mme. Morineau no grande sucesso de riso, de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Morineau é uma conferencista que não acredita em casamento e inventa um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem até o dia em que êstes filhos querem casar...

FOLLIES — Tel. 27-3210 — ARUANDA, de Joaquim Ribeiro, pelo Teatro Experimental do Negro, às 20 e 22 hs. — Com Ruth de Souza e Abdias Nascimento. A linda peça folclórica apresentada no ano passado no Ginástico. — Vesp. às 16 horas.

GINASTICO — Tel. 42-4880 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-0146 — ONDE DORMIU MEU MARIDO, de W. Ellis, trad. R. Alvim — às 20 e 22 horas. Comp. Jaime Costa. Heloísa Helena. Cr$ 30,00. Comédia alegre. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,50. —

JARDEL — Tel. 27-3712 — ME LEVA QUE EU VOU — Revista de Geysa Boscoli. Com Mariena, Tara Carter, Norbert, Modesto de Souza, Walter Machado, Linda, Solange França — às 20 e 22 horas — Vesp. às 16 hs. Cr$ 30,00. Teatro para Crianças Joãozinho Ribas: — JUJUBA NA ESCOLA — Sex., sab. e dom. às 14 horas.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — OLHOS DE VELUDO — com Gilda Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Avila e Manoel Vieira — às 20 e 22 hs. — Vesp. às 16 horas Cr$ 24,50 — 16 hs. sab. e dom. — História de um sapateiro que compunha canções e da grande estrêla que quis cantá-las.

RECREIO — Tel. 22-8184 — CATUCA POR BAIXO — com Dercí Gonçalves e Antonio Mestre. Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Las del Fuego aparece — Cr$ 50,00 — às 20 e 22 hs. Vesp. às 16 horas — Cr$ 24,50.

REGINA — Tel. 22-5217 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Morais, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Alda Ferreira — Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficiaria, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 horas. Vesp. às 16 horas Cr$ 24,50.

REPUBLICA — Tel. 22-0271 — Fechado. Dia 28: Volta de KATHERINE DUNHAM e sua Companhia, com programa inteiramente novo.

RIVAL — Tel. 22-2721 — O GUILHERME FORSE VIVO — Companhia Alda Garrido — 4.º mês da comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,50. — Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viúvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado da viagem.

SERRADOR — Tel. 42-6442 — AI TERESA!, de Rosaffi, trad. de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor. Uma mocinha casa com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga da escola. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00. Vesp. às 16 horas Cr$ 18,00. — A seguir: HISTORIA DE UMA CASA, de Calvo Sotelo.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1539 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. Com Luiz Delfino, Laura Suarez e outros. História de herói poético cuja espôsa acredita que êle ama outra mulher, e que está caluniado. A peça conta com a colaboração da sra. Ciê Prado, que escreveu uma cena de comicidade irresistível.

CINEMA

BONEQUINHA LINDA (Oh, you wonderful doll) — Direção de John M. Stahl. Musical tecnicolorido, com June Haver e Mark Stevens. PALACIO, ROXY, MADUREIRA e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GRAÇA VIVA (Red, Hot and Blue) — Direção de John Farrow. Comédia musicada e amalucada com Betty Hutton e Victor Mature. E ainda William Demarest e June Havoc. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HOMEM EM FUGA (Escape) — Uma peça de John Galsworthy — Direção de Joseph L. Mankiewicz. Um homem, condenado injustamente à prisão, foge para provar sua inocência. Com Rex Harrison e Peggy Cummings. No REX — Em programa duplo com TODAS AS PRIMAVERAS, com Ray Milland, Paul Douglas e Jean Peters. 2,15 — 5,25 — 8,35.

MERGULHO NO INFERNO (Crash Dive) — Drama novela de Allan R. Bosworth. Os submarinistas americanos na guerra passada. Com Tyrone Power, Dana Andrews e Anne Baxter. VITORIA, ELDORADO, PIRAJA', AMERICA e MONTE CASTELO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

FERAS QUE FORAM HOMENS (Three Came Home) — Dirigido por Jean Negulesco. A história das mulheres nos campos de concentração japonêses. Com Claudette Colbert, Patrick Knowles e Sessue Hayakawa. ODEON, S. LUIZ, IDEAL, RIAN, IPANEMA, CARIOCA, AVENIDA e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

SERTÃO — (Entre os índios do Brasil Central) — Documentário. Narração de Luiz Jatobá, distribuição da Art. PATHE', ALVORADA, S. JOSÉ, PARA-TODOS e COLISEU: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MUNDOS OPOSTOS (East Side, West Side) — Da Metro — Com Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner e Van Heflin. Dirigido por Mervy Le Roy. Drama ao redor dum triângulo amoroso. Nos cinemas METRO-PASSEIO, METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ERAM CINCO IRMÃOS — Reprise. Filme de guerra baseado em fato real. Cinco irmãos que se alistaram juntos na Marinha. Com Thomas Mitchell, Anne Baxter e Edward Ryan. IMPERIO — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 hs.

O MERCADOR DE ESCRAVAS — Com Enzo Fiermonte e Annette Bach. Filme italiano sôbre um pirata mouro e uma moça cristã que se apaixonam. No ALVORADA — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — A filha da foragida e Apartamento para dois
CENTENARIO — Mestres do baile e Queridinha do vovô
EDISON — Cão amarelo
FLORIANO — Homem em fuga e Tôdas as Primaveras
GRAJAU' — A filha da foragida e Apartamento para dois
GUANABARA — Quando sorri o amor
IRIS — Eu burlei a lei e Uma capa para duas mulheres
JOVIAL — Formosa bandida e Os 13 soldadinhos
MARACANÃ — Eu burlei a lei e Uma capa para duas mulheres
MEM DE SA' — Cão amarelo
MODELO — Capitães do mar
MODERNO — O forasteiro da vida e Eu burlei a lei
PIEDADE — Canto noutra freguesia
POLITEAMA — Eu burlei a lei e Uma capa para duas mulheres
QUINTINO — Sangue do meu sangue
S. CRISTOVÃO — O favorito dos Borgias
TIJUCA — Eu burlei a lei e Uma capa para duas mulheres
VELO — Mestres do baile e Queridinha do vovô
VILA ISABEL — Quando sorri o amor

Niterói:
EDEN — O Diabo disse não
IMPERIAL — Sessões passatempo
PALACE — Devastando caminhos

Petrópolis:
CAPITOLIO — Sessões passatempo
D. PEDRO — Formosa bandida e Os 13 soldadinhos de chumbo
PETROPOLIS — Fúria

EXPOSIÇÕES

JOSÉ BATISTA MORAIS — No salão do Liceu de Artes e Ofícios, exposição de quadros a óleo do artista brasileiro José Batista Morais, constando de 30 quadros sôbre a cidade mineira de Ouro Preto.

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, pr. Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

ANTONIO EMILIO E GALIANO NEVES — No Diretório Acadêmico da E. Nac. de Belas Artes, estão, no corrente mês, em exposição os quadros dos pintores Antonio Emilio e Galiano Neves.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

LUCILIA FRAGA — A conhecida pintora patrícia Lucília Fraga apresenta desde o dia 18 do corrente, no salão nobre do Palace-Hotel, mais uma de suas magníficas exposições.

4º aniversário do Serviço de Cardiologia do Hospital do Servidor da Prefeitura

O Serviço de Cardiologia do Hospital do Servidor da Prefeitura, à avenida Henrique Valadares, 107, hoje comemorará a passagem do quarto aniversário da sua criação, inaugurando-se novas instalações.

ZECA E ZICO

por Robert Kai

ROCAMBOLE

1 — Rocambole procura o gabinete de Fernando Rocher e o encontra vazio. "Não há dúvida de que Sir Williams está sempre com a razão", murmura o jovem bandido, encaminhando-se para o gabinete de Monsieur de Beaupreau, onde encontra Fernando.

2 — Rocambole entrega ao rapaz a carta de Herminia e Fernando reconhece logo a letra da noiva no envelope. Todo alegre, pede a Rocambole que fique esperando a resposta e abre a carta fatal.

3 — Rocambole obedece e senta-se numa cadeira, perto do cofre, de cuja fechadura pende um molho de chaves. A porta do cofre está entreaberta e deixa perceber, a um canto, uma pasta cheia de notas.

4 — Com diabólica agilidade e sem fazer o menor barulho, o bandido mete a mão no cofre e apanha a pasta. Fernando, sem atinar com os motivos que levaram Herminia a desmanchar o noivado, pensa que não leu direito a carta.

5 — Cada vez mais nervoso, Fernando relê a carta da noiva. Rocambole aproveita a oportunidade para meter rapidamente a pequena pasta no bolso de um casaco do rapaz pendurado num cabide perto dêle.

ESTÂNCIAS

Procurando facilitar os planos dos nossos leitores para uma estação de águas, já que se aproxima a temporada, publicaremos, a partir de hoje, uma relação de acomodações e transporte para os principais centros térmicos, acompanhados dos respectivos preços.

ARAXÁ

Hotel Colombo das Termas: — Quarto para 1 pessoa, com pensão e sem banheiro — Cr$ 75,00 ou Cr$ 80,00; quarto para 3 pessoas, com pensão e sem banheiro — Cr$ 140,00 ou Cr$ 150,00; estas acomodações, com banheiro — Cr$ 200,00.

Grande Hotel Araxá: — Quarto para 1 pessoa, com pensão e sem banheiro — Cr$ 140,00; estas acomodações, com banheiro — Cr$ 210,00; quarto para 2 pessoas, com pensão e sem banheiro — Cr$ 250,00; estas acomodações, com banheiro — Cr$ 300,00.

Rádio Hotel: — Quarto para 1 pessoa, com pensão e sem banheiro — Cr$ 60,00; estas acomodações, com banheiro — Cr$ 100,00; quarto para 2 pessoas, com pensão e sem banheiro — Cr$ 85,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 140,00; estas acomodações, com banheiro — Cr$ 190,00 ou Cr$ 220,00; crianças até 8 anos — menos Cr$ 15,00 nas diárias.

Grande Hotel: — Quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 100,00; estas acomodações, com banheiro — Cr$ 160,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 160,00; estas acomodações, com banheiro — Cr$ 250,00; apartamento para casal, com pensão — Cr$ 300,00; crianças até 6 anos — Cr$ 60,00; criada — Cr$ 90,00.

Palace Hotel: — Apartamento para solteiro, sem pensão — Cr$ 120,00; a mesma acomodação, com pensão — Cr$ 180,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 210,00; a mesma acomodação, com banheiro — Cr$ 250,00; criada — Cr$ 60,00.

Hotel Bragança: — Quarto para 1 pessoa, com pensão e sem banheiro — Cr$ 70,00 ou Cr$ 80,00; a mesma acomodação, com banheiro — Cr$ 90,00 ou Cr$ 100,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 140,00 ou Cr$ 160,00; a mesma acomodação, com banheiro — Cr$ 160,00 ou Cr$ 180,00; apartamento para casal, com pensão — Cr$ 220,00 ou Cr$ 250,00; crianças até 5 anos e criada — meia diária.

Aspecto da praça Sete de Setembro, na estância mineira de Caxambu

Hotel Cruzeiro: — Quarto para 1 pessoa, com pensão — Cr$ 40,00; estas acomodações para 2 pessoas — Cr$ 80,00; pensão completa por mês — Cr$ 900,00 (1 pessoa) e Cr$ 1.700,00 (2 pessoas).

Hotel Caxambu: — Apartamento para casal, com sala de espera e banheiro — Cr$.... 250,00; apartamento para casal, com sala de banho — Cr$ 200,00; apartamento para solteiro, com sala de banho — Cr$ 150,00; quarto para casal — Cr$ 160,00; quarto para solteiro — Cr$ 80,00; crianças até 6 anos, no quarto dos pais — Cr$ 40,00; crianças com mais de 6 anos no quarto dos pais — Cr$ 50,00; criada em quarto próprio — Cr$ 60,00; observações: — a diária compreenda quarto, café, almoço, lunch e jantar.

CAXAMBU

Hotel Glória: — Quarto para 1 pessoa, com pensão e sem banheiro — Cr$ 120,00; estas acomodações, com banheiro — Cr$ 180,00 ou Cr$ 200,00; apartamento para 1 pessoa, com pensão — Cr$ 250,00; quarto para 2 pessoas, com pensão e sem banheiro — Cr$ 180,00 ou Cr$ 200,00; estas acomodações, com banheiro — Cr$ 200,00 ou Cr$ 300,00; apartamento para casal, com pensão — Cr$ 500,00; crianças até 8 anos — Cr$ 60,00; criada — Cr$ 70,00.

Hotel Lopes: — Quarto para 1 pessoa, com pensão e sem banheiro — Cr$ 60,00; estas acomodações, com banheiro — Cr$ 120,00; estas acomodações, com banheiro — Cr$ 160,00; apartamento para 2 pessoas — Cr$ 180,00; criança até 6 anos — Cr$ 30,00; criada — Cr$ 30,00.

Na próxima quinta-feira, continuaremos com Poços de Caldas e Cambuquira. Por outro lado, receberemos quaisquer sugestões dos leitores com satisfação.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA OS ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFÍCIO — Edital — De praça com prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos prédio e terrenos sitos à rua Capitão Salomão números 42 e 48, em Botafogo, na freguesia de Lagôa, pertencente ao dr. Anibal Carvalho da Silva, na forma abaixo: — O doutor Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faz saber a quantos o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem que, no dia 14 de agôsto dêste ano, às 16 horas, em frente ao prédio o porteiro dos auditórios dêste Juizo levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima das avaliações de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) e Cr$ 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros) respectivamente, os imóveis abaixo descritos: — Prédio à rua Capitão Salomão n. 42 (quarenta e dois) próprio para moradia. Mede a edificação 7m,00 de largura por 7m,70 de comprimento, e um puxado de 2,50 por 2,80 e se acha edificado num terreno que mede 7m,00 de largura por 19m,00 de extensão, confrontando do lado esquerdo com o prédio n. 40 e do lado direito com o prédio n. 44, e nos fundos com o prédio n. 1 da vila de n. 38, todos de quem de direito. Avaliado em Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros). Prédio à rua Capitão Salomão n. 48 (quarenta e oito), próprio para moradia. Mede a edificação 5m,90 de largura por 11m,80 de comprimento, o puxado, de um pavimento e coberto por um terraço 5m,50 de largura por 5m,20 de comprimento, e se acha edificado num terreno que mede 7m,90 de largura por 17m,00 de extensão, confrontando do lado esquerdo com o prédio n. 46, do lado direito com o prédio n. 50, e nos fundos com o prédio n. 148 da rua Visconde de Caravelas, todos três de quem de direito. Avaliado em Cr$ 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros). A venda foi requerida pelo doutor Anibal Carvalho da Silva em autos de subrogação que corre em apenso aos autos de inventário de Leandro Antônio da Silva, tendo concordado com a mesma todos os interessados, e é feito mediante dinheiro a vista, correndo por conta do comprador taxa judiciária de 1%, diligência do Juizo, comissão do porteiro e laudêmio se houver. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Altamiro Paes Colbert, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Adalberto dos Reis Castro, substituto, subscrevo. — (a.) Aloysio Maria Teixeira. Confere. O escrivão substituto, — Adalberto dos Reis Castro.

CARTA AO SR...

(Conclusão da 4.ª pág.)

tegralista. Foi acusado de traição. Era um membro do Komintern. Também eu fui recentemente honrado com as injúrias do Sr. Plinio Salgado. Esse esquisito personagem que os srs. querem transformar em senador pelo Rio Grande do Sul, ao mesmo tempo que convidam o sr. Amoroso Lima para senador pelo Distrito Federal, esse personagem que lembra Carlitos, representando o Grande Ditador, dias atrás, em roda de padres que via pela primeira vez, declarou aos gritos que eu era membro do Komintern! Escrevi a êsse respeito. Terá o sr. lido êsse artigo? Achou graça, talvez. Mas eu não achei. E não foi por causa do insulto que eu não achei graça e sim pelo diagnóstico que êle me autorizava, o que, aliás já foi por mim também externado num outro inútil artigo. Que pensaria o sr. dum personagem que dissesse, aos berros, que tinha provas irretorquíveis de que o sr. Odilon Braga é turco, e de que o Brigadeiro é a reincarnação de Carlos Magno? Que pensaria o sr. de um grupo de homens ilustres que a tão bizarro indivíduo fôsse oferecer uma senatoria?

Mas não insisto no mérito da questão. Perdôe-me se volto sempre a essa mania de querer mostrar o que as coisas são. E' sestro meu, de dez anos de ofício. E não é só meu. Sem falar em Amoroso Lima que todo mundo conhece, a ponto de merecer ofertas para o Senado, sem falar em Sobral Pinto, Fernando Carneiro, Carlos Lacerda, há outros que sempre escreveram na mesma tendência geral. Aposto que o sr. não conhece o sr. Fabio Alves Ribeiro, e que portanto não conhece os melhores artigos escritos entre nós sôbre o fenômeno integralista (A Ordem) e que mal conhece Alfredo Lage e Gladstone Chaves de Mello, que têm escrito sôbre os problemas políticos nessa mesma obstinada linha em que se procura provar que é preciso alguma doutrina, algum pensamento, alguma inteligência, para que a ação política não fique à mercê de gestos mais ou menos teatrais, ontem nobres e elegantes, hoje equívocos e desajeitados. E todos esses nomes, mais ou menos obscuros, têm nos tempos presentes, por detrás dêles, animando-os e amparando-os, os nomes luminosos de Papas, Pio XI e Pio XII, e nomes luminosos de filósofos e teólogos, como Jacques Maritain e Charles Journet, e também fazendo ainda maior pressão, os nomes obscuríssimos de milhões e milhões de homens que anseiam por um regime de humanismo integral, de economia humanista, ou de coisa que outro nome lhe dêem desde que tenha no centro o fulgor da justiça.

Mas não insisto, positivamente não insisto no mérito da questão. Só me resta agora usar comigo o critério de continuidade que para os outros reclamo. Os srs. quebraram a pena com que eu defendia, com fatigante dificuldade, às vezes, a campanha do Brigadeiro. Paciência. Ficam-me outras penas. Mercê de Deus não descreio dos homens. Houve equívoco de endereço. Haverá outros endereços para com outras penas escrever. Haverá, quem sabe?, os moços. Haverá, quem sabe?, pessoas mais ingênuas, menos ilustres, mais simples, menos importantes, a quem a gente possa continuar a dizer, insistentemente, fatigantemente, o que as coisas são, e o que a perfeição delas exige que sejam.

Os srs. dispensaram meus serviços. Demitiram-me. Deram por inúteis todos os meus artigos. E aqui me despeço eu, com essa inutilíssima carta, para procurar outros e novos empreiteiros das mesmas antigas idéias.

GUSTAVO CORÇAO

Comércio & Produção

ESTADO DO RIO — Receita (estimada e arrecada) e diferença entre o estimado e o efetivamente arrecadado, de 1941 a 1945:

Ano	Receita Estimada	Arrecadada	+ entre o estimado e o arrecadado
1941	97.111.350,00	111.129.114,40	4.017.764
1942	105.522.980,00	126.422.309,20	20.899.329
1943	128.422.865,00	163.217.983,10	34.795.118
1944	150.900.692,60	201.246.569,40	50.345.876
1945	212.765.105,00	231.824.094,10	19.055.989

AREIAS MONAZITICAS — De Nova York recebemos as seguintes informações: "Em entrevista concedida recentemente ao "Herald Tribune", de Nova York, o sr. Charles R. Lindsay 3d, presidente da Lindsay Light & Chemical Co., uma das principais companhias norte-americanas produtoras de tório, cuja subsidiária no Brasil se dedica à mineração e exportação das areias monazíticas, declarou que o projeto de lei visando o embargo das exportações das referidas areias, em discussão no Congresso Brasileiro, assumiu um aspecto mais sério com o agravamento da situação política internacional, em vista da importância daquele material estratégico. O Brasil e a India são, há muito, os maiores fornecedores dêsse produto aos Estados Unidos, porém, recentemente, êsse último país embargou as suas exportações. Por razões de segurança, não são revelados os dados estatísticos sôbre o comércio do referido produto, do qual se extraem, além do tório, de quinze a vinte tipos de minerais raros utilizados em várias indústrias, tais como as de vidro, cerâmica, rádio e fabricação do carbono. A produção dessas areias no próprio território norte-americano está em crescimento, especialmente nos Estados da Flórida, Califórnia e Idaho. Dias após as declarações do sr. Lindsay, o "Journal of Commerce", de Nova York, publicou declarações do dr. Kurt Weil, diretor da Orquima Indústrias Químicas S A., de São Paulo, a primeira companhia brasileira organizada para a extração do tório, em que o dr. Weil justifica a aprovação do projeto de lei acima referido. O dr. Weil declarou não haver dúvida de que o govêrno brasileiro fornecerá aos Estados Unidos todo o tório disponível em caso de emergência e para o programa de defesa do Hemisfério Ocidental, acrescentando que o Brasil está se esforçando para intensificar a produção do material em questão. Relatou que firmas nacionais e estrangeiras foram convidadas a se estabelecerem no país, a fim de montarem instalações para a separação do tório dos outros minerais menos estratégicos contidos nas areias monazíticas. Abordando a questão do transporte, o dr. Weil observou que seria muito mais conveniente a exportação do concentrado de tório, ao invés da matéria prima, que dele contém apenas de 5 a 6%, economizando-se, dessa forma, cerca de 80% de praça nos navios, fator de vital importância, especialmente em caso de emergência. Declarou, também, que a exportação da areia, ao invés do tório, reduziria a renda em dólares, do Brasil, e atrasaria a industrialização do país. Terminando, o dr. Weil declarou que a tonelada de areia atualmente exportada rende aos produtores brasileiros apenas US$200, ao passo que o valor do tório e dos outros materiais, contidos em uma tonelada de areia, pode atingir até cerca de $1.500.

EXPORTAÇÃO CHILENA

Milhares de pesos-ouro

JANEIRO A MAIO

Produtos	1947	1948	1949
Animais vivos	526	993	485
Matérias primas			
Origem animal	2.657	14.047	16.360
Origem vegetal	42.488	62.125	48.830
Origem mineral	416.899	488.249	535.669
Gêneros alimentícios	16.133	12.564	13.254
Manufaturas	26.984	11.327	18.508
TOTAL GERAL . .	506.687	589.305	633.115

FONTE: Estadística Chilena — Dirección General de Estadística — Maio de 1949.

BRASIL CANADA S. A. COMÉRCIO E INDUSTRIA — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Luiz Aranha, Hugo de Souza Melo e Dario Almeida Magalhães.

CASA BANCÁRIA TOCANTINS — Pelos acionistas foram escolhidos os srs. Hilton de Souza Ribeiro, José Nicolau Ferreira e Rui de Souza Pinto.

SINDICATOS MADEIREIROS — Endereços, para conhecimentos dos interessados em negócios de madeira, dos Sindicatos existentes no Sul do Brasil: São Paulo: (1) Sindicato da Indústria da Extração de Madeiras do Estado de São Paulo — Rua Quintino Bocaiuva, 176 — Caixa Postal, 3991; (2) Sindicato da Indústria de Serrarias — José Bonifácio, 117 — Caixa Postal, 1454; (3) Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo — Rua 15 de Novembro, 228 — 14.º andar; Paraná: (1) Sindicato da Indústria da Extração de Madeiras — Caixa Postal, 218 — Curitiba; (2) Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras do Paraná — Caixa Postal, 218 — Curitima; (3) Sindicato da Indústria de Madeira Laminada e Compensada do Paraná — Dr. Mauricy, 450 — Curitiba; (4) Associação Profissional das Indústrias e Serrarias — Caixa Postal, 82 — Londrina; Santa Catarina: (1) Sindicato da Indústria de Serrarias, Carpintarias e Tanoarias do Estado de Santa Catarina — Caixa Postal, 108 — Joinville; (2) Sindicato dos Exportadores de Madeira do Rio do Sul — Rio do Sul; (3) Sindicato da Extração de Madeiras de Santa Catarina — Florianopolis; (4) Associação dos Produtores de Madeiras da Região Serrana — Rua 15 de Novembro, 13 — Lajes; (5) Associação dos Fabricantes de Caixas e dos Beneficiadores de Madeiras do Oeste Catarinense — Mafra; Rio Grande do Sul: (1) Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras de Carasinho — Caixa Postal, 2 — Carasinho; (2) Sindicato da Indústria de Serrarias — Caixa Postal, 2; (3) Sindicato da Indústria da Extração da Madeira — Caixa Postal, 104 — Carasinho; (4) Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras do Rio Grande do Sul — Vol. da Pátria, 2755 — Caixa Postal, 395 — Porto Alegre; (5) Sindicato da Indústria da Extração de Madeiras de Porto Alegre — Vol. da Pátria, 1443 — Porto Alegre.

GRUMEY GUARDATUDO
Telefone 42-4850

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Resumo de balanços

ATLANTIDA CINEMATOGRAFICA S. A.

Encerrado em 31-12-1949

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
19.566.255	244.477	5.368.505	22.320.951	2.860.286

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
6.879.920	31.414	3.620.938	24.257	—

NOTAS:
Diretores: — Luiz Severiano Ribeiro Jr., Paulo José de Queiroz Burle, Rui Pimentel Lima e José Carlos Burle.
Conselho Fiscal — Ernesto Pereira Carneiro, Ciro Ribeiro de Abreu, Clovis Soares Dutra, Silvio Granville e Joaquim Mariano de Castro Araujo Jr.
Contador — José da Fonseca Rangel Jr.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 26 DE JULHO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	Últimas Ofertas Vend.	Últimas Ofertas Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União			
11	Uniformizadas	705,00	710,00	705,00
33	Idem	710,00		
1	D. Emis. — Nom. Caut.	695,00		
18	D. Emis. — port. . . .	650,00		
113	Idem	690,00		
22	Idem	695,00	695,00	690,00
2	Idem C/2 S. V.	690,00		
3	Idem C/3 S. V.	702,00		
4	D. Emis. pt. Emp. 1920 — C/2 sem. . . .	670,00		
324	D. Emis. pt. Emp. 1921	640,00		
2	Idem — Emp. 1922 C/1 S. V.	680,00		
1	Idem C/2 S. V. . . .	680,00		
314	Tes. Nac. 1932	1.050,00	1.055,00	1.045,00
15	Guerra — Cr$ 100,00 .	75,00		75,00
23	Idem — Cr$ 200,00 . .	150,00		152,00
2	Idem — Cr$ 500,00 . .	376,00		375,00
40	Idem	378,00		
72	Idem — Cr$ 1.000,00 . .	763,00		
275	Idem	764,00	762,00	752,00
9	Idem	765,00		
511	Idem — Cr$ 5.000,00 .	3.850,00	3.850,00	3.845,00
	Estaduais:			
30	Minas 7% port.	560,00	560,00	550,00
100	Minas 7% pt. 1177 . . .	620,00	620,00	
129	Minas — Recuperação Econômica — 1.ª série com juros	600,00	605,00	
58	Minas — 1.ª série . . .	178,00		
140	Idem	180,00	185,00	180,00
205	Idem	181,00		
241	Idem — 2.ª série . . .	152,00		
9	Idem	154,00	154,00	153,00
47	Idem com defeito . . .	142,00		
6	Minas — 3.ª série . . .	153,50	154,00	153,50
10	Idem	154,00		
15	Pernambuco	45,50		45,50
32	São Paulo	200,00		
6	Idem	201,00	202,00	201,00
103	Idem	202,00		
24	Idem — Uniformizadas .	833,00	835,00	833,00
51	Idem	835,00		
	Municipais do D. Federal			
53	Emp. 1906 — pt. . . .	146,00		
1	Idem — 1917	163,00		
47	Idem — 1931	156,00		
	BANCOS			
10	Mercantil do Rio de Janeiro — Cr$ 200,00 .	350,00		
	COMPANHIAS			
100	América Fabril ex/Div. — Cr$ 200,00	700,00		
247	Bulié — Cr$ 100,00 . .	38,00	38,50	38,50
31	Brahma pref. Cr$ 200,00	600,00	600,00	
1.300	S. Jerônimo — Ord. Cr$ 100,00	39,00	40,00	38,00
11	Prolar pref. Cr$ 200,00	200,00		
15	Idem — ord.	200,00		
66	Sid. Belgo Mineira — novas — Cr$ 1.000,00 .	1.405,00		1.405,00
	DEBENTURES:			
41	Banco Hip Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 8% .			

PREÇOS Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK EM 26 DE JULHO DE 1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Outubro	38.70
Dezembro	38.65
Março	38.70
Maio	38.50
Julho	38.14
Outubro	35.35

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	35.85
Dezembro	34.85
Março	33.20
Maio	32.85
Julho	32.40

CAFÉ

Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	54.00
Dezembro	51.50
Março	N/cot.
Maio	N/cot.
Julho	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole"

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	54.60
Dezembro	51.90
Março	49.95
Maio	48.75
Julho	47.50

LÃ

"Wooltops"

	Cents. p/lb. peso
Disponível	227.0 nom.
Para entrega em:	
Outubro	231.5
Dezembro	228.5
Março	225.0
Maio	221.0
"Gordurosa"	
Disponível	171.6 nom.
Para entrega em:	
Outubro	171.5
Dezembro	169.5
Março	166.5
Maio	164.5

MAMONA

Mamona, c.i.f. Nova York por tonelada — US$	136.00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU. direitos e taxas pagas — cts. p/lb. .	18.75
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas . .	17.50
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniente norte do Brasil	12.25

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA . .	2.80
Denier 13/15, branco A . . .	2.78
Denier 13/15, branco D . . .	2.60
Denier 20/22, branco AA . .	2.80
Denier 20/22, branco A . . .	2.78
Denier 20/22, branco D . . .	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO	
99%, disponível Nova York — cts. p/lb.	17.50
CHUMBO	
Disponível Nova York — cts. p/lb.	12.00
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — c. p/lb. .	22.50
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponível Nova York — US$	97.50
FERRO GUSA	
Posto Filadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	89.50
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras—US$	41.00
ZINCO	
Disponível East St. Louis — cts. p/lb. 9...75	15.00
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$	37.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee	N/cot.
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Roterdam	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cll — Antuerpia — Roterdam	N/cot.
Março	160.5

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

— PUBLICIDADE —

À PRAÇA

BECKER, CAREY & CIA. LTDA.

Usando indevidamente da firma desta sociedade, de cuja gerência foi destituido no dia 7 do corrente, por resolução de quotistas representando 90% do capital social, Georges Maximiliano Bonnet fez publicar na imprensa desta Capital uma comunicação à Praça datada de 14 do corrente, declarando:

a) — ter sido esbulhado da posse do escritório desta sociedade e dos bens que ali se encontravam;

b) — ser impossível sua destituição ante o que prescreve o contrato social;

c) — não reconhecer a legitimidade de qualquer ato praticado em nome desta sociedade, salvo se firmado por êle, Georges Maximiliano Bonnet, na qualidade de gerente, que continua a se atribuir.

Em face de tão temerárias afirmações, cumpre-nos fazer a seguinte retificação:

1 — Tentativa de esbulho houve, mal sucedida, de Georges Maximiliano Bonnet contra esta sociedade.

2 — Tanto era possível a destituição que a alteração do contrato social, datada de 10 do corrente, ratificando-a e nomeando gerente d. Elza de Oliveira Becker, abaixo assinada, em substituição a Georges Maximiliano Bonnet, foi arquivada na Divisão do Registro do Comércio do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, por despacho de ontem, sob n. 35.956.

3 — Esta sociedade, por seus legítimos representantes abaixo assinados, não reconhece a validade de qualquer ato praticado por Georges Maximiliano Bonnet, na pseudo-qualidade de seu gerente, após o dia 7 do corrente, data em que lhe foi comunicada sua destituição, e a responsabilizará judicialmente — assim como a quaisquer terceiros envolvidos — não apenas por tais atos, inclusive a comunicação à Praça em questão, mas ainda por outros atos ilícitos, praticados quando ainda exercia a gerência.

4 — O uso da firma desta sociedade cabe exclusivamente à sua gerente, d. Elza de Oliveira Becker, abaixo assinada.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1950.

BECKER, CAREY & CIA. LTDA.
ELZA DE OLIVEIRA BECKER
Gerente
WILLIAM MONTEIRO DE BARROS
Adv. — Insc. 1.963

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

FALÊNCIA DE VIAÇÃO SAO JOSE' LIMITADA. — O sindico da Falência da Viação São José Limitada, avisa aos credores da mesma que se encontra no Escritório da Ladeira de Santa Teresa 63, das 8 às 12 da manhã diariamente. Rio 24 de julho de 1950. — *Abel Alves Lourenço, sindico.*

CARTAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

guia gigante de alma jóvem e de espírito de luta: Eduardo Gomes.

Espero que o povo brasileiro compreenda a verdadeira significação da eleição de Eduardo Gomes para a suprema magistratura do país, como uma garantia democrática, como crescimento da família brasileira e sobretudo como contribuição inteligente ao desenvolvimento do nosso caro Brasil onde infelizmente são as "elites" as mais incapacitadas para as responsabilidades públicas e privadas."

Gratos.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

MASSA FALIDA DA VIAÇÃO SAO JOSÉ LIMITADA — Eu, dr. Marcelo Santiago Costa, juiz substituto em exercício no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel da Capital Federal. — Faço saber aos que o presente edital virem e dêle conhecimento tiverem que por sentença de vinte de julho do corrente ano, a requerimento do doutor primeiro curador de massas falidas, foi decretada a falência da referida sociedade por quotas de responsabilidade limitada, "Viação São José Limitada" estabelecida com negócio de transportes coletivos, sediada à Estrada da Caroba n. 1.055, da qual são sócios Eduardo Alberto Faustino e Antônio de Oliveira Barbosa. Foi fixado o têrmo legal em 60 (sessenta) dias anteriores à data da distribuição da concordata que foi a 13-4-50. Foi nomeado síndico o comissário da mesma Abel Alves Lourenço, residente à Ladeira de Santa Teresa 63, ficando assim cientificados os credores que não se habilitaram a se habilitarem no prazo de 20 dias, fazendo entrega de suas habilitações em cartório à rua D. Manoel vinte e nove, quinto andar do Palácio da Justiça. E para constar passei o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e em outro jornal de maior circulação. Dado e passado aos vinte e quatro de julho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. — (ass.) Marcelo Santiago Costa. Confere. — Octacilio de Lucena Montenegro.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a finesa de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou valê postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

— PUBLICIDADE —

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da Sociedade a comparecerem à assembléia geral extraordinária, a se realizar no dia 10 de agosto de 1950, às 15 horas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n. 164, 11.º andar, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria, envolvendo a modificação do artigo 4.º dos estatutos, que trata do objetivo social.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1950.

W. O. Carey, Presidente
Kerris Ap-Thomas, Vice-presidente

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

CENTRO LEILÃO JUDICIAL
MAGNIFICO PRÉDIO COM LOJA
DOIS PAVIMENTOS
RUA SETE DE SETEMBRO N.º 145
O leiloeiro ARLINDO venderá em leilão, no dia 28 de julho de 1950, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. Mais informações
— Telefone: 23-0966 —

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 105, 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8709

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA
PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1469

CALISTAS
Nelson Silveira
Av. Almte Barroso 90, 3.º, sala 308
Tel 32-0285.
— HORA MARCADA — (2386)

DENTISTAS
J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9750 (1262)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311, Tel 32-4549

Dr. Meyer Ferreira
PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO.
Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7534. (2319)

DESPACHANTES
Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transf., desembaraço de apts., lotes, transf., predial e terr. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 405. Tel 32-2014.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906
TEL. 22-1720. (3013)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS na mesma dia. Licenças. ESCRITURAS e Alterás rápidas. Sta Luzia 33a. Tels 42-2992 e 52-3821.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 50, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE
AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5567. PROF ALMEIDA.

DESENHO
AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3033)

FRANCÊS
ASSOCIACÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
(ALLIANCE FRANÇAISE)
CURSOS DE FRANCÊS
individuais e em grupos
COPACABANA: Tonelero 137
CENTRO: Av Erasmo Braga 277, 3.º
Tel 22-3431.

MATEMÁTICA
AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel. 47-0141. (3031)

TRADUTORES

Prof. Aroldo Schindler
— INTERPRETE E TRADUTOR PUBLICO —
Av Rio Branco 9, 3.º, sala 174
— Tel 23-5815 (2217)

VETERINARIOS
Dr. A. Protasio Pereira
CIRURGIA GERAL
Tel 32-9566 — Diariamente.
Cx. Postal 3.964-Rio. ATENDE CHAMADOS

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES
HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS
MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av Pres Antônio Carlos 34-A - Esplanada
Tels 42-0829 e 42-4847

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana.
Piulachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 580 pgs. — C/$ 800,
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL 52-5995

MOVEIS E OBJ. DOMEST.
FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4309

O GRANDE PREMIO "BRASIL" NA ORDEM DO DIA

MAGNÍFICOS OS PRIMEIROS EXERCÍCIOS DOS CRACKS — CRUZ MONTIEL, O PRIMEIRO FAVORITO QUE SURGE — GRANDE AFLUÊNCIA MATINAL NO HIPÓDROMO DA GÁVEA — QUEJIDO, A BOMBA DE "SEU" HENRIQUE — APUVO, A ESPERANÇA NACIONAL

A Gávea tem estado cheia nestas manhãs que antecedem o Grande Prêmio "Brasil". Turfistas de todos os cantos da cidade deslocam-se em direção ao hipódromo, curiosos pelos exercícios dos parelheiros alistados na prova máxima do nosso turfe.

E' que, via de regra, os trabalhos constituem o elemento base para o apostador. Também os jóqueis e treinadores interrompem os seus afazeres quando um dos "cracks" pisa a raia para o costumeiro exercício, opinando sôbre as linhas de Cruz Montiel, ou sôbre o pêlo bonito de Apuvo. Assim, têm início as discussões.

CRUZ MONTIEL, O FAVORITO

A campanha de Cruz Montiel em seu país de origem, sua estréia auspiciosa em nossas pistas levantando o Grande Prêmio "São Francisco Xavier" e os excelentes privados que tem fornecido, colocam o defensor das côres do "Stud" Seabra em um primeiro plano. E' o primeiro favorito que surge. Seu treinador, o popular Juan Zuniga, não esconde seu entusiasmo pelo filho de Fox Cub.

APUVO, ESPERANÇA NACIONAL

Integrando a equipe nacional, destaca-se Apuvo. Afastado durante vários meses das pistas, reapareceu o filho de Pizarro em grande forma, logrando na segunda tentativa, um expressivo triunfo sôbre Radar, na distância de 2.200 metros, no tempo recorde de 139" 3/5. Daí para cá só tem melhorado o defensor do sr. Silvio Penteado. Seus exercícios têm sido magníficos e reveladores de uma regularidade impressionante. E' a esperança nacional.

SALAMALEC SABE CORRER MAIS

Muito se falava de Salamalec quando da sua estréia no Grande Prêmio "São Francisco Xavier". Foi um dos favoritos do páreo, mas decepcionou. Conseguiu apenas um terceiro lugar, caindo batido por Cruz Montiel e Manguari.

Procuramos ouvir a palavra de seu treinador e a resposta de Levy Ferreira foi pronta:

— Salamalec sabe correr muito mais. Não me conformei com sua performance na estréia. O filho de Congrève deve ter sentido as emoções da estréia em pistas brasileiras. Vai fazer boa figura no dia 6 de agôsto.

CARRASCO PODE REPETIR

Finalizando, acrescentou: — Cruz Montiel vai ter que correr muito; do contrário vai passar mal, pois, não só Salamalec como Carrasco, que está em plena forma, são terríveis adversários.

QUEJIDO, A BOMBA DO HENRIQUE

Outro animal que vem sendo observado nas manhãs da Gávea é o novo pensionista de Henrique de Souza. Despistando como sempre, o treinador paranaense vem trazendo Quejido com cuidado, mas os corujas estão de "ôlho". E' um dos bons azares da carreira.

LUZEIRO PODE REABILITAR-SE

Uma das maiores decepções que sofreu o público turfista carioca foi a estréia em nossas pistas do famoso Luzeiro. Apresentado sem estado, o "crack" uruguaio caiu batido pelo paulista Inclito, perdendo ainda a segunda colocação para Retang.

Suas possibilidades no "Brasil", são, todavia, acentuadas. O filho do inesquecível Latero, um dos ganhadores da importante prova, deve ser encarado como competidor de respeito. De Giulli, preparador do representante do "Stud" Caracas não desanimou e vem preparando seu pupilo para uma ampla reabilitação.

A PALAVRA FINAL

Com o início da semana gorda poderemos então fazer um prognóstico mais perfeito sôbre a chance dos disputantes. Até lá muita coisa pode acontecer.

Equilibrado o Prêmio «Rafael de Barros»

Zodiaco é o favorito do XV Handicap Especial — Montarias prováveis

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.600 metros — As 13,20 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.
1—1 Macanudo, E. Moreira . 54
2—2 Lucanor, A. Rosa . . . 54
3—3 Eirela, O. Macedo . . . 52
4 Perlino, D. Ferreira . . 54
4—5 Sans Route, O. Ullôa . 52
" Tarentaise, J. Tinoco . . 52
" Umoristico, C. Moreno . 54
*
2.º PAREO — 1.800 metros — As 13,55 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.
1—1 Carinhosa, W. Andrade 54
2 Hellenico, W. Meireles . 50
2—3 Botafogo, G. Costa . . . 54
4 Arabiana, J. Araujo . . 50
3—5 Jacuí, P. Vaz 58
6 Helper, x x x 50
4—7 Carlos Magno, A. Araujo 58
8 H. Prince, O. Macedo. . 50
*
3.º PAREO — 1.300 metros — As 14,30 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.
1—1 Orestes, P. Coelho . . . 55
" Elasal, O. Ullôa 55
2—2 Eiati, A. Ribas 55
3 Gengibre, L. Mezaros . . 55
3—4 Pirajuí, L. Rigoni . . . 55
5 Fantomo, D. Ferreira . 55
6 Muchacho, O. Serra . . 55
4—7 Gulfstream, S. Câmara . 55
8 Guambi, C. Moreno . . 55
9 Osman, E. Moreira . . 55
*
4.º PAREO — 1.800 metros — As 15,05 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.
1—1 Cavador, J. Tinoco . . . 54
2 Segundito, B. Ribeiro . 49
2—3 Mustafá, J. Mesquita . 53
4 Malandro, I. Pinheiro. . 51
3—5 Camelot, C. Moreno . . 54
6 Fogo Bravo, A. Aleixo . 49
4—7 Rio Verde, O. Ullôa . . 53
8 Scaramouche, L. Rigoni . 57
*
5.º PAREO — 1.600 metros — As 15,40 horas — Betting — Cr$ 30.000,00. Ks.
1—1 Fidalgo, L. Rigoni . . . 56
2 Chumbo, C. Moreno . . 56
3 Alpino, P. Simões . . . 56
2—4 Caranahy, A. Ribas . . 56
5 Pint, x x x 54
6 Pantagruel, U. Cunha . 56
3—7 Mandú, x x x 56
8 Nilo, J. Tinoco 56
9 Thunderbolt, W. Andrade 56
10 Dip, L. Mezaros 56
4-11 Libano, O. Serra 56
12 Brejo, x x x 56
13 Welcome, G. Costa . . . 56
14 Patife, I. Pinheiro . . . 56
*
6.º PAREO — 1.600 metros — As 16,20 horas — Betting — Cr$ 25.000,00. Ks.
1—1 Dracula, Ot. Reichel . . 54
2 Muxaxita, U. Cunha . . 50
3 Lema, Marcel 50
2—4 Night Club, P. Simões . 52
5 Irak, D. Ferreira 58
6 Mirianto, x x x 58
3—7 R. do Sul, J. Tinoco . 58
8 Altaneira, x x x 54
9 Xiriscal, x x x 52
10 Galarin, G. Costa . . . 54
4-11 Vaidoso, J. Mesquita . . 56
12 Sensação, x x x 52
13 Bloqueio, F. Madalena . 56
" M. Branco (*) C. Mor. 53
(*) ex-Honus.
*
7.º PAREO — 1.500 metros — As 17,00 horas — Betting — Cr$ 25.000,00. Ks.
1—1 Brutus, A. Aleixo . . . 54
2 Ariana, J. Tinoco . . . 50
2—3 Carinho, O. Ullôa . . . 56
4 Dona Stella, U. Cunha . 54
5 Cambuci, P. Coelho . . 54
3—6 Comendados, A. Ribas . 53
7 Estalo, R. Benitez . . . 58
8 Huron, A. Brito 54
4—9 Brazilian Star, L. Rigoni 54
10 Icaro, x x x 52
" Policara, D. Moreira . . 50

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 metros — As 12,50 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.
1—1 Fair Lady, L. Rigoni . . 56
2—2 Chatelaine, F. Irigoyen . 56
3—3 Nuvem, Marcel 56
4—4 Lupina, O. Ullôa 56
" Lutecia, L. Leighton . . 56
*
2.º PAREO — 1.300 metros — As 13,20 horas — Cr$ 40.000,00.
1—1 Elaegi, Marcel 55
2—2 Oistria, O. Ullôa 55
3—3 Oculta, J. Mesquita . . 55
4 Viviante, P. Simões . . . 55
4—5 Lacimia, C. Moreno . . 55
6 Campauan, A. Brito . . 55
*
3.º PAREO — 1.000 metros — As 13,55 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.
1—1 Don Pancho, I. Souza . 56
2 Brejo, C. Moreno . . . 52
2—3 Rochester, G. Costa . . 56
4 Ouro Preto, L. Rigoni . 56
3—5 El Toro, J. Tinoco . . . 56
6 Cherife, R. Benitez . . 56
4—7 Francita, P. Simões . . 54
8 Ciagana, I. Pinheiro . . 54
*
4.º PAREO — 1.500 metros — As 14,30 horas — Cr$ 35.000,00.
1—1 Cabo Frio, L. Rigoni . . 56
2 Cajuba, C. Moreno . . . 50
2—3 S. Bernhardt, I. Irigoyen 50
4 Camelot, D. Ferreira . . 56
3—5 Albardão, J. Tinoco . . . 56
6 Califa, x x x 56
4—7 Crato, x x x 52
8 Nacar, Marcel 56
*
5.º PAREO — 1.400 metros — As 15,05 horas — Cr$ 35.000,00.
1—1 Barcelona, F. Irigoyen . 56
2 Lord Polar, I. Souza . . 52
2—3 Aquilla, D. Ferreira . . 56
4 Minguinho, J. Tinoco . . 54
5 Brown Boy, C. Moreno . 52
3—6 Bosphorino, I. Pinheiro . 52
7 Jeffy, L. Rigoni 54
8 Cravador, x x x 54
4—9 Intrepido, J. Mesquita . 54
10 Veludo, P. Simões . . . 56
" Rio Verde, x x x 58
*
6.º PAREO — 1.000 metros — As 15,40 horas — Betting — Cr$ 30.000,00. Ks.
1—1 Jurujuba, J. Tinoco . . 56
2 Iman, O. Ullôa 54
3 Strategy, G. Costa . . . 52
2—4 Bosphorado, C. Moreno. 58
5 Caviuna, A. Ribas . . . 54
6 Leblon, Ot. Reichel . . 56
7 Ocoi, x x x 50
3—8 Anacreon, F. Irigoyen . 56
9 Itamoji, O. Serra . . . 54
10 Maná, I. Pinheiro . . . 52
11 Urubixaba, L. Rigoni . . 56
4-12 Mistico, Marcel 56
13 Mineapolis, x x x 58
14 Lamego, P. Simões . . . 54
" Má, P. Tavares 54
*
7.º PAREO — Prêmio "Raphael de Barros" — 1.600 metros — As 16,20 horas — Betting — Cr$ 80.000,00. Ks.
1—1 Chenille, A. Araujo . . 56
" 2 La Pluma, E. Moreira . 57
2—3 Helas, D. Ferreira . . . 57
4 Fuerza Bruta, C. Souza 58
3—5 Amy, x x x 62
6 La Fleche, O. Ullôa . . 55
4—7 Magali, L. Rigoni . . . 63
8 Forget, x x x 61
" Sans Route, x x x . . . 55
*
8.º PAREO — 1.600 metros — As 17,00 horas — (XV Handicap Especial) — "Bernardino Moreira de Andrade — Betting — Cr$ 60.000,00. Ks.
1—1 Curupay, S. Ferreira . . 54
2 Idealista, J. Mesquita . . 52
2—3 Zodiaco, x x x 53
4 Insolito, x x x 48
3—5 Palmeiras, C. Moreno. . 51
6 Scarlet Orb, P. Simões. 54
7 Literal, x x x 53
4—8 El Campeador, J. Tinoco 48
" Marshall, x x x 52
" Forget, L. Rigoni . . . 57
" Sans Route, O. Ullôa . . 53

LEMBRETES

Fanita está em boa forma e a turma enfraqueceu bastante. E leva seis quilos dos demais competidores.

Se não estranhar o escuro vai ser um passeio.

• • •

Medon já ganhou da maioria dos competidores que irá enfrentar no "Compulsório".

• • •

Thebano não corre há muito tempo. Canales o vem preparando para um "tirinho". Não custa arriscar umas "poulezinhas".

• • •

Portugal andou fazendo bonito no "Compulsório". Depois nunca mais figurou. Reaparece amanhã. Cuidado.

• • •

Jequitiaia já engoliu de uma feita as adversárias que terá pela frente logo mais à noite.

• • •

Grão Mongol continua em soberba forma e já andou misturado com gente melhor.

• • •

Malandro ia estourando da vez passada. Se não o fêz, o culpado foi o Pinheirinho, que dirigiu pèssimamente o defensor do Sr. Albino Simões Penna. E a turma de logo mais é fraca, acrescente-se em tempo.

O zagueiro Duque interessa ao Botafogo

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Anuncia-se aqui que o Botafogo está vivamente interessado pelo concurso do zagueiro Duque, pertencente ao Cruzeiro. Adianta-se que o Botafogo enviará um emissário a esta capital para tratar com o Cruzeiro a sua transferência para o alvi-negro carioca.

PALPITES

Aloá — Dixie — Fanita
Medon — Princezinha — Bourgo
Edelfa — Jequitiáia — Rama
Grão Mogol — Hispano — Pury
Malandro — Alvor — Merlot

A corrida de hoje

Malandro e Hispanico favoritos nas principais provas — Montarias prováveis — Cotações — Possibilidades

Primeiro Páreo — "Auteil" — 1.400 mts. — Às 21 horas Cr$ 30.000,00

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Fanita, U. Cunha	48	46	Sai sempre mal. Anda bem, contudo.
2— 2 Dixie, A. Ribas	56	36	Bom 2.º para Hanibal. Retrospecto.
3— 3 Casiogel, J. Costa	55	50	Serve como azar.
4 Fiscal, J. Portilho	58	60	Estreante. Regular
4— 5 Aloá, A. Aleixo	56	30	Todo manco. Fôrça da carreira.
6 Rolante, J. Martins	56	60	Na areia é difícil.

Segundo Páreo — "Ascot" — 1.400 metros — (Compulsório) — Às 21,35 horas Cr$ 35.000,00

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Medon, A. Araujo	54	30	Deve ganhar. Continua ótimo
2 Leviana, B. Ribeiro	52	60	Pelo retrospecto não está no páreo.
2— 3 Bourgo, O. Castro	54	35	Maluco mas com muita chance.
4 Jarina, D. Moreira	50	40	Só como azar. Muito irregular.
3— 5 Eu, M. Coutinho	58	50	Nunca mais fez nada. Difícil.
6 Thebano, A. Brito	58	25	Ligeiro. Reaparece regular.
" Princezinha, U. Cunha	56	25	Folgando vai assustar. Está em forma.
4— 7 Portugal, J. Martins	54	50	Sempre fracassando. Difícil.
8 Afeto, Ot. Reichel	54	60	Ligeiro, mas frouxo.
" Seu Aniceto, C. Moreno	54	60	Alguma chance.

Terceiro Páreo — "Epsom" — 1.300 mts. — Às 22,10 hs. Cr$ 30.000,00

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Edelfa, C. Moreno	58	40	Correu bem. Candidata séria.
2 Musa, Marcel	52	40	Sempre se coloca. Perigosa.
2— 3 Jequitiaia, L. Rigoni	58	50	E' dos tiros. Cuidado.
4 Mazy, J. Portilho	53	60	Na estréia não deu impressão. Difícil.
3— 5 Rama, P. Tavares	58	35	Uma das fôrças. Bem jogada.
6 Opala, J. Graça	58	50	Corre pouco.
4— 7 Japú, E. Moreira	58	60	Melhora na grama
8 Alea, S. P. Ribeiro	58	40	Está atravessada. Melhor para o place.

Quarto Páreo — "Longchamps" — 1.500 mts. - Às 22,50 hs. Cr$ 30.000,00

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Grão Mogol, L. Rigoni	58	20	Fôrça do páreo. Difícil perder.
2 Jurú, D. Moreira	52	60	Não gostamos.
2— 3 Pury, A. Portilho	58	30	Perigoso. Vai correr muito.
4 Cairo, X X	54	40	Volta regular. Turma aborrecida.
3— 5 Guatapará, Ot. Reichel	56	35	Tem corrido bem. Pode assustar.
6 Halcon, J. Ullôa	56	35	Difícil.
7 Sing Sing, O. Macedo	50	40	Estreante. Chance regular
4— 8 Hellenico, W. Meireles	52	50	Fraco para a turma.
9 Hispano, G. Costa	58	30	Grande adversário. Corredor na areia.
" Xepur, A. Ribas	58	30	Não tem feito nada. Deve melhorar

Quinto Páreo — "Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso" — 1.600 metros — Às 23,30 horas Cr$ 50.000,00

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Merlot, L. Rigoni	58	25	Continua tinindo. Pode repetir.
2 Pury, A. Portilho	50	30	Vai leve e anda bem. Cuidado.
2— 3 Malandro, I. Pinheiro	53	20	A turma ajuda. Deve ganhar.
4 Diolan, P. Simões	56	40	Na areia rende muito. Serve como azar.
3— 5 Never Looses, J. Portilho	50	35	Seu estado é o melhor possível.
6 Alvor, O. Macedo	50	50	Numa ponta é de amargar. Sério rival.
4— 7 Guaranyainho, C. Moreno	54	40	Não vai poder correr de ponta. Difícil.
8 Ganges, U. Cunha	50	80	Não está no páreo.

O MAIOR ESTOQUE DE PEÇAS
E ACESSÓRIOS
FORD
CHEVROLET
PLYMOUTH
E
RENAULT
V. S. ENCONTRARA' EM
AUTO MODÊLO LTDA.
LARGO DO MACHADO, 23
FONES — 45-1122 e 25-6050

EM 6 de AGOSTO
SWEEPSTAKE-1950
GRANDE PREMIO BRASIL
5 MILHÕES DE CRUZEIROS
JOCKEY-CLUB BRASILEIRO
Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal, gratuita, na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, em tôdas as reuniões até às 12 horas do dia 6 de agôsto de 1950.

Saber morar é saber viver!...
VIDIGUEIRAS
em pleno centro de TERESOPOLIS!
Local incomparável para a sua residência de campo.
Faça sem demora uma visita aos nossos escritórios e peça informações sôbre os nossos sistemas de vendas a longo prazo.
Situação privilegiada - clima saudável e sêco paisagem deslumbrante, com grandes reservas florestais, Jardins, Play-Grounds e um pitoresco lago.
TIL
TERESÓPOLIS IMOBILIÁRIA LIMITADA
NO RIO: AV. RIO BRANCO, 277-LOJA — FONES 22-3015 - 42-6/06 — AV. FELICIANO SODRÉ, 1300 - FONE 2016 - TERESÓPOLIS

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quinta-feira, 27 de julho de 1950 — N.º 180



VALEU O ESFORÇO DE BORRACHA — A bola passou raspando, mas passou. O goal foi evitado. O punho, a agilidade e a vontade de Luiz — salvaram o Bangu de uma intentona rubro-negra

VENCEU O BANGU NA REVANCHE

Por quatro tentos a dois caiu o Flamengo — Fraco o prélio de ontem em São Januário — -Os marcadores — Fraca atuação de Mário Viana — Não correspondeu a renda

Conseguiu o Bangu desforrar-se do revés sofrido ante o Flamengo, domingo último, impondo-lhe o escore de 4 a 2, no prélio noturno de ontem, no estádio de São Januário.

Tecnicamente o encontro de ontem não foi dos mais convincentes. Colocando em prática o jôgo brusco, os jogadores deixaram de lado a atração do futebol que é a técnica, não indo além de uma exibição de entusiasmo e fibra no que o Bangu foi superior e que lhe valeu o triunfo por 4 a 2.

FRACASSOU O FLAMENGO

O Flamengo não bisou aquela atuação de domingo. Com inúmeras modificações o conjunto decaiu de produção. Faltou-lhe um goleiro mais eficiente e um ataque penetrante que fizesse cair o reduto final do quadro suburbano. O goleiro Antoninho falhou na maioria dos lances e, principalmente, nos dois tentos que concretizaram a vitória do adversário. Por sua vez os dois zagueiros — Juvenal e Bigode — ante a pouca ação de seus companheiros de ataque, foram envolvidos pela vanguarda contrária e de uma atuação boa, passaram, no segundo tempo, a falhar constantemente. E essa influência sofreram os componentes da intermediária, que não eram correspondidos pelos demais companheiros.

MELHOR EM TODAS AS LINHAS O BANGU

Mesmo que não obedecendo um padrão de jôgo pré-estabelecido, o Bangu foi melhor que o Flamengo. E isto o "placard" traduziu fielmente. Foi mais positivo nas suas investidas, muito embora não tivesse deixado de se utilizar do jôgo brusco, a exemplo do seu adversário. Mas nesse particular foram mais sóbrios e daí o resultado prático que superou a pouca técnica apresentada.

Mesmo assim, o Bangu apresentou algumas falhas. A exemplo do Flamengo, o seu arqueiro foi um elemento que, diga-se, mais colaborou condignamente para o triunfo. Fracassou inúmeras vezes e, só a pouca sorte dos rubro-negros, não permitiu que essas falhas fossem de resultado adverso para Luiz. Na zaga, enquanto Gualter teve uma atuação de destaque, Rafanelli apareceu com uma performance discreta. Na linha média, Pinguela e Mirin reabilitaram-se do insucesso de domingo, enquanto Sula voltou a falhar. No ataque, os "meias" Zizinho e Ismael, foram os mais destacados. Procuraram jogar com precaução e armaram boas jogadas para seus companheiros. Os dois ponteiros, Djalma e Mário foram elementos que trabalharam bastante, aparecendo melhor o segundo que demonstrou possuir qualidades de jogador de primeira linha. Joel procurou colaborar com seus companheiros, mas bem marcado por Juvenal, nada pôde fazer.

OS TENTOS

Os tentos foram assinalados por Mirin e Djalma, aos 6 e 15 minutos, para o Bangu e Aloisio diminuiu aos 20 minutos, na primeira fase. No período complementar Ismael aumentou para três, aos 11 minutos e Gago marcou o segundo tento do Flamengo aos 36, cabendo a Moacir encerrar o marcador aos 37 minutos, com um tento de feitura singular.

OS QUADROS

Os dois quadros jogaram com os seguintes profissionais:

BANGU — Luiz — Gualter e Rafanelli (Mendonça) — Mirin, Pinguela e Sula — Djalma, Zizinho, Joel (Moacir), Ismael e Mário.

FLAMENGO — Antoninho — Juvenal e Bigode — Biguá, Bria e Valter — Aloisio, Arlindo (Hélio), Hélio (Gago), Lero e Esquerdinha.

O JUIZ

O prélio foi dirigido por Mário Viana que pecou na repressão ao jôgo brusco, parecendo não querer tomar conhecimento das atitudes desleais assumidas por alguns jogadores.

A renda do encontro esteve à altura do jôgo apresentado pelas duas equipes: Cr$ 68.600,00.

A PRELIMINAR

No encontro preliminar, as equipes do Astoria e do Anchieta empataram por 2 a 2.

Pagando as dívidas dos clubes baianos, o governador Mangabeira auxilia o esporte

SALVADOR, 27 — (Asapress) — Todos os verdadeiros esportistas, mesmo os de fora das fronteiras da Bahia, certamente estão a par da angustiosa situação pela qual há muito tempo, vem passando o esporte nesta capital, sobrevivendo com extrema dificuldade, o futebol e o remo, enquanto os demais, existem apenas simbolicamente.

Quando o eminente baiano Otávio Mangabeira, veio dirigir os destinos da nossa terra, eleito primeiro magistrado do Estado, um frêmito de satisfação perpassou por todos os que apreciam os esportes, visto que S. Excia. entusiasmado com o que vira nos esportes na América do Norte, prometera tudo fazer, para que a Bahia esportiva ressuscitasse das cinzas, que encobriam um passado de glórias. Mas, nem tudo pôde ser feito, conforme era o desejo dos homens de boa vontade. E a situação continuou como dantes, com o futebol da capital, debatendo-se para sobreviver.

Agora entretanto, parece que novos horizontes se abrirão aos esportes baianos, de vez que o governador baiano tomou posição definida ao seu lado, primeiro, sancionando o decreto, que autorizou a continuação das obras do majestoso estádio da Fonte Nova e concedeu auxilio aos clubes, para a construção de suas praças de esportes e sedes. E dando um passo mais largo ainda, promete entregar livre à Federação Baiana de Desportos Terrestres, o tradicional "estadinho" da Graça, pagando as dívidas contraídas pela mentora com o Banco da Bahia S/A. e A. Desportiva S/A. respectivamente, de .... Cr$ 3.000.000,00 e 1.300.000,00.

"Estrêlas" cariocas e paulistas jogarão nesta capital

Está programado para os três primeiros dias de agôsto, a competição amistosa entre representantes femininos do golfe carioca e paulista, no campo do Gávea Golf and Country Club.

Nêsse encontro entre as "estrelas" cariocas e paulistas estará em jôgo o troféu "General Motors", que anualmente é disputado simultaneamente nesta capital e em São Paulo.

Fluminense x S. Paulo, em jôgo revanche, logo mais à noite, nas Laranjeiras

Logo mais à noite, estarão em luta no gramado do Estádio das Laranjeiras, as equipes do Fluminense e do São Paulo. Trata-se de um jôgo revanche e por isso mesmo, espera-se boa movimentação durante todo o seu transcurso. O tricolor carioca mostra-se disposto a vingar o revés sofrido por ocasião do primeiro encontro realizado no Estádio do Pacaembu, local de tantas outras surpresas do futebol. Por seu turno, os paulistas esperam confirmar a boa atuação do primeiro prélio, quando levaram de vencida o quadro carioca por 5x1. O Fluminense já entrará em campo com um handicap a seu favor, qual seja o da torcida de casa, que por certo, ali estará presente. Por isso mesmo, o São Paulo terá que se empregar a fundo para vencer o quadro das Laranjeiras.

QUADROS PROVAVEIS

Para o match desta noite, as equipes deverão se apresentar com a seguinte constituição:

Fluminense — Veludo; Píndaro e Pinheiro; Waldir, Pé de Valsa e Mário; Santo Cristo, Didi, Silas, Carlyle e Tite.

São Paulo — Poy; Savério e Mauro; Bauer, Ruy e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Remo e Leopoldo.

A ARBITRAGEM

A direção da peleja estará a cargo do juiz brasileiro Gama Malcher, estando seu início marcado para às 21 horas.



VELUDO continuará no arco. Castilho repousa. E' a vez do suplente. Veludo vai lucrando, vai aprendendo

Assunto do dia

De Araújo Netto

O Bangu suavizou a zanga do doutor Silveirinha. Fê-lo rir, novamente. Fêz aquilo que esperávamos, que era comercial: venceu a segunda partida, planejou uma "negra", mais dinheiro para amortizar o pagamento do Zizinho. Lançou a sugestão. E vingou-se.

O treinador Gentil ficou sisudo, sua cotação na *Bolsa do Campeonato* baixou muito. Êle, pobrezinho, voltou a sentir saudades de Zizinho. Tempos bons aquêles, *seu* preparador Gentil! Agora, nunca mais os terá... Um cabo eleitoral como Zizinho não se menospreza, seu candidato.

—:::—

Política e Esportes. Uma associação de idéias: vésperas de eleições. Na Bahia, o governador Mangabeira socorre o futebol. Antes prometera. Esquecera — todos diziam. O novo pleito acordou-o. Lembrou-se e, assim, o futebol baiano foi salvo.

Em São Januário há uma candidatura ameaçada. Um coronel exigente que não gosta de oferecer o generalato para os seus treinadores. Um coronel apolítico.

—:::—

E Ondino?

— Continua sendo patrulhado. Uma autêntica polícia de choque, guardando-o, seguindo-o. São os olhos da imprensa, as pernas da imprensa, os lápis da imprensa.

Decida, Ondino. Diga, logo, o "furo". Em São Januário, a caminhada seria mais curta.

—:::—

A literatura também é fã incondicional do esporte.

A CBD tem um secretário, de lentes grossas, menino de engenho, de camisa flamenga, e que gosta de escrever livros: o ilustre senhor José Lins do Rego. E, durante a vilegiatura do outro, enquanto o milionário desopila-se em uma estação hidro-mineral, a CBD terá um novo presidente, substituto do substituto, uma espécie de "reserva do reserva do titular". Os romances do sr. Lins do Rêgo serão trabalhados, temporariamente, enquanto seu Lobo não vem, na mesa de expediente da Presidência da CBD.

Pena é que o sr. Lins não possa, ainda, despachar com o fardão da Academia. Seria excêntrico e inédito, digno de mais outra novela do sr. Mario Filho.

O São Paulo está na terra. Iremos cumprimentá-lo, hoje, à noite, nas Laranjeiras. Teremos oportunidade de rever o "filho de Leônidas", a imitação de "diamante negro", o Augusto.

De resto, só o Remo. Será que ainda funciona? E' quase inacreditável. Há quanto tempo êle anda em uso?! Há quanto tempo?!

Hoje, felizmente, poderemos espiá-lo. Saudosamente. Lembrando e comentando com o vizinho de arquibancada o seu passado:

— Lá está o Remo. Como jogou o pequenino! E, sabe? — nunca chegou ao selecionado brasileiro. E já está careca; quase ancião. Tomara que êsse jôgo comece logo. Vamos ver se o Remo resiste às *marolas* do Fluminense.

Renovação em massa no Botafogo

Santos, Braguinha, Rubinho, Ávila permanecerão mais um ano em General Severiano — César terá a sua vez, hoje

O Botafogo garantiu, ontem, as permanências de Santos, Braguinha, Rubinho e Avila.

Os adeptos do clube alvi-negro têm, agora, a certeza de que, pelo menos durante um ano, não encontrarão motivos para sobressaltos com as possíveis transferências dêsses jogadores.

SANTOS, SURPREENDENTE!

A presteza e o inesperado da resolução para a renovação do contrato de Santos — causaram surprêsa. Poucos esperavam que o zagueiro viesse a continuar em General Severiano.

A ação do presidente do Botafogo, entretanto, parece ter sido decisiva e eficientíssima. Santos, oficialmente, receberá, durante um ano, sete mil e duzentos cruzeiros mensais.

CESAR, HOJE

Ao mesmo tempo que foi noticiada a renovação em massa de ontem, os próceres botafoguenses garantiram que para hoje tinham reservado a solução para Cesar. O ex-centro avante do América, portanto, deverá, em poucas horas, assegurar legalmente a sua continuação no Botafogo.

Olimpiada entre os israelitas do Rio e de São Paulo

Ainda êste mês será realizada uma olimpíada entre os jovens israelitas do Rio e de São Paulo, para que sejam selecionados os melhores elementos para competir na olimpíada marcada para o mês de setembro no Estado de Israel, com mais 41 Estados. Dêste certame constam os seguintes esportes: Futebol, Basquetebol, Voleibol e Tenis de Mesa. Os jovens israelitas que se julgarem aptos à prática de algum dêsses esportes, deverão telefonar para 43-8594 e procurar o sr. Simon Boph.

O Dia em Futebol

Treinaram ontem Vasco e Madureira. Em São Januário o quadro titular derrotou o Expressinho por 3x0, tentos de Lima (2) e Jansen. No gramado de Conselheiro Galvão, também, o quadro titular venceu os reservas por 3x1.

—

O América exercitar-se-á hoje, às 16 horas, no campo do River. Seus jogadores ficarão concentrados em Campos Sales, a partir de amanhã.

—

O São Cristovão treinará amanhã, ocasião em que, será escalado o onze do grêmio alvo para o Torneio Inicio.

—

O Vasco oferecerá, domingo, um jantar aos seus jogadores que integraram o conjunto brasileiro na Copa do Mundo. Sua homenagem aos cráques.

—

A direção do grêmio da Cruz de Malta, informou que não contratará nenhum jogador para a presente temporada, desmentindo desta forma a versão que vem circulando nos nossos meios futebolísticos.

—

O jogador Rato firmou contrato com o São Cristovão, na base de mil e quinhentos cruzeiros de ordenado e luvas.

—

O Flamengo espera que o passe do goleiro Cláudio chegue até amanhã. Caso contrário, o arco do rubro-negro, no Torneio Início, será guarnecido por Antoninho. Passe custoso...

—

O presidente do Bonsucesso e o sr. Manoel Cabalero, farão um apêlo ao sr. Vassalo Caruso, no sentido de que não abandone o cargo que exerce de presidente do Conselho Deliberativo do grêmio rubro-anil. Renderão "vassalagem"...

—

A Casa do Porto realizará, sábado, às 20,30 horas, pelo jornalista sr. Joaquim Alves Teixeira, diretor do jornal portuense "O Norte Desportivo", uma conferência sôbre o tema "O Porto de hoje, sua vida e seu desporto".

—

A situação de Carlyle está insólida no Fluminense, tal como a de Orlando. Por ocasião do treino que o São Cristovão realizou em Alvaro Chaves, terça-feira passada, Carlyle, que ali estava como assistente, dirigiu palavras insultuosas a um diretor tricolor, pouco faltando para que passassem à luta corporal. Com este acontecimento mais inquietante ainda, se tornou a situação do jogador mineiro no clube das Laranjeiras. Este fato, porém não deve causar admiração, porquanto, em Minas, Carlyle era bastante conhecido como o pretendente à sucessão da corôa de Heleno. Até quando?

O Palmeira quer Contratar Vilches

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Segundo notícias procedentes de Montevidéu, o Palmeiras está em vias de contratar o jogador Vilches, que integrou o selecionado uruguaio no recente Campeonato Mundial de Futebol.

O DESTINO DE KANELA

SOMENTE HOJE O JULGAMENTO DA SUMULA

PODERA' SER SUSPENSO POR QUINHENTOS DIAS O TÉCNICO RUBRO-NEGRO — NÃO HOUVE ÊRRO DE DIREITO NA ARBITRAGEM, DISSE O SR. IVAN RAPOSO

Sòmente hoje provavelmente, será concluido o julgamento da súmula do encontro de basquetebol Atlética x Flamengo bem como o recurso de protesto oficiado pelo Flamengo à Federação Metropolitana de Basquetebol, contra a arbitragem da dupla Cesar Porto-Nei Sodré.

O CASO KANELA

A maior expectativa quanto ao parecer do Departamento Técnico da entidade, gira em torno da agressão do técnico Togo Renan Soares (Kanela), ao árbitro Nei Sodré. Sabe-se que o técnico rubro-negro pelas leis que regem a entidade poderá sofrer suspensão até quinhentos dias.

O PROTESTO

No protesto impetrado pelo clube da Gávea contra a arbitragem do encontro, inclusive fazendo sentir um êrro de direito da mesma, no lance da "volta da bola" que favoreceu a Atlética, o Flamengo muito dificilmente poderá ter ganho de causa. E' que o rubro-negro baseia seu protesto invocando o testamunho do sr. Ivan Rapôso que se encontrava próximo do local onde ocorrera a jogada. Entretanto anteontem na sede da F.M.B. aquele desportista adiantou que não vira a pelota tocar em jogador algum da A. A. Grajaú antes de tornar à meia-quadra rubro-negra.

— Mesmo que tivesse tocado, o êrro da arbitragem seria êrro de fato e não de direito — concluiu o sr. Ivam Rapôso.

O dia esportivo no mundo

CICLISMO — Setenta ciclistas, entre os quais 14 espanhóis e um italiano, disputarão o XV Circuito Ciclista de Portugal, que abrangerá vinte etapas, num total de 3.000 quilômetros.

A 12.ª etapa do Circuito Ciclista da França, entre Saint Gaudens e Perpignan, foi vencida pelo belga Biomme, que realizou os 235 quilômetros do percurso em 6 horas, 29 minutos e 13 segundos. Em segundo lugar chegou o parisiense Baldassari, com 6 horas, 36 minutos e 22 segundos; 3.º — Forlini, de Paris, com 6 horas, 42 minutos e 42 segundos; 4.º — Bauvin, do Nordeste da Ilha da França, com 6 horas, 44 minutos e 36 segundos; 5.º — Zaaf, norte-africano, com 6 horas, 45 minutos e 15 segundos.

A classificação geral é a seguinte: — 1.º — Kubler, Suiça, com 80 horas, 11 minutos e 35 segundos; 2.º — Bobet, França, 80 horas, 12'24"; 3.º — Genminiani, França, 80 horas, 12'29"; 4.º — Ockers, Bélgica, 80 horas, 12'41"; 5.º — Piot, Nordeste da Ilha de França, '80 horas, 13'24".

///

FUTEBOL — A equipe de futebol do "Benfica" partiu por via aérea para a África, onde disputará doze jogos, entre os quais um em Johannesburg, um em Leopoldville e outros em Moçambique e na Angola.

— O presidente do "Racing Club", sr. Carlos Paillot, recebeu uma comunicação da diretoria do "Real Madrid", reiterando a aceitação do convite para jogar em Buenos Aires, por motivo da inauguração do estádio do "Racing". Pedem os dirigentes espanhóis que o jôgo tenha lugar em fins de setembro, em vez de 30 de agôsto.

Essa sugestão vai ser estudada pelo "Racing", sendo possível que seja aceito o adiamento proposto pela "Real Madrid".

///

TÊNIS — Anuncia-se que a final da Copa Davis na Zona Americana será disputada no México, entre os dias 28 e 30 do corrente, reunindo as equipes da Austrália e do México. Os australianos jogarão com Frank Sedgman, Jack Bromwich, Ken Mac Gregor e George Worthington. Os mexicanos ainda não foram escolhidos, mais espera-se que sejam os seguintes — Armando e Rolando Vega, Gustavo Palfox, Pallillo Ortega e Francisco Guerrero.

Maria da Graça X J.O.C.

Realizar-se-á esta noite, na quadra de basquetebol do Maria da Graça, o esperado encontro, entre o clube local e o Juventude Operária Católica (J. O. C.), de Marechal Hermes. Promete bom desenrolar, dado o equilíbrio de fôrça, dos disputantes.

O Botafogo deverá exibir-se em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 26 (Asapress) — Anuncia-se que o Botafogo, do Rio, deverá jogar nesta cidade na próxima semana, enfrentando o Tupynambás, provavelmente na quarta-feira, à noite. Nessa ocasião seriam inauguradas as instalações elétricas do campo do Tupynambás.

HIPISMO

As provas para sábado e domingo

O Departamento de Desportos do Exército promoverá sábado e domingo, próximos, duas interessantes provas, destinadas à sargentos, sub-tenentes e oficiais.

O local escolhido pelo departamento esportivo do Ministério da Guerra foi a pista do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, na Avenida Pedro II, estando programada para sábado a prova "Lima Mendes", destinada a sargentos e sub-tenentes e, para domingo, a prova "Porto Alegre", que será disputada por oficiais.

Ingresso para o Torneio Início

Os ingressos para o Torneio Início, poderão ser adquiridos, a partir de hoje, nos seguintes locais:

Nas sedes: do Vasco da Gama, Botafogo, Flamengo, Madureira, Bonsucesso, Engenho de Dentro; na Associação Brasileira de Imprensa, Estação D. Pedro II, Joalheria Astória, (no Méier), e nas bilheterias do Estádio no prêço de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros).

3 SEGUNDOS NO GARRAFÃO

ARAUJO JUNIOR

A súmula do encontro de basquetebol Atlética x Flamengo será julgada hoje. Com ela, a agressão de Kanela ao árbitro Nei Sodré. Parece que estamos vendo o Togo levantar-se do banco. Atônito, perturbado, apontando para o lance final da peleja onde realmente houve uma falta e, após, "partir" para o árbitro e vibrar-lhe um soco.

Pobre Kanela! Incoerência. Paradoxo. Kanela é um nocivo útil. Emendar-se? Nunca mais. Será certamente suspenso. Suspenso para que? A suspensão é um corretivo. Corrigí-lo? Como e quando? Deveria ser expulso. Eliminado. Mas Kanela é útil. Tem serviços prestados e ainda poderá prestar outros tantos. Nessa coluna opinativa, não daremos nossa opinião, talvez pela primeira vez. Que atirem a primeira pedra.

* * *

A Atlética está a dois passos da conquista do Campeonato Carioca. Amanhã dará o primeiro. Enfrentará seu vizinho, o Grajaú Tênis. Difícil. Jôgo bem difícil para a Atlética. Com a maior responsabilidade pesando sôbre os ombros, enfrentará um franco atirador. Briga de vizinho. Briga complicada. Vamos lá amanhã. Ficar de longe. Vendo o Padula coçar a cabeça. Deve vencer a Atlética, mas haverá jôgo. Muito jôgo mesmo.

* * *

Felizmente a maior parte da imprensa esportiva está bem orientada quanto ao Campeonato Mundial de Basquetebol. Uma minoria tenta fazer onda. Misturando alhos com bugalhos. Confundindo C.B.B. com C.B.D. (das cadeiras numeradas). Onda boba. Não dá para afogar. A outra turma está de taboa na mão e sabe fazer "jacaré".

IATISMO

Regata para "guanabaras"

A Associação de Veleiros da Classe "Guanabara", juntamente com a Federação Metropolitana de Vela e Motor realizará sábado próximo, a tradicional regata pela disputa da taça "Moreira Carneiro", que contará com a participação dos 36 barcos registrados naquela associação.

A saída da competição será dada às 16 horas de sábado, em águas fronteiras à sede do Iate Clube Brasileiro, em Niterói e terá o percurso de 34 milhas, na Baía de Guanabara, sendo que a chegada deverá se verificar domingo.

TAÇA "CRUZEIRO"

Consta, também, do calendário da F. M. V. M., a regata da taça "Cruzeiro", que está programada para o dia 6 de agôsto e destinada a barcos de alto mar.

As inscrições para essa competição ficarão abertas até amanhã, na secretaria do Iate Clube Brasileiro e o concorrente que desejar participar do jantar que precederá à regata, deverá juntar à inscrição a importância de Cr$ 50,00.

Melhor para o Icaraí as classes de juv. juniors e juv. seniors

Ampliará a vantagem alcançada nas demais classes, o clube de Niterói — Regularidade do Bangu e Tijuca

Conforme prometemos na edição de ontem, aqui estamos para estudar as possibilidades dos nadadores infanto-juvenis, classificados na categoria de Juvenis Juniors e Juvenis Seniors, que disputarão domingo, na piscina do Bangu, as provas finais do I Concurso Oficial de Natação da presente temporada.

JUVENIS JUNIORS — 50 METROS — NADO LIVRE — Geraldo Afonso Miranda, do Icaraí, aparece como favorito. Arnaldo Santos e Claudio Mamede (Flu) e Edervan Coutinho, do Bangu, disputarão a 2a. colocação. Dario Gabai, do Sta. Teresa, e Hélio Ramalho, do Bangu, se classificarão nos lugares subsequentes.

JUVENIS JUNIORS — 50 METROS — NADO DE COSTAS — Geraldo A. Miranda e Silvio Cavalcanti formarão a dupla para o Icaraí. Claudio Mamede e Arnaldo Santos, do Fluminense, poderão surpreender. Hélio Ramalho (Bangu) e Silvio Soares Júnior, do Gragoatá, lutarão pelo melhor pôsto.

JUVENIS JUNIORS — 50 METROS — NADO DE PEITO — Manoel Francisco Viana Bis-ne-to, do Fluminense, e Dario Gabai, do Santa Teresa, travarão intenso duelo pelo 1.º lugar, aparecendo o tricolor mais firme. Jacob Goldemberg e César Claudio, do Fluminense, Sergio M. Soura (Ica) e Mauricio Cohen (Tij), formarão um "bolo" na chegada, pois todos êles se apresentam em igualdade de condições.

JUVENIS SENIORS — 100 METROS — NADO LIVRE — Prova de difícil prognóstico. Cinco nadadores estão em condições de vencer. José Jorge Silva (Bot), Guilherme F. Moreira (Ica), Aristarco A. Oliveira (Flu), Alvaro A. Ulhoa Amorim (Tij) e Vladimir Martins, poderão bater a borda em primeiro lugar. Os juízes que se precavenham, pois a chegada vai ser duríssima. Prentice P. Lima, do Santa Teresa, completará o número de finalistas.

JUVENIS SENIORS — 100 METROS — NADO DE COSTAS — Aristarco A. Oliveira, do Fluminense, aparece como o provável vencedor. Vladimir Martins e Alvaro Alberto Amorim, do Tijuca, estão em boas condições de treinamento, devendo figurar entre os primeiros classificados. Ant. Guilherme Campos (Ica), Luiz Waingava (Ica) e Dalvio Aldighere (Bangu), entrarão nas colocações seguintes.

JUVENIS SENIORS — 100 METROS — NADO DE PEITO — Guilherme F. Moreira (Ica), Hélio Rocha (Bot) e Emilio Luiz, do Bangu, poderão proporcionar boa disputa pelo principal pôsto. Wilson Machado e Wantuil Brasil, do Bangu, lutarão contra Humberto Penteado pelas classificações imediatas.

CONTINUA MELHOR O "LEADER" DA AQUATICA MIRIM

Podendo vencer três provas e com boas colocações nas demais, o C. R. Icaraí aumenta nas classes de Juv. Juniors e Juv. Seniors a vantagem que lhe deverá proporcionar uma vitória cômoda neste primeiro concurso da temporada de natação. Observa-se uma ligeira melhoria para os tricolores, enquanto o Bangu e o Tijuca também se mantêm com regularidade.